RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1960

Tempo: Bom. Nevoeiro forte no fim do período. Temperatura: Em ligeira elevação. Ventos: Quadrante Norte, fracos. máxima: 31,2 (Bangu) mínima: 16,2 (Jardim Botânico).

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

ANO XXXIII — N. 9.848

PREÇO: Cr$ 5,00

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

CAPANGAS DE CID PROTEGEM JÂNIO EM ALAGOAS

Rio Grande do Sul, a nova meta de JK

Proclamando a sua convicção de "que chegou o momento de uma decisão de largo alcance, não só do ponto-de-vista imediato, mas ainda destinada a garantir ao nobre Estado que V. Exa. governa as bases definitivas de amplo desenvolvimento futuro" — o presidente Juscelino Kubitschek dirigiu ao governador Leonel Brizola uma carta da maior importância, na qual anuncia seu propósito de enfrentar e resolver os problemas econômicos gaúchos em têrmos de verdadeira nova meta de seu govêrno.

Declarando que, "apesar do que já foi feito no RGS, venho recebendo informações de que a situação continua difícil e há neste Estado uma crise que reclama providências as mais urgentes" e que "não me dói na consciência ter feito jamais qualquer distinção entre os Estados que compõem a Federação brasileira" — o presidente da República credenciou o economista Ari Tôrres para representar o govêrno federal junto à administração gaúcha, "no planejamento das medidas destinadas a remediar a atual situação e das providências que forem julgadas imprescindíveis ao desenvolvimento dêsse Estado e ao bem-estar de seu digno povo".

A CARTA

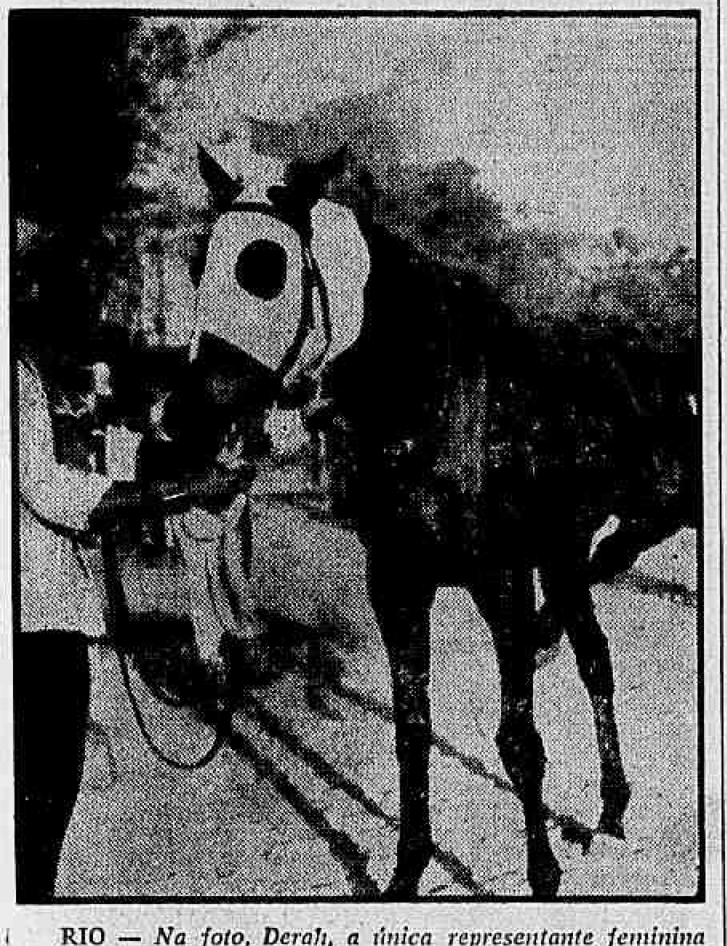
E' o seguinte, na íntegra, o importante documento:

"Não me dói a consciência de ter feito jamais qualquer distinção entre os Estados que compõem a Federação brasileira. Presidente da República, não fui mineiro nem tive coloração partidária, tôdas às vêzes que se tornou necessário que o meu govêrno colaborasse com a administração dos vinte e um Estado dêste país.

Atendi a todos, com a mais íntima satisfação, mesmo aos redutos de meus adversários políticos que me negaram votos no pleito que me elegeu em 1955. Não preciso apresentar provas disso; basta que se tome conhecimento da maneira com que sou recebido em qualquer das cidades do país. Os aplausos que a generosidade popular vem dispensando a um homem que está em véspera de deixar o

(Conclui na 11ª pág.)

"DERAH" MOSTRA A PERNA



RIO — *Na foto, Derah, a única representante feminina no Grande Prêmio "Brasil" dêste ano. Égua valente, que, há pouco tempo, marcou, no Hipódromo de Palermo, em Buenos Aires, uma das memoráveis façanhas da criação brasileira no exterior, vencendo uma das provas no mesmo dia em que Escorial levantou o prêmio principal naquêle prado. Ontem, a reportagem fotográfica surpreendeu Derah numa posição em que parece estar fazendo seu individual, para colocar os músculos em dia, para o sensacional páreo de domingo. (Outros detalhes sôbre o G. P. "Brasil" na oitava página)*

Ensaio da recepção a Juscelino

LISBOA, GENEBRA —

Com o ensaio desta manhã, da recepção militar ao presidente Kubitschek, Lisboa teve uma antevisão do espetáculo grandioso que oferecerá o Terreiro do Paço, onde o presidente do Brasil desembarcará amanhã, dia 6, de bordo do "Almirante Barroso".

Cêrca de 6.000 homens evolucionaram com suas bandeiras e bandas de música, sob o comando do general Luís da Silva Domingues, governador militar de Lisboa. Assisti-

(Conclui na 11ª pág.)

JK PASSA O GOVÊRNO

Em Brasília, o deputado Ranieri Mazzilli assume a presidência da República

Mazzilli: "recebo presidência em uma hora de esplendor"

BRASÍLIA —

Recebendo do sr. Juscelino Kubitschek a chefia do govêrno, o sr. Ranieri Mazzilli, presidente da Câmara dos Deputados, disse que recebia o encargo transitório numa hora de esplendor da vida nacional: "grandes obras chegando ao têrmo, a capital da República transferida para o coração do país, a luta sucessória se desenvolvendo em ambiente de perfeita segurança e de integral respeito às liberdades públicas".

A cerimônia de transmissão da suprema magistratura do país realizou-se às 10 horas no Salão Branco do Palácio do Planalto, presentes ministros de Estado, representantes dos podêres Legislativo e Judiciário, e outras autoridades. Após os discursos dos dois presidentes, Mazzilli acompanhou JK ao aeroporto, de onde êste viajou para o Rio, para partir hoje com destino a Portugal.

ENSAIO DE JK

— "Estou fazendo um ensaio — disse o sr. Juscelino Kubitschek, tendo ao seu lado os ministros Láfer e Batista Ramos, enquanto esperava, no Palácio do Planalto, o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Ranieri Mazzilli, para transmitir-lhe o Govêrno.

E acrescentou, com um sorriso:

— "Daqui a seis meses, já estaremos suficientemente treinados".

Nesse momento, chegou o sr. Ranieri Mazzilli, acompanhado de sua espôsa e do filho.

"GAFFES"

O Cerimonial da Presidência da República foi responsabilizado pelas "gaffes" cometidas por diversos ministros de

(Conclui na 11ª pág.)

Ameaçado de morte na praça

BRASÍLIA —

Duzentos homens da confiança pessoal do governador Cid Sampaio e policiais pernambucanos foram destacados, ontem, nas imediações de Palmeira dos Índios, fronteira Alagoas-Pernambuco, a fim de garantir a vida do sr. Jânio Quadros, tendo em vista a ameaça feita pelo cunhado do sr. Muniz Falcão, que jurara matar o candidato da UDN na praça pública, naquela cidade alagoana.

Soube-se, por outro lado, que o sr. Leandro Maciel, ex-vice da chapa janista à Presidência da República, coordenou em Sergipe a remessa de elementos da Polícia Estadual de Alagoas, a fim de prevenir qualquer provocação contra o candidato presidencial udenista, durante sua permanência no território de Alagoas.

FÔRÇAS ARMADAS PROTEGEM

Quando foi noticiado aqui, anteontem, que o sr. Jânio Quadros tinha levado um tiro, em Aracaju, o sr. Armando Falcão, ministro da Justiça, em contato com o chefe do gabinete do ministro da Guerra, obteve a informação de que todos os passos do candidato da Oposição estavam sendo observados pelas Fôrças Armadas, no sentido de dar-lhe proteção e assegurar a continuidade de sua campanha eleitoral.

Amando armou o sôco contra Raul Brunini

RIO —

Porque o sr. Raul Brunini perguntou ao sr. Amando da Fonseca qual era sua profissão, o representante trabalhista investiu contra o líder da UDN, tentando agredi-lo fisicamente. Armou o sôco, mas foi seguro pelo braço.

A pergunta de Brunini foi feita em resposta ao aparte de Amando, que o chamara de "segurador de microfone" (do sr. Carlos Lacerda): — "Êsse aparelho faz parte de minha profissão, que é definida. A de V. Exa. qual é?".

GARANTIAS

Após o incidente, o sr. Sales Neto, vice-líder da UDN enviou ao presidente da Câmara um ofício reclamando garantias para os representantes da Minoria "impossibilitados de funcionar normalmente face às ameaças constantes de agressão física pelos representantes da Maioria".

O presidente da Câmara, sr. Nilo Romero reunirá hoje todos os funcionários da segurança para estudar o plano de cobertura dos oposicionistas e saber porque não foi acatada sua ordem de evacuar o recinto, durante o incidente Brunini x Amando.

(Conclui na 11ª pág.)

ÔNIBUS CONDUZIU 15 PESSOAS PARA A MORTE

Com a barra da direção "trancada", êste coletivo deixou a pista e projetou-se nas águas do Rio Macaé, Estado do Rio. Em seu interior, viajavam 24 pessoas, muitas das quais dormiam no momento do desastre. Retirado por meio de guindastes, foi motivo de curiosidade popular, como figura principal do 21º. desastre rodoviário ocorrido naquêle local, saída da ponte sôbre o Rio Macaé. Só a perícia pode explicar com a barra do volante pode ter enguiçado de repente, surpreendendo o motorista, que fêz "acrobacia" para evitar a catástrofe, que resultou em 15 mortos e nove feridos. Na foto, o ônibus sinistrado, momento após a sua retirada do rio. (Reportagem na 10ª. página)

ONU não irá mais a Katanga

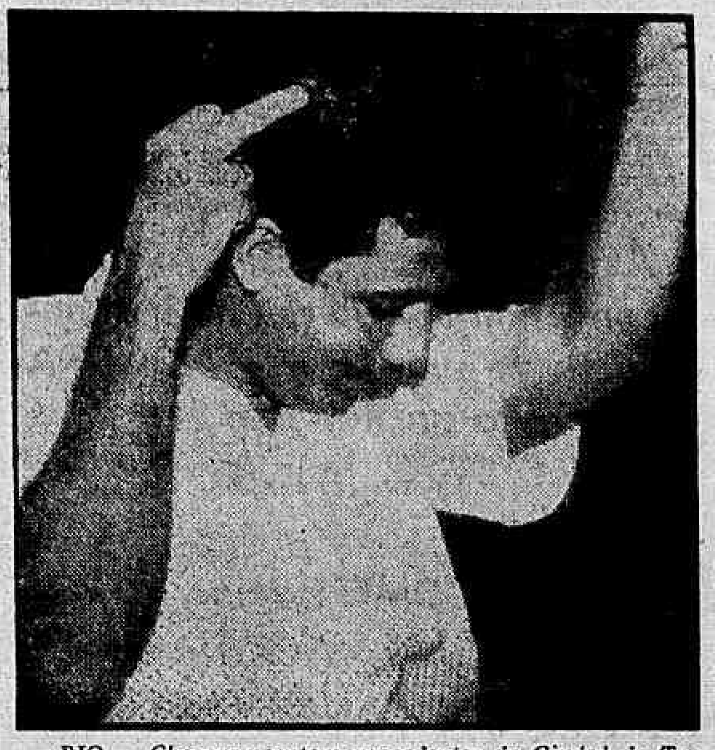
ELIZABETHVILLE, LEOPOLDVILLE, TUNIS —

— "As tropas das Nações Unidas não mais entrarão em Katanga, amanhã, sábado, ao contrário do que estava previsto", declarou hoje o sr. Moshe Chombe, primeiro-ministro de Katanga, depois da entrevista realizada em sua residência com o sr. Ralph Bunche, secretário-adjunto da ONU.

O assistente do secretário-adjunto, sr. F. T. Liu, todavia, ouvido sôbre as declarações do sr. Chombe, afirmou que "o dr. Bunche se limitou a indicar que dará informação completa ao sr. Hammarskjold, quanto às discussões de hoje. Declarou, ex-

(Conclui na 11ª pág.)

VESTIU-SE DE PADRE



RIO — *Chegaram ontem procedentes da Ciudad de Trujillo, os asilados políticos que na manhã de 7 de julho último, foram metralhados e presos, por agentes da polícia de Trujillo, no pátio interno da Embaixada do Brasil, na República Dominicana. Eugênio Benício Cabral Benitez, para iludir os policiais de Trujillo, vestiu-se de padre, mas assim mesmo foi descoberto. Para escapar a tremenda fuzilaria, após receber um tiro na cabeça, fingiu-se de morto e não foi molestado pelos policiais. No flagrante êle mostra o local onde recebeu o tiro. (Reportagem na 12ª. página).*

Lott e o 24 de agôsto

O SR. Lourival Fontes recordou em Aracaju que o marechal Teixeira Lott foi um dos signatários do famoso manifesto que os generais, em 24 de agôsto de 54, dirigiram ao sr. Getúlio Vargas, pedindo-lhe que se afastasse do poder.

Nossos colegas de "O Globo" dizem que Lourival "revelou" êste fato. Não revelou nada, pois o próprio marechal se tem referido ao episódio perante o público trabalhista, como aconteceu recentemente em Dom Pedrito. Assim que seus adversários começaram a lançar suas intrigas nesse terreno, Lott veio-lhes ao encontro assumindo a responsabilidade por sua atitude e explicando-a cabalmente em face da conjuntura política na qual foi tomada.

Lott renegou sua tradição de soldado ao assinar o manifesto — diz o senador sergipano. Não é certo. o marechal não se meteu em nenhuma baderna, não embarcou em nenhuma aventura política, limitando-se a ficar com seus companheiros quando lhe pareceu que, dada a crescente debilitação do poder civil, cabia ao Exército tomar posição em defesa das instituições periclitantes.

Nessa época, convém recordar, os atuais correligionários do sr. Lourival Fontes, manobrando a célebre alçada do Galeão, haviam penetrado no próprio palácio presidencial, vasculhando a residência do presidente da República, que a isto se prestava resignadamente, para demonstrar sua repulsa ao chamado "rio de lama". Foi então que uma providência drástica foi tida por inevitável, com o temporário afastamento do presidente do poder, conforme o que ficara assentado pelos generais. É certo que, logo depois, soube o general Lott que, entre os que dominavam a situação militar se decidira que Getúlio, uma vez licenciado, não mais teria possibilidade de voltar ao poder.

Com esta decisão, porém, nada teve.

AFINAL o 24 de agôsto não foi nenhuma ação vergonhosa e inconfessável para aquêles que o fizeram com intuitos patrióticos. Alguns de seus autores, forçados ou voluntários, nem de longe podem ser tidos como inimigos do sr. Getúlio Vargas. Não seria difícil mesmo admitir que pensassem em levar o presidente ao licenciamento a fim de poupá-lo a uma deposição.

Quem tem menos autoridade, aliás, para verberar o 24 de agôsto, que é uma data retintamente udenista, é o senador Lourival Fontes, que passou diretamente do fascismo para o udenismo, sendo notórias suas incursões amistosas no campo dos mais impenitentes adversários de Vargas. Feito senador da República, por uma coligação dos partidos em Sergipe, colocou-se sob a bandeira da UDN, embora seu partido fôsse o Trabalhista. Ninguém se surpreendeu quando êle se colocou ao lado de Jânio. Quem é que não sabia de suas preferências pela UDN, isto é, pelo partido anti-Vargas por excelência, com o qual se uniu afinal nesta sucessão?

EM seu discurso de Aracaju o nosso Lourival diz que fica com Jânio Quadros porque êste é membro de seu partido, o PTB. Deus do céu! Lourival é um homem sabidamente lúcido; será que imagina que somos todos uma récua de pacóvios? Isso só nos vem provar, finalmente, que Lourival é tão trabalhista quanto Jânio Quadros.

DANTON JOBIM

"SAO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SAO PAULO

Caravana Nacionalista lançou-se pelo Brasil

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)

ANTONINHO "COMEU DOIS FRANGOS"

RIO — *O goleiro Antoninho, do Olaria, apesar de fechar o gol em alguns jogos, sempre gostou de "frangos". Ontem, contra o América, "comeu" dois e o seu time perdeu justamente por isso, já que os rubros venceram por 2 a 1. Na foto, Antoninho "comendo" o primeiro". Nos outros prélios realizados ontem, pelo certame carioca, o Bonsucesso surpreendeu ao Madureira, marcando 3 a 2; e o Vasco sobrepujou ao São Cristóvão, por 2 a 0. (Detalhes completos dos jogos na 9ª. pág.)*

SIMPLES MANOBRA RENÚNCIA DO PRESIDENTE DOMINICANO

Truque para ocultar a dinastia Trujillo

WASHINGTON —

Comentou-se hoje, em fontes diplomáticas, que a mudança de presidentes na República Dominicana parece ter sido uma manobra destinada a desvincular o govêrno dominicano da família Trujillo.

Embora nenhuma fonte oficial tenha desejado fazer comentários públicos sôbre a mudança, uma delas disse, em particular, que parece tratar-se "de uma manobra política com vista às acusações a serem feitas à República Dominicana na próxima Conferência de Chanceleres Americanos em Costa Rica".

ACUSAÇAO VENEZUELANA

Na mencionada conferência será examinada a acusação venezuelana de que o govêrno dominicano e o generalíssimo Rafael Leônidas Trujillo foram cúmplices no atentado contra a vida do presidente Rômulo Betancourt. A conferência de chanceleres começará a 16 de agôsto.

A inesperada renúncia do presidente Hector Bienvenido Trujillo, irmão do generalíssimo Trujillo, provocou as mais variadas conjecturas nos círculos diplomáticos de Washington, mas a convicção geral de que se trata de uma tentativa para desvincular o govêrno do nome Trujillo não fêz senão se consolidar como resultado das nomeações feitas pelo vice-presidente, dr. Joaquim Belaguer, logo depois de assumir a presidência.

NOMEAÇÕES E SUBSTITUIÇÕES

Logo que assumiu a primeira magistratura, o dr. Belaguer nomeou secretário das Fôrças Armadas o major-general José Román Fernandez, em substituição ao tenente-general José García Trujillo. Ao mesmo tempo, substituiu o dr. Luís Ruiz Trujillo, outro parente do generalíssimo, pelo dr. José Uribe Macias, como secretário da presidência.

Contudo, ainda resta outro Trujillo em um pôsto importante Rafael Trujillo Martinez, filho do generalíssimo e chefe das Frôças Armadas.

Em círculos ligados à Embaixada da Venezuela em Washington, no entanto, declarou-se que essas alterações não terão repercussões sôbre as acusações que a Venezuela apresentará na Conferência de Chanceleres, embora outras fontes não se tenham manifestado tão certas de que não terão importância jurídica.

Ainda no mês passado, um grupo internacional de juristas, contratado pela República Dominicana, concluiu uma investigação sôbre as acusações pendentes contra os dominicanos na Comissão de Paz da Organização dos Estados Americanos. Os juristas, encabeçados por Emílio Portes Gil, ex-presidente do México, fizeram importantes recomendações ao govêrno dominicano. Acredita-se agora que as mudanças introduzidas no govêrno dominicano se ajustam às mencionadas recomendações dos juristas.

Assinalou-se nos círculos diplomáticos que esta não é a primeira vez que o generalíssimo Trujillo muda o govêrno, separando o nome Trujillo dos cargos de oficiais. Êle mesmo deixou a presidência em 1938 para dar o lugar ao dr. Jacinto B. Peynado, que foi eleito e serviu até 1943.

Nesse ano, o generalíssimo se fêz eleger outra vez presidente para ocupar o cargo até 1952, quando o transmitiu ao seu irmão. (UPI-DC).

Querem ficar na Comunidade os sul-africanos

JOHANNESBURGO, LONDRES —

O dr. Hendrik Verwoed, primeiro ministro da União Sul-Africana, declarou ontem à noite, numa alocução irradiada, que se fôr proclamada a nova República, o seu país pedirá para permanecer no seio da Comunidade Britânica

A 5 de outubro vindouro será realizado um plebiscito para saber se a União Sul-Africana deve ser erigida em República.

INGERÊNCIA NA POLITICA

O sr. Verwoed disse que se a União Sul-Africana fôr excluída da "Commonwealth" isso equivaleria a uma ingerência na política interna sul-africana.

O primeiro ministro acrescentou, no entanto, que o seu govêrno está "convencido" de que a autorização para permanecer no seio da Comunidade lhe será concedida como é de costume, mesmo quando "existem divergências de opiniões e de política muito profundas".

OPOSIÇAO NO "COMMONWEALTH"

O "Financial Times", o "Guardian" e o "Scotsman" referem-se ao provável êxito do govêrno de Verwored no referendum para a transformação da União Sul-Africana em República, mas acham que haverá grande oposição dentro da "Commonwealth" à permanência da República Sul-Africana como membro. (FP-BNS-DC).

Fabricação de bomba de hidrogênio 'limpa'

ESTOCOLMO —

"Dentro de alguns anos, poder-se-á produzir uma bomba de hidrogênio absolutamente "limpa", isto é, completamente isenta dos perigos da produção de radioatividade se prosseguirem os trabalhos de investigação no ritmo atual".

Tal declaração foi feita pelo dr. Gerald W. Johnson, diretor-técnico do programa de experiências subterrâneas dos Estados Unidos, ao embarcar para o seu país.

FINS PACÍFICOS

O cientista norte-americano, que acaba de passar uma temporada na Suécia, acrescentou que essa carga de hidrogênio deveria sem utilizada para fins pacíficos.

Esta realização, segundo o sábio, constituiria um grande passo para as possibilidades humanas de liberar, seu risco, e a preço reduzido, as enormes energias que os desprendem numa explosão atômica.

EXPLICAÇÕES DE JOHNSON

O dr. Johnson disse ainda que se poderia deter a explosão de uma carga de hidrogênio sem utilizar, como numa bomba atômica, o urânio ou plutônio como detonador, o que é a causa principal da produção de radioatividade.

Desse modo cargas de hidrogênio poderiam ser empregadas para abrir canais, para perfuração de galerias nas minas, produção de eletricidade, etc., sem risco de rádioatividade perigosa e persistente.

MAIS BARATO QUE OUTROS EXPLOSIVOS

Segundo o cientista, o grupo de investigadores do Laboratório Lawrence da Lisermore, dependente da Universidade da Califórnia, calculou que uma bomba de hidrogênio, de um megaton, excavaria o local para os fundamentos de um cais por preço cinqüenta vêzes inferior ao que custariam os trabalhos com explosivos comuns. (FP-DC).

Nota da URSS sôbre o "RB-47" terá resposta

WASHINGTON —

O Departamento de Estado disse, hoje, que brevemente será dada resposta à última nota soviética sôbre o avião norte-americano RB-47 derrubado próximo da fronteira da Rússia no dia primeiro de julho passado. Acredita-se que a resposta será entregue dentro das próximas 24 horas.

A nota soviética de anteontem reiterava que o avião violou o espaço aéreo da União Soviética, acusação que os Estados Unidos negam enèrgicamente.

REPETIDA A ADVERTÊNCIA

Ademais, a nota russa repetia a advertência de que a Rússia "adotará as medidas necessárias" por "todos os meios à sua disposição", a menos que os Estados Unidos cessem o que qualificou de vôos "provocativos".

Acredita-se que a resposta norte-americana renovará a exigência dêste país de que sejam imediatamente postos em liberdade os tripulantes do RB-47, que a Rússia anunciou haver capturado.

São êles os primeiros-tenentes da Fôrça Aérea John R. McKohe, de 38 anos, que comandava o aparêlho, e Freeman B. Olmstead, copiloto, de 24 anos. (UPI-DC).

Kruchev responde à carta de MacMillan

LONDRES —

O embaixador soviético nesta capital, sr. Alexandre Soldatov, entregou hoje de manhã a lorde Home, ministro dos Negócios Estrangeiros, a resposta do sr. Kruchev à carta pessoal que a 19 de julho último lhe enviou o primeiro-ministro Harold MacMillan.

Um porta-voz do Foreign Office precisou que o embaixador soviético tinha declarado a lorde Home que o texto da resposta do sr. Kruchev será publicado brevemente em Moscou.

FINS VERDADEIROS

Em sua carta pessoal do mês passado, o sr. MacMillan pedia ao sr. Kruchev que precisasse os verdadeiros fins da política atual da União Soviética, repelia as acusações soviéticas relativas a um «compló ocidental no Congo» e chamava a sua atenção sôbre o perigo de um conflito que poderia produzir-se «por azar» na atmosfera criada por algumas das declarações e ações do govêrno soviético.

AINDA NÃO PUBLICADA

O porta-voz do Foreign Office declarou que a carta do sr. MacMillan (cujo texto foi revelado pelo primeiro-ministro na Câmara dos Comuns) ainda não foi publicada na imprensa soviética. O embaixador da URSS — acrescentou o porta-voz — não disse a lorde Home se a carta do sr. MacMillan será publicada em Moscou ao mesmo tempo que a resposta do sr. Kruchev.

O porta-voz recordou que o govêrno soviético havia entregue ontem à embaixada britânica em Moscou a resposta da URSS à nota britânica de 19 de julho, relativa ao incidente do avião «RB-47» e na qual o govêrno da Inglaterra repelia as acusações soviéticas de «cumplicidade direta».

ATITUDE «ESTRANHA»

Na sua nota, entregue ontem em Moscou, o govêrno soviético volta à carga e qualifica de «estranha» a atitude da Grã-Bretanha nesse assunto.

Por outro lado, soube-se em fonte geralmente bem informada que a resposta do sr. Kruchev contém uma reafirmação da recente política soviética. O texto da mensagem, traduzido do russo para o inglês, no Foreign Office, foi transmitido ao sr. MacMillan que se encontra em Enchatworth, no Derbyshire. Acrescenta-se que a carta, de 15 páginas, está redigida em tom bastante moderado e cortês.

NOVA EXPLICAÇAO

Segundo a mesma fonte, o sr. Kruchev explica mais uma vez e defende as teses adotadas pelo govêrno soviético em relação a diversos aspectos da situação internacional depois do fracasso da conferência de cúpula.

A primeira impressão que a carta produziu em Whitehall — acrescente-se — «não é demasiado má». Mesmo antes da chegada da resposta do sr. Kruchev, sublinhava-se nos círculos ligados à Whitehall o interêsse que se atribuía à forma e ao tom em que estaria redigida. — (FP-DC)

Debate a Câmara programa do govêrno Fanfani

ROMA —

Teve início esta manhã, na Câmara dos Deputados, o debate sôbre as declarações programáticas do govêrno Fanfani.

Como se sabe, Fanfani obteve, ontem, a confiança do Senado com 126 votos a favor, contra 26 abstenções e 58 votos contrários.

RESULTADO FAVORAVEL

O resultado do debate na Câmara está portanto já adquirido como favorável, pois ao lado dos democrata-cristãos estão todos os partidos centristas, e os socialistas de esquerda concordaram em abster-se, deixando na oposição ativa apenas os comunistas e os neo-fascistas.

Também os monarquistas estão entre os abstidos.

VOTO DA CAMARA

O voto de confiança da Câmara ao recém-construído govêrno Fanfani está previsto para amanhã.

Usarão da palavra, entre outros, Anfuso, do Movimento Social italiano (neo-fascista), Nenni, do partido socialista de esquerda, Reale, do partido republicano, e Saragat, líder do partido social-democrático. (ANSA-DC).

Desmentida a viagem de Kruchev ao México

MÉXICO —

Foi desmentido que o sr. Kruchev venha ao México para as próximas festas comemorativas do sesquicentenário da Independência mexicana.

Os boatos que circularam em Nova Iorque foram implicitamente desautorizados em fonte ligada ao Ministério das Relações Exteriores.

SONDAGEM PROVOCATIVA

Como se acredita que os citados boatos nasceram em círculos da ONU, os observadores perguntam se não constituem uma espécie de sondagem destinada a provocar a reação do govêrno mexicano ante a eventualidade da chegada do sr. Kruchev ao México.

Essa viagem não corresponderia às recomendações formuladas ante os países convidados no sentido de que as duas delegações não incluam nenhuma pessoa de categoria superior a de vice-presidente da República ou cargo similar.

Nehru ameaça anexar territórios lusitanos

NOVA DELHI (Índia) —

O "premier" Nehru afirmou, hoje, que os territórios portuguêses de Dadra e Nagar Aveli farão parte, eventualmente, da União Indu.

Nehru fêz essa declaração num discurso que pronunciou ante o Parlamento.

TECNICAMENTE LIVRES

Ao se lhe pedir que definisse sua posição com respeito aos territórios mencionados, Nehru disse que "tècnicamente são territórios livres mas farão parte da Índia quando estivermos dispostos a tomá-los".

Nehru disse, ainda, que não há nenhum impedimento importante para se apoderar dos territórios portuguêses encravados mas indicou que o problema é o de encontrar o melhor momento e a melhor maneira para a incorporação dos territórios à união indu.

SITUAÇAO DOS TERRITÓRIOS

Os territórios encravados, sujeitos a uma decisão da corte mundial nos começos dêste ano, estão situados a 160 km. ao norte de Bombaim e perto do Golfo de Cambay.

FAVORÁVEL O TRIBUNAL

Nehru disse, também, que a decisão do tribunal mundial foi "substancialmente favorável à Índia".

Acrescentou que a situação atual foi estabelecida e que "não pode mudar sem permissão do govêrno da Índia". (UPI-DC).

URUGUAI NA REUNIÃO

MONTEVIDEU —

O Conselho Nacional de Govêrno designou a delegação que representará o Uruguai na Conferência de Chanceleres Americanos. Integram-na seis pessoas, chefiadas pelo ministro das Relações Exteriores, capitão-de-mar-e-guerra Homero Martinez Montero.

Na mesma reunião o Conselho Nacional de Govêrno reconheceu a Federação do Mali. (FP-DC)

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Pium-i, 519
— Tel.: 4-5850
CARMO - B. HORIZONTE

PINTURAS EM TECIDOS
Aulas e encomendas de saias, cortinas, toalhas etc...
Tel.: 47-1939

Rádio Mayrink Veiga
apresenta
HOJE

20,00 horas — Carlos Galhardo
20,30 horas — "Caminhão da sorte" — Patrocínio de "Indústria de Bebidas Joaquim T. de Aquino Filho S/A"(*)
21,00 horas — "Uma nova história"
21,25 horas — "Tudo pode acontecer" — Patrocínio de "Cimento Portland e Branco do Brasil"(*)
21,30 horas — "Audição de Maísa" — Patrocínio de "Linholene"(*)
22,00 horas — "Noites brasileiras na sua PRA-9"
22,30 horas — "Panorama Político"
24,00 horas — "O mundo em sua casa"

(*) Programa transmitido em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

"RÁDIO MONTANHESA
O MELHOR SOM
DA ZONA DA MATA"

Refresque e desintoxique seu organismo com
CEREJA PURGATIVA-S
EFEITO RÁPIDO

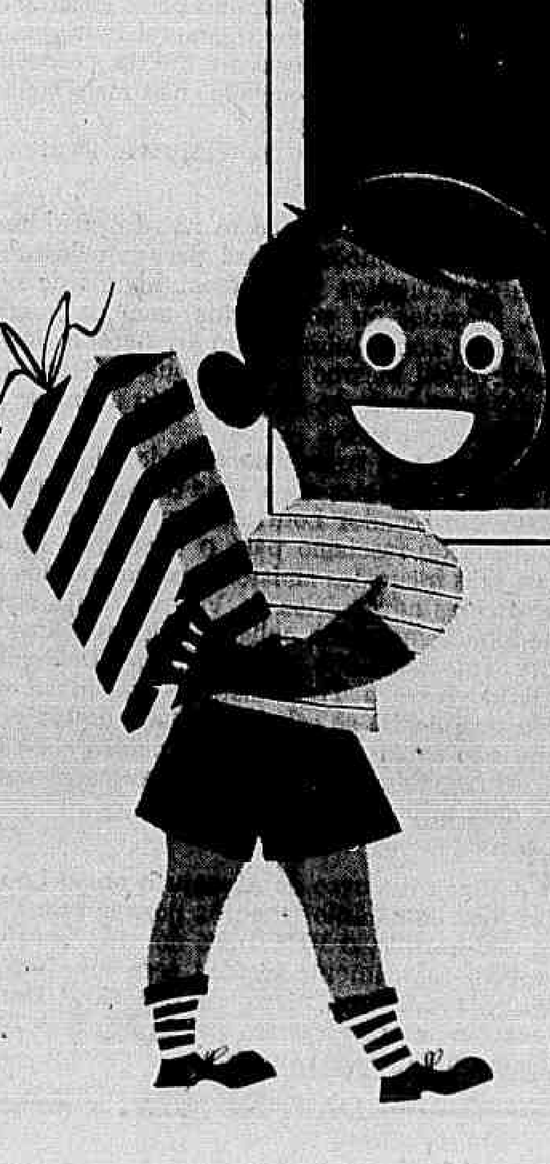
As ORGANIZAÇÕES CASIMIRO convidam o povo para a inauguração de sua DÉCIMA PRIMEIRA filial, sita na Rua São Francisco Xavier, 342-G, hoje, sexta-feira, às 16 horas.
COMESTÍVEIS
BEBIDAS NACIONAIS
E ESTRANGEIRAS
ORGANIZAÇÕES CASIMIRO
PREÇOS MINIMOS, QUALIDADE MAXIMA

Decálogo do Amigo da Cidade Maravilhosa

1. Não jogue nada nas ruas.
2. Não piche a sua cidade.
3. Não maltrate os jardins e as árvores.
4. Não jogue lixo e restos em logradouros públicos ou terrenos baldios.
5. Não transforme as ruas em serventia de cachorros.
6. Mantenha limpa a calçada de sua casa.
7. Coopere com a autoridade pública para a limpeza da cidade.
8. Coloque à porta de sua sorveteria, casa de frutas ou quitanda um recipiente para cascas, copinhos e lixo.
9. Oriente outras pessoas no cumprimento dêste Decálogo.
10. Coopere para fazer da cidade mais bela do mundo a cidade mais limpa do mundo!

CAMPANHA para a LIMPEZA URBANA

14 DE AGÔSTO-DIA DO PAPAI
VOTE NO PAPAI



Êle é o seu candidato a um bom presente!

Auto Viação Santo Antônio
OFERECE-LHE BOA VIAGEM PARA CAMPOS
HORARIO:
RIO-CAMPOS: 05:00; 07:00; 08:00; 10:00; 13:00; 16:00; 21:00 e 23:00
NITEROI-CAMPOS: 06:00; 09:00; 11:00; 12:00; 14:00; 18:00; 22:00 e 24:00.
CONFORTO, SEGURANCA E RAPIDEZ

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70
8.º andar — Tel.: 22-5330

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

POLITICA DOS ESTADOS

MG: ademaristas vão com Tancredo Neves

BELO HORIZONTE, 4 —

Apesar das notícias correntes, que dão conta de um entendimento entre os srs. Ademar de Barros e Ribeiro Pena, para apoio do presidente nacional do PSP à candidatura do segundo ao govêrno do Estado, parece que os deputados pessepistas (cinco) marcharão, mesmo, com o sr. Tancredo Neves. Dos parlamentares pessepistas, o único que ainda não se manifestou pùblicamente a favor da candidatura Tancredo Neves é o sr. Said Paulo Arges.

Todavia, não esconde êle suas simpatias pelo nome do ex-secretário das Finanças, aguardando, apenas, uma definição do sr. Ademar de Barros para, como homem de partido, participar ativamente da campanha eleitoral. E a propósito, falando, ontem, à reportagem, afirmou:

DISCIPLINA

— Sou um elemento disciplinado e, por isso, vou acompanhar o partido. Todos têm procurado interpretar a minha posição, dando-me como partidário, ora de um, ora de outro dos candidatos. Contudo o que tenho feito é serenar os ânimos, para que não sobrevenha o esfacelamento do partido em Minas.

Apesar da grande amizade que me une ao sr. Ademar de Barros — prosseguiu — não posso deixar de observar que também êle teve parcela de culpa pela situação em que nos encontramos, por ter protelado, repetidamente, uma definição do PSP Mineiro no que concerne à sucessão do sr. Bias Fortes. Agora, em virtude do impasse criado e para evitar que haja danosas lutas internas na agremiação, considero que a melhor solução é a acompanharmos o sr. Ademar de Barros no plano federal e decidirmos pela questão aberta no Estado. A menos que o sr. Ademar de Barros consiga demover os deputados, levando-os a apoiar o sr. Ribeiro Pena" — concluiu. (Correspondente).

MANTÉM PALAVRAS

Afirmando que mantém integralmente o que foi escrito a respeito do presidente do PR, sr. Bernardes Filho, e que não considera as declarações do dirigente do seu partido, em recente programa de televisão, um desafio, não lhe devendo, portanto, qualquer retratação pública, o deputado Bento Gonçalves, secretário da Viação, falando à reportagem, afirmou:

— Não tenho nenhuma retratação a fazer e nem considero as declarações do sr. Bernardes Filho como um desafio. Aliás, êsse expediente de procuração já está muito conhecido e não expressa coisa alguma. Ademais, não aceitaria, em caso algum, ser procurador do sr. Bernardes Filho".

QUER PROMOÇÃO

Salientou o sr. Bento Gonçalves que "aquilo que está escrito sôbre o presidente do meu partido, eu mantenho integralmente". E acrescentou:

— O que estou verificando é, que, nas minhas costas, o sr. Bernardes Filho deseja fazer uma promoção publicitária, pensando criar perturbações na seção mineira do PR, o que não conseguirá, porque o partido tem uma linha definida e guarda, com muito rigor, as tradições de honradez, de lealdade, de franqueza, legadas por uma vida limpa, também de sofrimentos e imunes à calúnia, e que foi a do saudoso presidente 'Artur da Silva Bernardes". E concluiu, com as seguintes declarações:

— A nossa luta nós a continuamos naquele estilo que foi iniciado pelo grande mineiro, sabendo que, na nossa caminhada, iríamos encontrar muitas dificuldades. A peleja que sustentamos agora não é a primeira e nem será a última. Enquanto tivermos fôrça, a colocaremos a serviço da emancipação econômica dêste país, que queremos legar aos nossos filhos, liberto dos "trustes" internacionais. Continuaremos na luta tranquilos porque estou certo de estar cumprindo um dever de patriota" (Correspondente).

ACONTECIMENTO NACIONAL

A Convenção Estadual da UDN, destinada a homologar a candidatura Magalhães Pinto ao Palácio da Liberdade, está sendo preparada de maneira a assumir proporções de verdadeiro acontecimento nacional.

A grande assembléia udenista está marcada para os dias 14 e 15 do corrente. Deverão estar presentes representantes de todos os municípios que possuem diretórios, deputados federais e estaduais, ex-presidentes do partdio, todos os governadores udenistas e os secretários de Estado pertencentes à UDN.

O sr. Jânio Quadros, que deverá estar, na ocasião, percorrendo outra unidade da Federação, já comunicou aos dirigentes udenistas a sua determinação de, naquela data, interromper a sua campanha para participar do encerramento do conclave.

O candidato oposicionista à presidência da República aproveitará o ensejo para presidir uma concentração de propaganda de sua candidatura e da dos srs. Milton Campos e Magalhães Pinto, devendo, ainda, participar de programas de televisão e rádio.

Será feita, na ocasião, a distribuição aos presentes, para debates, do programa de govêrno do sr. Magalhães Pinto. (Correspondente).

PENA "BOSSA-NOVA"

O sr. José Ribeiro Pena, candidato do PDC ao govêrno do Estado vai iniciar uma campanha "bossa-nova" na capital. Após entendimentos processados com o sr. Ademar de Barros, que apoiará a sua candidatura, o ex-secretário da Segurança Pública receberá, por êstes dias, um helicóptero, que lhe enviará o prefeito de São Paulo, e com êle percorrerá os diversos bairros e vilas de Belo Horizonte, realizando comícios-relâmpagos. Defenderá, nessa oportunidade, a sua candidatura à sucessão do sr. Bias Fortes e do sr. Ademar de Barros à Presidência da República.

Enquanto não vem o helicóptero, o sr. Ribeiro Pena está visitando o interior, entrando em contacto com próceres políticos e promovendo "meetings". Amanhã, por exemplo, estará em sua terra natal, Itapecerica, comemorando o seu aniversários natalício. Ali será realizada uma grande concentração política, aparecendo em público, pela primeira vez, lado a lado, os srs. Ribeiro Pena e Ademar de Barros. (Correspondente).

R. G. DO SUL: Mantido registro do PSD

Foi indeferido pelo Tribunal Regional Eleitoral o pedido de cancelamento do registro do Diretório Regional do PSD gaúcho, solicitado pelo Diretório Nacional do partido.

A direção pessedista estadual afirma que a decisão adotada pela Justiça Eleitoral não terá conseqüências, mas, paralelamente, os integrantes da ala dissidente do PSD-RS acham que o problema de reestruturação voltará à estaca zero.

MANIFESTO

Os pessedistas gaúchos lançaram o seguinte manifesto ao povo:

«AOS PESSEDISTAS DO RIO GRANDE DO SUL

O Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, em sessão plenária hoje realizada, desatendeu o pedido de dissolução do Diretório Regional formulado pelo presidente do Diretório Nacional, ministro Amaral Peixoto, deixando, conseqüentemente, de fazer o registro da Comissão de Reestruturação designada.

O fundamento dessa decisão é, em sua essência, a falta de provas existentes nos autos em questão, das razões pelas quais a Convenção Nacional do PSD decidiu dissolver o Diretório Regional do Rio Grande do Sul.

No decorrer dos debates no TRE, entre outros, o eminente desembargador Mário Boa Nova Rosa ressaltou que a referida decisão era de ordem puramente administrativa, possibilitando ao Diretório Nacional do PSD complementar a documentação apresentada e insistir, sem que a resolução constituísse coisa julgada ou outro óbice qualquer junto ao TRE para efetivar definitivamente o registro da Comissão Reestruturadora.

Dando a esta decisão do Tribunal Regional Eleitoral, de caráter puramente administrativo, o seu exato alcance, prevenimos aos nossos correligionários contra a exploração que, por certo, farão os os elementos rebeldes.

Acatando, como merece, a decisão administrativa proferida pelo TRE, providenciará o Diretório Nacional nas satisfações das exigências dos mm. julgadores, instruindo o processo que, certamente, merecerá o deferimento do citado Pretório.

A decisão da Convenção Nacional permanece inalterada, quer quanto à dissolução do órgão regional, quer quanto à instituição da Comissão de Reestruturação.

Cumpre, assim, os pessedistas não se deixarem envolver pela exploração que os adversários tentarão fazer com a decisão do Tribunal Regional Eleitoral.

Pôrto Alegre, 2 de agôsto de 1960 — (ass.) deputado Hermes Pereira de Sousa, presidente».

PERNAMBUCO: Jango enaltece Lott

RECIFE —

Viajando num DC-7C, transitou pelo Recife com destino à Europa o sr. João Goulart, vice-presidente da República, comparecendo grande multidão ao aeroporto dos Guararapes.

Em saudação dirigida ao povo pernambucano o sr. João Goulart afirmou que "nêste momento o povo do Recife, sentinela avançada da nossa luta pelo nacionalismo e pela emancipação nacional", e acrescentou que está certo de que, a três de outubro esta Capital ajudará decisivamente a vitória do marechal Lott para que "o progresso e desenvolvimento do nosso país, êsse progresso e desenvolvimento iniciados no govêrno do eminente presidente Juscelino Kubitschek, seja continuado, depois de três de outubro, pelas fôrças progressistas do Brasil, pelas fôrças do desenvolvimento econômico, estas fôrças que combatem e sempre combateram os grupos retrógrados que vivem sugando a nossa economia e enriquecendo à custa do empobrecimento da nossa pátria".

S. PAULO: Udenistas voltam

Está marcada para hoje, às 22 horas, uma reunião do Diretório Regional de UDN, durante a qual serão recebidos elementos políticos que estão afastados, há algum tempo das atividades partidárias. Acredita-se que a citada reunião seja presidida pelo deputado Pereira Lopes, o que significará, no seu caso, seu retôrno ao pôsto para o qual foi eleito na última convenção udenista pondo fim à crise que se arrasta naquela agremiação há alguns meses.

Efetivada a hipótese, a UDN passará a apoiar e a se integrar na campanha eleitoral, trabalhando pelas candidaturas Jâni-Milton. (TSP-DC)

CEARÁ: Propaganda lotista

O deputado federal Carlos Jereissati denunciou ao governador Parsifal Barroso que, no próximo dia 9, chegarão a esta capital dez deputados federais situacionistas em missão de propaganda do marechal Teixeira Lott. (TSP-DC)

Pe. João Schuette: carioca

RIO —

Receberá o título de "Cidadão Carioca", em solenidade que se realizará às 16 horas, hoje, no Palácio da Guanabara, o padre João Schuette, SDV, superior-geral da Congregação do Verbo Divino, cuja obra a serviço do Brasil iniciou em 1895.

O padre-doutor Schuette tem um lastro de serviços tão extenso que muitos dos atuais dirigentes políticos do país foram seus alunos, como é o caso do próprio governador Sette Câmara, que o condecorará, hoje, e de um dos candidatos à vice-presidência da República.

A CONGREGAÇÃO

Fundada em 1875, na Holanda, por um sacerdote que fugia da perseguição religiosa, a Congregação do Verbo Divino, que o padre Schuette dirige há quase meio século, conta, hoje, .. 5.300 membros religiosos espalhados no Globo, incluindo em seu seio 34 nacionalidades. No Brasil, a Congregação possui três colégios, um seminário maior, três seminários menores, nove seminários para gorotos do Primário e Admissão.

Roberto hoje em Campos

NITERÓI —

O governador Roberto Silveira embarcará para Campos, hoje, a fim de participar das festividades em louvor de São Salvador, padroeiro da cidade. O dirigente fluminense será hóspede do prefeito José Alves de Azevedo durante dois dias e deverá inaugurar várias obras executadas pelo Estado no município.

Em conseqüência dêsse compromisso oficial do governador, o cidadão Roberto Silveira não cumprirá hoje o programa de comícios-relâmpagos em favor das candidaturas de Lott-Jango, por êle iniciado na última têrça-feira.

CNCE: cegos lerão com maior rapidez

RIO —

Um tablete revolucionário, feito de duro-alumínio e no Brasil, destinado a facilitar a escrita e leitura para cegos, no sistema concebido por Braille, é a nova arma que a Campanha Nacional de Educação de Cegos está lançando, e que visa a propiciar condições mais rápidas para a obtenção dos instrumentos que capacitem os cegos a aumentarem seus conhecimentos.

O instrumento é leve, dividido em uma parte baixa, coberta por uma fôlha de papel especial, e outra que a sobrepõe, como meio de contrôle da fôlha. Sôbre esta, que tem oito furos de cada lado, corre uma peça (reglete), com três colunas de vinte e cinco ranhuras, nas quais os cegos se valem de um instrumento chamado de "punção".

PUNÇÃO

A "punção", que é um cabo de madeira e uma agulha sem ponta, tem por fim perfurar o papel com os sinais característicos do Braille.

O tablete em questão foi examinado pela reportagem, na sede da Campanha Nacional de Educação de Cegos, tendo o professor Gama Cerqueira, seu diretor, prestado tôda sorte de informações sôbre a questão.

O TABLETE

Em declarações à reportagem, o professor Cerqueira disse que o tablete, pelo material que aplica, não é de custo barato. Assim é que, com os recursos que conta no exercício em curso, a Campanha não poderá realizar o trabalho que era de seu desejo.

Mesmo assim — de acôrdo com o professor Cerqueira — está sendo estudada uma fórmula para poder mandar fabricar dois mil aparelhos, quantidade essa razoável para a primeira fase prática da aplicação do instrumento, que já existe desde algum tempo.

APERFEIÇOAMENTO

— "O que urge agora — disse o professor — é aperfeiçoar o engenho. Entre as coisas curiosas que o cercam, está um pouco conhecida: a escrita é feita por perfuração do papel especial introduzido no tablete. Depois de feitos os sinais, o cego retira a fôlha e lê pelo lado contrário, onde o relêvo da sinalização fica perfeito, ocorrendo, ainda, o fato de a leitura ser executada da direita para a esquerda, como se fôsse no árabe.

E finalizando: — "Nossas esperanças se fundam em um trabalho objetivo neste particular e temos certeza de que o ministro Pedro Paulo Penido, interessado pela questão desde que assumiu a direção do Ministério da Educação e Cultura, tudo fará para nos possibilitar meios para um programa eficiente, que represente apenas uma frente de nossa luta".

N L O S
todos estão convidados a visitar a
III FENIT
FEIRA NACIONAL DA INDÚSTRIA TEXTIL
de 6 a 21 de agôsto
Ibirapuera-São Paulo

TABELIAO RECEBE TABELIAO NO GALEAO

RIO — Será recebido hoje pelo governador Sette Câmara e pelas mais altas autoridades do Poder Judiciário carioca o tabelião francês Pierre Deteix, presidente da União Internacional do Notariado Latino. O tabelião chegou anteontem ao Brasil, acompanhado de sua espôsa, em viagem de inspeção e de recreio através das Américas do Sul e Central. Na foto, tomada no Galeão, o casal Pierre Deteix e o casal tabelião Márcio Braga.

Objetivo de JK: defesa do patrimônio humano

BRASÍLIA —

Ao ser empossado no cargo de ministro da Saúde, que exercerá cumulativamente com o da Educação e Cultura, o prof. Pedro Paulo Penido ressaltou, em discurso, no Palácio do Planalto, que a defesa do patrimônio humano constitui o fim por excelência do atual govêrno.

Destacando o que chamou de multiforme esfôrço na defesa da sociedade brasileira, consubstanciado nas iniciativas do presidente Juscelino Kubitschek, frisou o acêrto pela colocação, em primeiro plano, do problema da elevação do padrão de vida.

PAUPERISMO

"Os bons resultados e o próprio êxito dos planos nacionais de desenvolvimento e dos programas regionais de valorização econômica reclamam do Ministério da Saúde poderosa contribuição no combate ao pauperismo das populações e suas conseqüências: a falta de saneamento básico, a falta de educação sanitária e baixos índices de alimentação" — disse o ministro.

A tarefa — observou — seria complexa, dada a nossa extensão territorial e a carência de vias de acesso. Entretanto, "os extensos troncos rodoviários que convergem para Brasília puseram o Ministério da Saúde mais próximo de uma grande parcela da população do país, que precisa ser integrada na comunidade produtiva".

REALISMO

Declarou o prof. Pedro Paulo Penido que é preciso considerar o assunto de maneira realista: "Não precisamos de estatísticas côr-de-rosa nem de alvoroços. O de que necessitamos é um redobrado esfôrço na continuação do programa que, nestes quatro anos de govêrno Kubitschek, já levou a assistência médico-sanitária de caráter permanente a 154 municípios que jamais haviam visto um médico".

E continuando: "A ação coordenadora das três esferas administrativas, malgrado os óbices de tôda espécie, proporcionou resultados encorajadores. Decresceu a incidência das doenças transmissíveis e elevou-se o índice médico de vida. Contudo, não podemos esquecer que, em várias regiões do país, o baixo índice econômico, além de fatôres de outra ordem, faz com que uma das mais graves problemas

(Conclui na 11ª pág.)

Sessões extras à noite

RIO —

Antes da agressão física do sr. Amando da Fonseca ao sr. Raul Brunini — episódio que vai relatado em outro local desta edição — o sr. Jurandi Miranda requereu a realização de sessões extraordinárias noturnas, na Câmara Legislativa, para votação exclusiva do projeto de lei a respeito do Plano de Classificação. O incidente que tumultuou o plenário impediu a votação da proposição.

A sra. Lígia Lessa Bastos pediu providências ao governador Sette Câmara para que seja manilhada uma vala que desce do morro do Pasmado e deságua na frnte superior do viaduto do mesmo nome. O sr. Jair Martins pediu providências para ser iluminada a Rua Batista Braga, em Rocha Miranda.

ANISTIA

O sr. Frederico Trotta, em discurso, aplaudiu o movimento pró-anistia dos rebelados de Aragarças, pedindo que o movimento seja mais amplo, visando o perdão em bases irrestritas.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3394

NORTE
Comte. CAPELA
Vg. 41 — Ida
Sairá para:
Ilhéus — Salvador e Aracaju
Recebendo carga no armazém n.º 13, até o dia 6.

EUROPA
LÓIDE BOLÍVIA
Sairá a 12 do corrente para:
Vitória — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LÓIDE GUATEMALA
Vg. 89 — Ida
Sairá a 14 de agôsto para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles — Trieste e Rijeka

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO
LÓIDE CANADA
Sairá a 11 do corrente para:
Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE PERU
Sairá a 6 do corrente para:
Vitória — Natal — Ponce — San João de Pôrto Rico e N. Orleans

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS
LÓIDE CANADA
Sairá a 9 do corrente para:
Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE PERU
Sairá a 5 do corrente para:
Rio — Vitória — Natal — Ponce — San João de Pôrto Rico e Nova Orleans

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios, será publicada n/ local.

'Pracinha' terá hoje mausoléu

RIO —

O presidente Juscelino Kubitschek, de passagem para Portugal, receberá, logo mais às 9,45 horas, o Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, que lhe será entregue pelo marechal João Batista Mascarenhas de Morais.

Erguido no atêrro da Glória, de onde domina a Praça Paris e o Calabouço, o Monumento aos Pracinhas, como se popularizou, foi construído pelos arquitetos Nélio Ribas Marinho e Marcos Kender Neto.

A OBRA

A construção dessa expressão da arquitetura nacional foi iniciada em 24 de junho de 1957, após um concurso de que participaram 36 artistas de diversas nacionalidades e foi concluído a 24 de junho último, exatamente após três anos de trabalhos.

Em forma de L, o pórtico monumental mede 31 metros de altura, revestido com granito japuranã apicoado, tendo na parte superior uma plataforma com 220 metros quadrados em concreto aparente. Inclui o Túmulo do Soldado Desconhecido, onde está a frase do poeta Lêdo Ivo: "Deus sabe o seu nome".

Aniversário de O. Cruz: homenagens

RIO —

O prof. Lincoln de Freitas Filho falará hoje, às 15 horas, junto à herma de Oswaldo Cruz, na Rua do Resende, 128, na homenagem que a Sociedade Brasileira de Higiene prestará ao grande sanitarista brasileiro, cuja data natalícia hoje se comemora.

Várias homenagens serão prestadas ao erradicador da febre amarela no Brasil, em vários Estados. A Sociedade Brasileira de Higiene recebeu ontem a adesão dos drs. Eleyson Cardoso e Gilberto Côrte Carvalho, delegados federais de Saúde da 3ª. e 5ª. Regiões, respectivamente, e do dr. Araújo Silva, secretário de Saúde e Assistência Social de Alagoas.

IBHM, PRESENTE

A homenagem que hoje será realizada junto à hêrma do grande cientista brasileiro, associou-se o Instituto Brasileiro de História da Medicina, cuja diretoria estará presente e em nome da qual falará o prof. Paulo Artur Pinto da Rocha.

MONSENHOR ELIAS

Era o vigário geral dos maronitas no Brasil

Sepultado ontem mon. Elias Maria Gorayeb

RIO —

Com a presença de centenas de pessoas, entre as quais os embaixadores do Líbano, da Espanha, da França, da Argentina e da República Árabe Unida, foi sepultado ontem, na Matriz de Nossa Senhora do Líbano, o monsenhor Elias Maria Gorayeb, falecido na manhã de quarta-feira, aos 79 anos de idade vítima de um colapso.

Monselhor Elias nasceu em Beirute, no Líbano, em dezembro de 1881, onde iniciou seus estudos seminaristas. Em 1905, estudante ainda, foi para a Argentina, onde ordenou-se e ficou até 1931, quando se transferiu, definitivamente, para o Brasil. Aqui fundou a Matriz de Nossa Senhora do Líbano, na Rua Conde de Bonfim, 638.

SUPERLOTADA A MATRIZ

Centenas de pessoas, vindas de São Paulo, Belo Horizonte, Petrópolis, Teresópolis, Pedro do Rio e outras cidades, superlotaram totalmente as dependências da Matriz de N. S. do Líbano, onde o corpo de Monsenhor Elias foi velado. Entre os presentes, além das representações diplomáticas, encontravam-se representantes de autoridades estaduais, federais e a banda de música da Aeronáutica.

JORNALISTA E ESCRITOR

Além dos inúmeros afazeres que lhe tomavam muito tempo na Matriz, monsenhor Elias colaborava no "El Pueblo", de Buenos Aires, diário católico. Também escreveu algumas obras que pretendia editar.

Diretores e membros do Conselho Consultivo do Comitê Político-Cultural Marechal Lott, depois da reunião em que se fundou o Comitê elegendo-se seus presidentes e vice-presidente os professôres Danton Jobim e Hermes Lima

Criado comitê cultural pró-Lott

RIO —

Foi fundado, ontem, com a presença de numerosos escritores, professôres, universitários, advogados, cientistas e engenheiros, simpáticos à candidatura Lott, o Comitê Político Cultural Marechal Lott, cuja finalidade, entre outras, é a de "realizar a propaganda de idéias relativas ao aperfeiçoamento do sistema democrático no plano político, social e cultural".

Aprovados os estatutos, foram eleitos o Diretório e o Conselho Consultivo do Comitê. O diretório ficou integrado pelos srs. Danton Jobim (presidente); Hermes Lima (vice); Léda Barreto (assessor); Constantino Meneses de Barros (secretário); e Hermílio Gomes Ferreira (tesoureiro).

FINALIDADES

O Comitê Político Cultural Marechal Lott tem, entre outras finalidades, a de estudar e sugerir soluções em tôrno dos problemas do govêrno e da administração, principalmente no setor da ordem política fundamental, ou seja na estrutura do govêrno, bem como no da educação e cultura.

O Conselho Consultivo está compôsto pelos srs prof. Rêgo Monteiro, Samuel Duarte, A. J. Figueiredo, Janari Nunes, Armando Dubois, Armando Tavares, Antônio Augusto Xavier, Alberto Almada, Durval Batista Pereira, Carlos Maul, Miranda Jordão, Newton O'Reilly de Sousa, Aldo Prado, Danton Jobim, Hermes Lima, Leda Barreto, Mário Dias, Saldanha Coelho, José de Anchieta Távora e José Carlos Pereira de Sousa.

Na próxima reunião do Comitê serão indicados os membros dos diversos grupos de trabalho que iniciarão imediatamente estudos e planos sôbre diversas matérias de interêsse nacional. Diàriamente, a partir das 15 horas, o Comitê funciona em sua sede na Avenida Graça Aranha, 266. 2.º andar, telefone: 22-4916.

Bandeira foi jurada por dois mil homens

RIO —

Dois mil jovens, sob comando do tenente-coronel Herlaldo Martins Ferreira, prestaram juramento, ontem, à Bandeira, em cerimônia presidida pelo general Nestor Souto de Oliveira, comandante do I Exército, no estádio do Vasco da Gama, onde, além dos chefes militares, se reuniram as famílias dos novos soldados.

— "Os Exércitos e mesmo as nações em campanha, que não dispuserem de uma perfeita organização das suas indústrias e meios de transporte, estão fadados a grande e mesmo fatal queda da sua capacidade combativa", disse o general Alves Bastos, comandante da 1ª Região Militar, na ordem do dia que leu para a tropa reunida.

REVISTA

O general Nestor Souto de Oliveira, comandante do Primeiro Exército, abriu a solenidade passando em revista à tropa. Em seguida, os dois mil soldados novos desfilaram, comandados pelo tenente-coronel Martins Ferreira, para prestar o solene compromisso à Bandeira.

Encerrando a cerimônia, todo o contingente desfilou para prestar continência à Bandeira e às autoridades. O desfile, em coluna por três, foi o ponto alto da solenidade.

DEFESA DA PÁTRIA

— «São dotadas das mais honrosas e importantes finalidades as atividades militares, para as quais estais sendo preparados» — disse o general Alves Bastos, em certo trecho da ordem do dia.

— "Tenho a certeza de que vós, conscritos das unidades de serviços da 1a. RM (Região Militar), pertencentes ao Grupamento «A» de incorporação de 1960, não regateareis esforços para cumprir o juramento que prestastes ao símbolo sagrado, defendendo-o com sacrifício da própria vida».

PONTE

Sob o comando do coronel Albino Silva, o Batalhão de Escola de Engenharia construirá, hoje, uma ponte semipermanente de madeira, na região do Arroio Marangá.

Essa operação faz parte dos exercícios de lançamentos e recolhimentos de pontes militares, ora a cargo daquele batalhão. Ontem, foi construída uma ponte metálica com 70 pés de comprimento, dupla, com passagem para dois carros de combate.

A CNI AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Por iniciativa do sr. Lídio Lunardi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, será prestada expressiva homenagem ao professor Pedro Paulo Penido, por motivo de sua recente investidura no Ministério da Educação e Cultura. A homenagem ao novo titular, que é também Reitor da Universidade de Minas Gerais e presidente do Conselho Nacional do SESI, constará de um banquete a realizar-se dia 18, às 21 horas, no salão de festas do Hotel Glória. As listas de adesões encontram-se na CNI (Calógeras, 15 — 9.º andar) com o sr. Juarez Cabello; Ministério da Educação e Cultura com o professor Abelardo Cardoso; Ministério da Saúde com o sr. E. Burgos, e na portaria do Jockey Clube.

PAGUE
Cr$ 36.000,00 EM
36 PRESTAÇÕES DE
Cr$ 1.000,00...
RECEBA
Cr$ 72.000,00
e UMA RENDA, para sempre,
de Cr$ 720,00 mensais!

AGUARDE!
sensacional!
ATLAS S.A.
INCORPORADORA E ADMINISTRADORA

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

SEXTA-FEIRA, 5 DE AGÔSTO DE 1960

Nossa opinião

Rio Grande, a nova meta

O GOVÊRNO do presidente Kubitschek nunca foi, em tempo algum, um govêrno de facção nem um govêrno de região. O chefe da Nação, desde o primeiro momento, afirmou-se como o presidente de todos os brasileiros, para usar a expressão famosa de um seu antecessor, e o presidente de todo o Brasil. Suas metas tiveram e têm amplo sentido nacional e não visam especificamente a promover o progresso de um ou outro Estado, mas sim a criar condições para o desenvolvimento geral da economia do país, planejada nos seus fatôres básicos.

Do ponto de vista regional, atendeu aos interêsses e apêlos dos governadores estaduais, independentemente da sua origem política ou da sua filiação partidária, tratando-os a todos na mesma escala do interêsse que representavam e representam, como o só empenho de dar cumprimento às disposições constitucionais que mandam a União a ajudar os Estados-membros. Ao fim do seu govêrno, como acentua em sua carta ao governador Brizola, que vem de ser dada à publicidade, o presidente Kubitschek merece e recebe hoje, em qualquer ponto do país, os aplausos gerais, sem discriminação política, das populações e dos govêrnos gratos pela maneira isenta, objetiva e desinteressada com que os atendeu.

A formulação de sua política administrativa, nos têrmos imparciais e nacionais em que foi feita, teria de acarretar conseqüências negativas para uma ou outra região, para êste ou aquêle trecho do território nacional cujo sistema econômico não se entrosava na linha mestra da política de desenvolvimento, que visou, como deveria fazê-lo, ao progresso das áreas preparadas para o surto industrial. O Rio Grande do Sul, como ninguém ignora, foi uma das áreas prejudicadas, pois sua economia, organizada na base agropecuária, não estava em condições de receber os influxos diretos com que a política desenvolvimentista beneficiou todo o sistema econômico do centro do país, assentado em premissas industriais.

Ainda há pouco tivemos oportunidade de estudar as causas do depauperamento progressivo que vem corroendo a vida econômica do Rio Grande do Sul, até há pouco tempo uma das regiões de maior estabilidade e de padrão de vida mais homogêneo e progressista do país. O governador Leonel Brizola lutou incessantemente, junto ao Govêrno Federal, como testemunha o presidente Kubitschek, para obter meios que corrigissem as incidências negativas do desenvolvimentismo industrialista em seu Estado e é muito em função dêsse esfôrço esclarecido do governador que o presidente se decidiu agora a ampliar suas metas, com a inclusão de uma nova meta que, sendo de sentido regionalista, não deixa de ser, pelo que importa em corrigir e equilibrar o desenvolvimento econômico do país, uma meta nacional.

Referimo-nos à decisão do presidente da República de amparar o planejamento para recuperação da economia gaucha na escala imposta pela profundidade dos desgastes sofridos e na medida necessária a preparar o principal Estado da região sul para desempenhar seu papel de fôrça econômica de primeira grandeza no sistema federal. Acertou o presidente quando escolheu para a função de seu delegado ao govêrno gaucho um técnico da competência e da qualificação moral do sr. Ari Tôrres para o exame dos dados econômicos e a formulação das soluções adequadas e acertou quando se decidiu a dar alcance nacional ao esfôrço de ajuda ao Rio Grande do Sul.

A Mensagem do Brasil

SÃO descabidas e improcedentes as críticas feitas ao govêrno por motivo do comparecimento do presidente da República às comemorações henriquinas em Portugal. A homenagem que o Brasil presta à epopéia lusitana dos descobrimentos está muito acima das contingências políticas do momento.

Não vamos enaltecer Salazar e o seu regime, mas o Infante e suas glórias, que são igualmente portuguêsas e brasileiras. Na consagração daquêles feitos imortais se exaltam as duas pátrias irmãs, a raça que "na África tem marítimos assentos, na Ásia é mais que tôdas soberana, na quarta parte do mundo os campos ara e se mais mundo houvera lá chegara", na forma dos belos versos de Camões. Seria uma verdadeira mesquinharia confundir essa legenda histórica com a pessoa do atual chefe do govêrno de Lisboa ou com o sistema institucional que implantou em Portugal, sacrificando as liberdades democráticas.

O presidente Kubitschek leva a mensagem do Brasil aos criadores de Sagres, que descobriram e fundaram na América do Sul a maior nação da latinidade.

Oportunismo

FALTAM apenas dois meses para o pleito sucessório e alguns políticos ainda não se definiram em face das candidaturas. E' o que se poderá chamar de autêntica manobra oportunista. Estão negociando sua adesão como se se tratasse de uma operação comercial.

Barganham com a solenidade de um ritual, falando em idéias e programas, ganhando tempo com êsses pretextos para disfarçar os seus interêsses particulares, que são o único objetivo de sua atuação na vida pública do país. O espetáculo causa justa indignação à coletividade.

Afinal, a campanha cívica já se aproxima do seu têrmo, os candidatos apresentaram suas plataformas, expuseram seus pontos-de-vista, mostram-se de corpo inteiro ao eleitorado, que os conhece pelo seu passado e sabe o que farão no futuro.

O povo tomou posição e se prepara para o prélio das urnas. Só alguns líderes partidários ainda negaceiam, conversam, fingem necessitar de esclarecimentos maiores na mais dúbia, triste e comprometedora das atitudes.

A nação está reprovando duramente êsse comportamento. Quer pronunciamentos claros e firmes, decisões corajosas, tomada de posição definitiva.

Jornalismo e diplomacia

O NOSSO companheiro Nestor de Holanda visitou o bloco de nações socialistas. Ao contrário de outros jornalistas, que se limitaram a transmitir rápidas e inseguras impressões de viagem, êle resolveu escrever um livro. E o fêz com originalidade, fugindo por antecipação a qualquer suspeita de facciosismo.

Assim, levou para a URSS uma centena de perguntas formuladas por brasileiros das mais variadas categorias sociais e tendências ideológicas.

E lá obteve respostas para tôdas as indagações. Tivemos, dêste modo, um autêntico diálogo entre o Brasil e a Rússia, vale dizer, entre a democracia e o socialismo, a livre emprêsa e o estatismo, o Leste e o Oeste. O João Silva perguntou o que quis e o Ivan Orlov respondeu de forma que lhe pareceu conveniente. Não foi uma iniciativa interessante e altamente esclarecedora?

Parece que ninguém até hoje prestou melhor serviço à causa do conhecimento, da compreensão e da «convivência pacifica» em que se empenham todos os homens de boa vontade dêste mundo complexado pelo temor da guerra atômica. Nestor de Holanda realizou jornalismo e também alto e nobre trabalho diplomático.

CASOS DO BRASIL

MAURICIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

E' DE felicitar-se o atual govêrno por ter, enfim, concluído a construção do Pavilhão Brasileiro na Cité Universitaire de Paris.

Êsse foi um dos casos mais vergonhosos como exemplo da negligência do Brasil na defesa de seus interêsses culturais.

Por duas vêzes, recebeu o Brasil em doação áreas de terreno naquela Cité para construir seu Pavilhão. Nada fêz. Da primeira vêz a área era admiràvelmente bem situada. Da segunda, embora em condições inferiores de localização, não ficaríamos mal situados. Deixamos, porém que corresse o prazo para o início da construção e como nada iniciássemos, prescreveu a doação.

Finalmente, numa localização sensìvelmente pior, foi-nos doada nova área de terreno. Antes, porém, que prescrevesse essa nova doação, o saudoso ministro Simões Filho tomou tôdas as providências não só para legalizá-la como para que fôsse elaborada por afamado escritório técnico de arquitetura de Paris — o de Corbusier — a planta para o edifício a ser construído. Obteve ainda verba para isso. E a construção pôde ser iniciada, tendo ficado concluída já no atual govêrno e a Casa do Brasil tendo sido inaugurada pelo ministro Clóvis Salgado.

Foi realmente uma obra meritória, pois que só numerosos os bolsistas brasileiros em Paris e as suas condições de vida eram as mais precárias. Muitos dêles viviam em pavilhões de outras nações, o que não deixava de ser humilhante para o Brasil.

Igualmente louvável é a iniciativa, já esta do ministro Clóvis Salgado, aceitando uma área de terreno na Cidade Universitária de Roma para ali construir a Casa do Brasil.

Acredito que, depois de Paris, é Roma que mais atrai estudantes brasileiros. Quando ali estive em 950 e 952 ouvi descreverem a situação de nossos brasileiros, que ali vão principalmente para se aperfeiçoarem nas artes, de que Roma é a capital inconteste do Mundo. Não era invejável. Assim, tão depressa fique concluída a Casa do Brasil em Roma, terão os nossos patrícios um lugar confortável para sua residência.

Já o mesmo não direi de iguais iniciativas em Madri e em Londres.

Não creio que haja nem meia dúzia de bolsistas brasileiros nessas duas grandes capitais. Não me parece que as Casas do Brasil, que nelas se construam, sejam de grande utilidade. Em todo o caso, mesmo para os raros bolsistas brasileiros porventura aí residentes é sempre melhor que habitem Casas do Brasil do que vivam vegetando em pensões de estudantes. O essencial é que tôdas essas iniciativas não fiquem pela metade, como está acontecendo com a nossa Cidade Universitária da Ilha do Fundão.

AMEAÇAS AO NOSSO CAFÉ

RIO —

A resistência que o govêrno da Alemanha Ocidental vem opondo às solicitações da França e outros países do Mercado Comum Europeu, quanto à aplicação de uma tarifa "ad valorem" sôbre o café importado, encontra a melhor ressonância nos países produtores da América Latina, uma vez que tal medida teria o mais danoso efeito discriminatório em favor dos cafés africanos.

Já reivindicaram as autoridades de Bonn, oficialmente, que lhes seja permitido manter a atual taxação específica, que não distingue, através da sua cotação, a origem do produto, garantindo assim uma concorrência mais livre entre os cafés americanos e africanos, naquele mercado que se torna cada dia mais importante em relação ao produto.

ASCENÇAO

De acôrdo com as últimas estatísticas, a participação do café do Brasil no mercado da Alemanha Ocidental, no ano cafeeiro 1959-60, registrou uma elevação da ordem de 32,8% em relação ao período anterior. Em números absolutos, o nosso país exportou para a Alemanha, de julho de 1959 a junho de 1960, 857.185 sacas de 60 quilos, contra 645.237 sacas no período anterior.

Durante o mês de junho último, as importações alemães de café se elevaram a 200 mil sacas, acusando portanto, uma elevação de 20 mil sacas em relação ao mês de maio dêste ano. À frente dos países fornecedores, no mês de junho último, se encontra o Brasil com 60.209 sacas contra 62.762 sacas em maio do ano em curso. Em segundo lugar, vem a Colômbia, com 48.961 sacas, contra 33 351 em maio; a República de Salvador se colocou em terceiro lugar, com 22 mil sacas.

O consumo de café na Alemanha Ocidental está em ascenção, conforme se infere do crescimento das importações do produto em grão por aquêle país. Em 1959-60, a Alemanha importou 3.718.560 sacas de 60 quilos, contra 3.200.899 sacas no período anterior, ou seja, uma diferença para mais da ordem de 517.661 sacas, o que aquivale a um crescimento percentual de 16,17% globalmente.

Dessa maneira compreende-se bem a importância da manutenção das condições atuais de livre concorrência no mercado alemão. As disposições do tratado que criou a Comunidade Econômica Européia, entretanto, são no sentido da aplicação da taxa "ad valorem", com a finalidade primeira de favorecer o ingresso dos cafés provenientes dos territórios associados ou das colônias européias da África. Daí as gestões encaminhadas pelo govêrno francês, principal interessado na modificação proposta.

Por outro lado, destacada tem sido a atuação dos representantes diplomáticos da América Latina, junto ao Quay D'Orsay, visando a uma reconsideração da decisão francesa, na base de que uma tarifa de tal espécie criaria sérios embaraços para os cafés de seus países, que passariam a sofrer tremenda competição dos africanos, de qualidade inferior e já por isso mais baratos. Na Itália, Alemanha e França, por exemplo, o café brasileiro é gravado por uma tarifa aduaneira mais elevada em 2,5% do que os da África, além de uma sobrecarga de impostos internos que, nos dois primeiros países, sobe a 100 por cento do valor do produto.

OUTRO GOLPE

Acresce acentuar ainda que nova redução de tarifas, para os países membros e associados da CEE, está em estudos na base de um projeto de autoria do prof. Walter Hallstein, presidente da sua Comissão Executiva, o qual importa numa antecipação ao texto do tratado. Tal redução, da ordem de 50%, deveria ocorrer num período de 12 anos, de acôrdo com o mesmo.

Concretizada esta proposta, a diferença contra o café brasileiro ou de outra procedência que não as colônias africanas, subiria a 12,5%, mesmo sem computar a diferenciação "ad valorem" e outros tributos internos. Isto tornaria impraticável uma disputa livre naquele considerável mercado.

Autos espanhóis

Em Barcelona está a ponto de se realizar a primeira exportação maciça de veículos espanhóis. Trata-se de 300 unidades de chassis de caminhões "Pegaso" do modêlo 145 CV, fabricados por ENASA, destinados ao Chile. Segundo parece o preço pelo qual se realiza a venda dêsses veículos é de 7.565 dólares por unidade. (SEI-DC)

O Que Se Diz:

...QUE um dos testes eleitorais dos partidários do sr. Tenório Cavalcânti, no sentido de que o candidato terá maior número de votos do que o sr. Carlos Lacerda, está no fato de o jornal do homem de Caxias ter mais leitores do que o jornal do líder da UDN...

●

...QUE o vereador Nélson José Salim teve descontos, nos seus últimos subsídios, de perto de vinte mil cruzeiros, por falta às sessões, mas pleiteou o recebimento da diferença alegando que sua ausência do Plenário era devido ao fato de estar trabalhando no Plano de Classificação, justificativa não prevista no Regimento Interno da Câmara...

●

...QUE em Salvador, capital da Bahia, quando uma pessoa sai para um curto passeio naquelas ruas ladeirosas, não diz "vou dar umas voltas por aí", mas sim "vou dar umas subidas por aí"...

Petróleo mundial

A produção mundial de petróleo apresentou, no período de 1953 a 1958, um aumento de cinco milhões de barris diários, o que equivale à média de produção de todo o hemisfério oriental. Nesse mesmo período, o consumo petrolífero em todo o mundo aumentou em 5 milhões e 600 mil barris por dia, ou seja, o equivalente ao total da atual procura em todos os países da Europa, África, Oriente Médio e Extremo Oriente.

Ministro viajante

Chegou ontem a Haia o sr. Ezra T. Benson, ministro da Agricultura dos Estados Unidos, que realizara uma viagem através da Europa e do Oriente Médio.

Benzon, que visitará a Holanda durante dois dias, declarou que os Estados Unidos esperavam que a Comunidade Econômica Européia seguisse uma política comercial e agrícola liberal com referência aos outros países. (FP-DC)

J. DE FORA DESEJA A FÁBRICA

JUIZ DE FORA —

Causou franca decepção nesta cidade a notícia de que o Banco do Brasil recusou um empréstimo à emprêsa Facit S. A. Máquinas de Escritório, destinado a completar a montagem da fábrica de máquinas de calcular que a firma sueca está aqui instalando.

O empreendimento goza de enorme importância em todo o município, tendo mesmo a Câmara Municipal outorgado recentemente o título de cidadão honorário de Juiz de Fora, ao sr. Gunnar Gerasson, diretor industrial da firma sueca, no Brasil.

EXPORTAÇAO

A referida fábrica, na qual já foram investidos cêrca de 100 mil dólares em equipamentos, cont já com algumas centenas de empregados, alguns com alto nível de especialização, que trabalham na linha de montagem das famosas máquinas de calcular. Sua complementação em tempo breve, significaria o emprêgo para um número bem maior, assim como abriria a perspectiva para um novo produto nobre na nossa pauta de exportação. — (Sucursal).

Panorama Econômico
NO BRASIL E NO MUNDO

CEMIG relatou suas atividades em 1959

SOMENTE agora a Cemig (Centrais Elétricas de Minas Gerais) divulgou o relatório de suas atividades durante o ano de 1959. Embora o considerável atraso dessa publicação prejudique as observações reflexas do seu balanço no exercício corrente, é interessante assinalar os acontecimentos de relêvo dessa emprêsa tão importante quão discreta em anunciar o andamento de seus programas de trabalho.

A Cemig reúne as companhias de eletricidade do Alto Rio Dôce, do Alto Rio Grande e do Médio Rio Dôce, incluindo, ainda, associadas e Serviço de Eletricidade de Montes Claros.

No ano passado, seis fatos se constituiram nos principais acontecimentos de 1959: **1** foi sancionada a lei autorizando a elevação da participação do Estado de Minas Gerais no capital da Cemig, para 15 bilhões de cruzeiros; **2** apesar de grandemente afetada pela estação sêca, a venda total de energia do Grupo elevou-se a 713 milhões de cruzeiros, permitindo uma apropriação de dividendos de 260 milhões de cruzeiros; **3** entraram em serviço a unidade nº 3, de Itutinga, com 12,5 mil quilowatts e a unidade de Cajuru, com 7,2 mil quilowatts; **4** em julho, foi executado, com êxito, o desvio das águas do rio São Francisco, para dentro das tubulações forçadas. A barragem estende-se, agora, de margem a margem. Iniciou-se a montagem da primeira unidade geradora com 65 mil quilowatts; **5** ficou terminada a grande barragem de concreto de Camargos; **6** centralizou-se a administração da emprêsa.

O número de consumidores do Grupo Cemig, em 1959, atingiu a 43.800 e sua distribuição direta atingiu a várias dezenas de cidades.

O consumo industrial elevou-se, no ano, a 757 milhões de kw/hora, o que coloca o Grupo em segundo lugar entre as emprêsas de eletricidade do país. Dentre as principais indústrias diretamente abastecidas, contam-se as maiores siderúrgicas do Estado, quatro fábricas de cimento, uma de alumínio, indústrias de ferro-ligas, frigoríficas, têxteis e outras, somando-se, ao todo, 579 estabelecimentos industriais.

As maiores demandas, entretanto, verificar-se-ão, pròximamente, no setor metalúrgico, onde cargas da ordem de 100 mil kw.

Para êsse fim, entrarão regularmente em operação as poderosas unidades geradoras de Três Marias e de Furnas, que, alimentadas pelos enormes reservatórios estacionais, garantirão as necessidades do mercado.

Café: comércio

Em telegramas dirigidos ao ministro Sebastião Pais de Almeida e ao presidente do IBC, sr. Adolpho Becker, o sr. José Silveira, deputado federal pelo Paraná, em nome da lavoura cafeeira daquêle Estado, solicitou a contribuição do govêrno no sentido de intervir no mercado, adquirindo café da nova safra a fim de proporcionar maiores facilidades à comercialização do produto.

Fazenda fiscaliza

Dois Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo foram designados por ministro da Fazenda para a fiscalização de sêlos nos Cartórios e outros dois para a Estação Aduaneira de Importação Aérea de São Paulo. Outros cinco agentes serão, igualmente, indicados para fiscalizar o impôsto de Consumo na Alfândega do Rio de Janeiro, e, finalmente, mais dois os cartórios do Estado da Guanabara.

Milho industrial

Técnicos japonêses encontram-se em Matos de Minas, a serviço de uma firma industrial nipônica que pretende realizar o aproveitamento industrial do milho daquela região, fazendo o levantamento da produção patense, bem como de outros municípios vizinhos.

A disposição dos japonêses prende-se ao fato de ter-se verificado nas últimas safras de milho no Estado uma superprodução que, segundo os técnicos dedicados ao assunto, sòmente será superada com a exportação ou a industrialização do produto. (TP-DC)

Europa: recuperação

A Europa Ocidental, completamente refeita da depressão econômica de 1958, originada nos Estados Unidos, está hoje gozando de um alto nível econômico que deverá continuar sem perder intensidade durante o resto do ano, segundo disseram ontem os economistas das Nações Unidas. O Boletim trimestral da Comissão Econômica para Europa (CEE) prognostica para êste ano um aumento de cinco por cento na produção nacional bruta dos países industrializados da Europa Ocidental, frente um aumento aproximado de quatro por cento em 1959. (UPI-DC)

Mecanização

Diversas repartições do Ministério da Fazenda terão seus serviços eletromecanizados. São elas a Casa da Moeda, a Diretoria de Despesa Pública e as Alfândegas de Santos, Salvador, Recife, Pôrto Alegre e Belém. Para êsse fim, foram contratados, por Cr$ 33.715 milhões, os serviços da "International Business Machine (IBM) World Trade Corporation".

Sisal: otimismo

O redator do "Financial Times", especializado em produtos básicos, faz prognósticos otimistas para os produtores de sisal.

Embora o preço da fibra já fôsse considerado elevado, voltou a subir esta semana, depois de ligeira baixa em começo de julho. Verificou-se esta alta em seguida à venda das reservas de sisal acumuladas nas plantações da África Ocidental.

Parece haver, simultâneamente, maior interêsse por tôdas as qualidades de sisal, não somente pelo de primeira. (PPS-DC)

SUMOC: Telefones

Um novo registro de financiamento acaba de ser concedido pelo Departamento Econômico da Superintendência da Moeda e do Crédito. A beneficiada é a "Telefones da Bahia S. A. Tebasa". O valor da operação é de 4.502.611,00 marcos alemães. A taxa cambial privilegiada é de Cr$ 25,3095 por DM.

Ajuda alemã

Nos próximos cinco anos, a República Federal Alemã porá à disposição dos países em desenvolvimento um auxílio que monta a 1,5 bilhões de marcos.

Um projeto de lei, referente a essa ajuda, já se encontra assinado pelo ministro do Tesouro, dr. Hans Wilhelmi, e agora será levado a exame do gabinete. Segundo êsse projeto, cêrca de 1 bilhão de marcos deverão ser dispendidos no âmbito do Plano Marshall, através do Programa de Reconstrução Européia. (TP-DC)

Emprést'mos do "D.O."

O Diário Oficial irá publicar, mensalmente, uma relação dos empréstimos simples e imobiliários sob garantia hipotecária, concedidos pelos Institutos de Previdência Social e Caixa Econômica. Com relação ao segundo tipo de operações (empréstimos imobiliários com garantia hipotecária), êles somente serão concedidos para a aquisição de imóvel para residência própria.

Convênio com R.G. Sul

Um convênio entre o govêrno Federal e o Estado do Rio Grande do Sul foi assinado, com a interveniência da Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional. Visa o instrumento à complementação das obras da primeira etapa de 20 mil quilowatts da Usina Termo-Elétrica de Candiota a ampliação dessa mesma capacidade, numa segunda etapa, para 40 mil quilowatts.

Essas obras correrão por conta do saldo da verba de Cr$ 200 milhões, prevista na Lei 3.678, de 1959.

A opinião do leitor

Festa sem liberdade como pode ser festa

"SOU um português infelizmente obrigado a viver fora do meu país por discordar do regime lá imperante, escreve o leitor Fernando Rodrigues Teixeira, do Rio, porque, na minha terra, quando não se está de acôrdo com o regime, ou se se muda ou sofre as maiores privações em sua liberdade".

O leitor continua: "Conta-se como anedota, apesar do fato ser verdadeiro: a Avenida Liberdade, em Lisboa, termina na Cadeia. E' fato que, no fim da bela artéria encontra-se o casarão destinado aos privados da santa liberdade. E assim é, realmente. Quem quiser usar a liberdade, no meu país, será detido, ou se mudará de Portugal".

"Quero dizer essas coisas aos brasileiros e portuguêses residentes no Brasil para mostrar que as festas que vão ser realizadas, ali, em comemoração a uma das mais caras datas da bela história portuguêsa, não pode ter o brilho que um noticiário suspeito possa indicar porque, antes de tudo, um povo não pode se divertir, nem comemorar uma data magna, sem liberdade. Terá que ser tudo medido e contado pelo padrão governamental. Se o govêrno quiser, se o govêrno determinar, que o português, ria, êle terá que rir, se quiser que êle chore, êle terá que chorar, se quiser que bata palmas, êle terá que aplaudir. Como se poderá saber, assim, o que pensa, o que deseja, o que quer o povo nobre de Portugal?"

"Quando alguém discordar do govêrno, não pode mais permanecer no país. E acontece o que aconteceu com o bravo general Delgado. Asilou-se na Embaixada do Brasil, Brasil que é uma gloriosa terra de liberdade. E o embaixador Álvaro Lins, porque usou o sagrado direito de asilo, respeitado por tôdas as nações do mundo, teve que abandonar o pôsto que tão brilhantemente exercia, voltar para seu país, para fugir às coações que, por determinação governamental — já que tudo que se faz ali é a mando do govêrno — se exerciam contra si e contra sua honrada família".

"Vejam os brasileiros e os portuguêses quanto é caro, quanto é benfaseja a liberdade, liberdade que aqui no Brasil se usa, e aquilatem o que é a vida no meu pobre país, tão cheio de tradição, tão belo, tão rico, mas sem o maior bem que o gênero humano pode receber dos céus, que é a santa Liberdade".

"Vão fazer as festas henriquinas. Mas festa sem liberdade como pode ser festa?".

PLANALTO E ARREDORES

OS portuguêses devem ter suado para concentrar em três dias apenas todo o programa do presidente Juscelino Kubitschek nas festas henriquinas. Mas o presidente e a comitiva oficial não suarão menos, para cumprir o intenso roteiro que começa hoje no aeroporto do Galeão, e incluirá Sesimbra, Algarve, Sagres, Coimbra, Pôrto, Lisboa, Queluz, uma tourada, viagem de avião, de navio, de trem, de automóvel, de helicóptero, banquetes, embarques e desembarques vários, recepções, cerimônias religiosas, desfiles de terra e de mar, fraque, cartola e colête prêto, casaca, cartola e colête branco, casaca, artola e colête prêto, capa-e-batina, chapéus, discursos e inaugurações, entrevistas coletivas, honras militares, condecorações etc. etc.

*

A COMITIVA presidencial desembarcará no aeroporto de Montijo às 7,45 de amanhã e de automóvel se dirigirá a Sesimbra, para o embarque no cruzador "Barroso". No "Barroso," todos os membros da comitiva oficial deverão mudar de roupa, passando a usar fraque, colête prêto e cartola, que é o traje do desembarque em Lisboa. Os fraques e os vestidos correspondentes das senhoras serão levados em valises especiais, separados do resto da bagagem, dentro do avião. No "Barroso", certamente, muitos terão que dar uma passada a ferro nos seus trajes, para tirar os inevitáveis vincos da viagem. Para isso a comitiva terá uma folga de duas horas, das 8,45 às 10,45, quando o nosso cruzador fundeará no Tejo, em frente ao Cais das Colunas do Terreiro do Paço.

*

A TOURADA do programa, está marcada para às 22 horas de segunda-feira, na cidade do Pôrto.

O BRASIL EM COSTA RICA

O BRASIL irá para a Conferência da OEA em Costa Rica, no pleno amadurecimento de consciência do seu papel de liderança no Continente e, portanto, no melhor momento para ajustar a sua posição com a dos Estados Unidos, em têrmos que já não serão de subserviência total como outrora, mas também sem interêsse de quebrar a unidade do hemisfério. O nosso caminho para o justo nivelamento teria, por muitos motivos, que ser mais lento do que teórica e idealmente se poderia desejar. Mas, enfim, os instrumentos foram preparados, e êles se aplicam como uma luva à conjuntura internacional e sobretudo a êste momento da América. Cutucados por estímulos externos e internos, o govêrno dos Estados Unidos começa a abrir os olhos, e não duvida de que tivemos um papel fundamental nessa operação anti-soporífera. Já não encontraremos em São José da Costa Rica a Bela Adormecida, que se bastava com a sua simples ação de presença nas conferências inter-americanas. A delegação brasileira não vai mais para aderir, e sim para liderar, como fizemos em Santiago. Voltaremos a declarar que não podemos aceitar, no Continente, uma fraternidade de irmãos ricos e de irmãos pobres, de irmão bem-comportados e de irmãos transviados, estranha mas apaziguada família que fazia em outros tempos a beleza jurídica do pan-americanismo. Estaremos em Costa Rica conscientes de que os Estados Unidos são um grande país e que deve ser prestigiado na sua posição de liderança Ocidental; mas conscientes também de que Cuba é um irmão da América e de que no seu drama está presente a realidade americana, com tôdas as suas grandes contradições e os seus estridentes apelos, para os quais sòmente hoje temos os ouvidos bem abertos.

TOM-VINICIUS EM BRASÍLIA

VINICIUS DE MORAIS irá a Brasília no dia 15, já na missão de preparar o texto dos "espetáculos de luz e som" que dentro em breve assistiremos na Praça dos Três Podêres. A música será composta por Antônio Carlos Jobim. Vinicius está preocupado em dar o melhor do seu talento a êsse trabalho, para o qual foi convidado há dois anos atrás pelo seu amigo Oscar Niemeyer.

PEDRO GOMES

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Administração	23-4645
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	73-4437
Polícia	23-3239 e 23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3765
Oficinas e Revisão	43-5609
Circulação	23-3662

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286.
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844.
Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662.

DC-BRASILIA

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA Sede Av. W-3, nº 8 (sobreloja) Plano-Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442
Diretor: Elias de Oliveira Jr.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, irregular e inalterado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	181,00	186,00
Libra	508,50	522,50
Florim	48,01	49,34
Marco	43,42	44,62
Franco francês	36,94	37,96
Franco suíço	42,00	43,20
Schilling	7,00	7,19
Franco belga	3,61	3,71
Lira	0,2917	0,2997
Escudo	6,35	6,52

Fechamento:

Dólar	181,00	186,00
Libra	508,50	522,50

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu, ontem, estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,1463 e dólares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,5659 sôbre Londres a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista:

	Vend.	Com
Libra	53,1463	51,5659
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6596	1,6049
Escudo	0,6641	0,6426
Florim	5,0195	4,8691
Franco francês	3,8616	3,7454
Marco	4,5389	4,4027
Itália, lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3775	0,3658
Coroa sueca	3,6686	3,5582
Schilling	0,7322	0,7101
Franco suíço	4,3951	4,2632
Coroa dinam.	2,7482	2,6662

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 2 de agôsto de 1960.

Países	Mercado
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5389
Dinamarca, Coroa	2,7481
França, N. Franco	3,8616
Holanda, Florim	5,0176
Inglaterra, Libra	53,1444
Itália, Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6667
Suíça, Franco	4,3970
LIVRE	
América do Norte, Dólar	185,98
Alemanha, Marco	44,58
Argentina, Pêso	2,29
Bélgica, Franco Belga	3,73
Canadá, Dólar	191,00
Dinamarca, Coroa	25,80
França, N. Franco	37,96
Holanda, Florim	49,27
Inglaterra, Libra	521,36
Itália, Lira	0,3008
Portugal, Escudo	6,51
Suécia, Coroa	36,02
Suíça, Franco	43,17
Uruguai, Pêso	17,11
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	186,01
Alemanha, Marco	45,45
Argentina, Pêso	2,26
B. West Indian, Dólar	100,53
Espanha, Peseta	3,14
França, N. Franco	38,80
Holanda, Florim	50,00
Inglaterra, Libra	535,00
Itália, Lira	0,31
Peru, Sol	7,30
Portugal, Escudo	6,62
Suécia, Coroa	35,50
Suíça, Franco	45,00
Uruguai, Pêso	17,24

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores trabalhou, ontem, em condições ativas, mas os negócios realizados foram menos desenvolvidos. Continuavam sem alteração as apólices da União, as Obrigações do Tesouro, as de Guerra e as do Reaparelhamento Econômico. As estaduais de São Paulo e de Minas Gerais, cotaram-se sem modificação, o mesmo acontecendo com as Municipais Lei 820, planos A e B. As ações do Banco do Brasil, estiveram firmes e as dos demais inalteradas. As ações de companhias registaram a maioria firmes e os demais papéis inalterados. Venderam-se durante os pregões, 20.485 títulos, na importância de Cr$ 21.315.916,00, como se verifica a seguir:

VENDAS REALIZADAS	ONTEM
União	
100 D. Emis. pt.	710,00
Obrigações	
77 Reaparelhamento	610,00
165 Grau III 6% Cr$ 1000	770,00
269 Idem Cr$ 5000	3.970,00
20 Idem	3.980,00
Estaduais — Apol.	
2 Minas 1934 pt.	
Série	106,00
2 Pernambuco	14,00
21 Lei 820 P/A	635,00
130 Idem P/B	630,00
100 Idem P|B	620,00
300 Emp. 1917 pt.	120,00
Bancos — Ações:	
160 Brasil	1.200,00
Companhias:	
30 Mundial Cia. Nac. Seg. Gerais	1.300,00
280 Progr. Industrial do Brasil port.	245,00
50 S. Pedro de Alcântara pt.	170,00
300 Borghoff Pref.	115,00
200 Bras. En. Elétrica pt.	155,00
15 Bras. de Petróleo Ipiranga Pref.	1.350,00
100 Idem	1.380,00
300 Carioca Industrial	186,00
160 Brahma Ord.	710,00
300 Idem	715,00
100 Idem	710,00
300 Idem Pref.	705,00
1000 Idem	712,00
1000 Idem	713,00
300 Idem	711,00
200 Idem	715,00
50 Cig. Souza Cruz port.	3.760,00
125 Idem	3.800,00
10 Idem	3.820,00
40 Idem	3.850,00
22 Cim. Aratu port.	3.100,00
200 D. da Minas Ord.	650,00
25 Santos port.	1.580,00
1000 Fáb. Nacional de Motores Pref.	260,00
1700 Idem	265,00
150 Ferro Brasileiro	1.650,00
10 Idem	1.640,00
100 Idem	1.665,00
8 Grafoto	2.000,00
400 Kibon Ord.	265,00
200 Idem	250,00
800 F. e L. Minas Gerais	62,00
2010 Mesbla pt.	225,00
700 Idem C[50% div. Pref.	218,00
1500 Paulista de F. e L. C|Div.	80,00
1000 Idem	80,00
100 Petrobrás Pref.	250,00
100 Petróleo U. Pref.	4.900,00
226 Sd. B. Mineira pt.	3.985,00
100 Idem	3.980,00
100 Idem	3.975,00
300 Idem	3.970,00
370 Mannesmann Pref.	240,00
100 Sid. Nacional C/D	1.200,00
373 Un. Brasil-Bolívia de Petróleo	15,00
15 V. R. Doce pt.	4.400,00
100 Idem	4.500,00
650 Willys Ov. Ord.	375,00
Debêntures	
5 Petrobrás Cr$ 200	196,00
1 Idem Cr$ 1000	990,00
123 Idem Cr$ 800	790,00
100 Idem	900,00
155 Idem	780,00
233 Idem	890,00

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País

SUCURSAL — RIO

ASSEMBLÉIA, 83

Telefone: 52-8179

L. Hipotecárias:

350 Bco. Prefeitura	570,00
50 Idem	580,00
21 Idem	610,00
Leilão:	
1 Tít. Soc. da Soc. Hípica Brasileira	30.000,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição calma e sem alteração nos preços. A comissão de preço sorteada declarou manter o tipo 7 na base anterior de Cr$ 410,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve venda. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 560 sacas pela estrada de rodagem. Embarques não houve. Existência 1.344.202. Café despachado para embarques não houve.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	460,00
Tipo 3	450,00
Tipo 4	440,00
Tipo 5	430,00
Tipo 6	420,00
Tipo 7	410,00
Tipo 8	400,00

(Incluído o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS

Café comum	Cr$ 41,00
Café fino	Cr$ 56,35

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 42,00

CAFÉ A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou ontem, firme e com as cotações inalteradas.

Entradas 5.150 sacas do Estado do Rio. Saídas 10.000. Existência 114.194 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	970,00
Mascavinho	913,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com as cotações inalteradas.

Entradas 646 fardos, sendo 294 de Cabedelo e 352 de São Paulo. Saídas 450. Existência 48.382 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS ENTRADAS

	Próxima	Futura
Fibras longas:		
Seridó tipo 3-4	1.180,00	1.200,00
Fibra média		
Seridó tipo 3-4	1.130,00	1.155,00
Ceará tipo 3-4	1.125,00	1.135,00
Fibra curta		
Paulista, tipo 5	1.050,00	1.080,00
Matas, tipo 3	1.000,00	nominal

DIÁRIO CARIOCA no Estado do Rio

SANGRENTOS DISTÚRBIOS EM CAXIAS: GREVE DOS ÔNIBUS

NITERÓI, CAXIAS —

A greve dos motoristas de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis e São João de Meriti entrou ontem em seu segundo dia e foi assinalada por violentos distúrbios nas ruas centrais de Caxias, onde elementos da Guarda Municipal dissolveram piquetes grevistas a tiros, provocando ferimentos em seis pessoas. Uma das vítimas foi um líder sindical, que sofreu ferimentos à bala na região abdominal, sendo hospitalizado em estado grave.

Às primeiras horas da noite de ontem, o comandante da Polícia Militar regressava a Niterói após uma inspeção pessoal em Caxias, informando ao governador Roberto Silveira que a situação da cidade já era de completa calma e que as fôrças estaduais não haviam cometido violências. O Sindicato dos Rodoviários informou ao DC, à mesma hora, que o capitão Hélio Cruz fôra destituído do comando do destacamento local, segundo comunicação feita à entidade pelo secretário do Trabalho, sr. Vandir de Carvalho.

Por seu turno, o sr. Manuel Ferraz, delegado regional do Trabalho, informava ao DC que na reunião havida na sede da Delegacia, em Niterói, os representantes patronais e líderes grevistas não chegaram a qualquer acôrdo. Nova mesa-redonda foi marcada para hoje.

VIOLÊNCIAS

Os incidentes de Caxias ocorreram quando elementos da Guarda-Municipal descarregaram suas armas contra um piquete grevista, que esvaziava os pneumáticos de alguns ônibus da emprêsa concessionária da linha «Caxias-São João do Meriti», por tentarem «furar» a greve.

O tiroteio teve lugar na Praça do Pacificador, no centro da cidade, e seis pessoas foram feridas. Seis motoristas (Alício Baleta, Abelardo Mata, Moacir Barros, Valdir Figueiredo, Adalbo da Silva e Albeirco Amorim) foram baleados. Um dos dirigentes do Sindicato foi atingido na região abdominal. Os demais feridos eram populares que transitavam pelo local. Em conseqüência do tiroteio, as casas comerciais do centro da cidade cerraram suas portas, temerosas de violências por parte de policiais e grevistas.

Ao tomar conhecimento dos incidentes, o governador Roberto Silveira determinou que o secretário de Segurança, sr. Edésio da Cruz Nunes, e o secretário do Trabalho, sr. Valdir de Carvalho, seguissem para a cidade.

Também o comandante da Polícia Militar, major Floriano, foi enviado à Caxias, com instruções diretas do governador para destituir o comandante do destacamento local, capitão Hélio Cruz, e até mesmo todo o destacamento, caso fôsse comprovado que aquêle oficial cometera violências.

SOLIDARIEDADE

O capitão Hélio Cruz foi acusado de haver agredido o presidente do Sindicato dos Ferroviários, sr. Demistóclides Batista, que fôra a Caxias levar a solidariedade da classe que representa aos grevistas. A notícia da agressão ao líder sindical importou na paralisação dos serviços ferroviários em Niterói, por 15 minutos, em sinal de protesto contra as violências policiais. Decidiram os ferroviários deflagrar greve às 7 horas de hoje, caso o governador não destituísse aquêle oficial imediatamente.

O sr. Pedro Mayrink Filho, presidente do Sindicato dos Rodoviários de Niterói e presidente do Conselho Sindical do Estado do Rio, seguiu ontem à tarde para Caxias, a fim de verificar a situação de perto. Outros líderes sindicais niteroienses, entre os quais o presidente do Sindicato dos Operários Navais, sr. Firmino Fernandes, seguiram também para aquela cidade. Todos foram unânimes em afirmar que a repetição de novas violências contra os grevistas poderá resultar na deflagração de uma greve geral de solidariedade.

CALMA

Quando encerrávamos os trabalhos desta edição, o delegado de Polícia de Caxias, sr. Oliveira Trota, informava ao DC que «a situação na cidade é de perfeita calma».

ROTEIRO DOS MUNICÍPIOS

Vereadores perderam mandatos: Araruama

ARARUAMA

Em reunião realizada no início da semana, a Câmara Municipal de Araruama cassou os mandatos dos vereadores Valdir da Silva Pinto e Celso Vieira de Sousa, acusados de haverem aceito cargos incompatíveis com o exercício de seus mandatos.

BARRA DO PIRAÍ

Para solicitar apoio da Câmara Municipal a campanha iniciada pela população de Vargem Grande no sentido de obter da Rêde Ferroviária Federal a criação de uma parada de trens naquela localidade, uma comissão de moradores de Carvão, Muqueca e Maracanã, localidades que seriam também beneficiadas, entregou um memorial-monstro ao vereador Mário Salgueiro, presidente da Câmara.

BOM JESUS DE ITABAPOANA

A Associação Rural de Bom Jesus está convocando todos os seus associados para a assembléia geral marcada para o próximo dia 20, às 12 horas, quando será eleita a nova diretoria da entidade.

CASIMIRO DE ABREU

O prefeito Paulo Pereira Pires anunciou que ingressará no PTB, deixando o PSD, partido em cuja legenda foi eleito.

ITAOCARA

O prefeito Johenir Viegas determinou a publicação de uma extensa relação de contribuintes em débito com os cofres municipais, advertindo-os de que se não liquidarem seus débitos no prazo de 90 dias, serão executados judicialmente.

NILÓPOLIS

A Associação Comercial de Nilópolis distribuiu comunicado a imprensa informando que o juiz de Direito da Comarca concedeu liminar ao mandado de segurança impetrado pela entidade contra a majoração de impostos determinada pelo novo Código Tributário do município.

PETROÓPOLIS

O prefeito Nelson Sá Earp sancionou lei considerando de utilidade pública a Sociedade dos Servidores Públicos de Petrópolis.

SÃO GONÇALO

Será inaugurado amanhã, às 20 horas, o relógio da matriz de São Gonçalo, em solenidade a qual comparecerão altas autoridades do município. A fim de obter fundos para a conclusão das obras de construção da matriz será realizado um leilão americano, cujo vencedor receberá, além da prenda, a distinção de ligar o relógio.

Paracambi: PTB já tem candidato

NITERÓI —

Os candidatos do Partido Trabalhista Brasileiro a vereadores do novo município de Paracambi foram apresentados, ontem, ao governador Roberto Silveira, pelo sr. Antônio Botelho e pelo candidato a prefeito, sr. Délio Leal.

São êles os srs. Valdir Medeiros, José Ferreira, Rodoval Alonso, João Batista Guimarães, Domingos Gonçalves Ferreira Bastos, Dair Mota, Nélson Tavares de Miranda, Plínio Alves de Moura, Sebastião Chaves, Aldano Santiago, José Lemos Cancela, Salvador Ferreira Branco e Elier de Oliveira.

O processo de emancipação do município, como se sabe, foi concluído há dias pela Assembléia Legislativa, assegurando a realização das eleições locais no dia 3 de outubro próximo.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Pessedista já chama Palmir de nosso líder

NITERÓI —

Carestia de vida, sucessão presidencial e a greve dos motoristas nos municípios da Baixada Fluminense foram os temas principais da sessão de ontem da Assembléia Legislativa, na qual também se fizeram ouvir manifestações de alegria e de tristeza: as primeiras por iniciativa do pessedista José Haddad, que se congratulou com seu colega Mário de Abreu, por ter sido nomeado diretor da Cia. Nacional de Alcalis; as segundas, por parte do sr. Tito Nunes (PTB), que apresentou moção de pesar às vítimas do desastre ocorrido na véspera, em Macaé.

O pessedista Altineu Pires tornou mais claros os sintomas da pacificação política do Estado, ao tratar o líder do govêrno, sr. Palmir Silva, de "nosso líder", em discurso que proferiu sôbre as práticas adotadas em Niterói pelas firmas construtoras e incorporadores de imóveis. Disse o sr. Altineu Pires que há emprêsas que vendem apartamentos mas não cumprem os contratos, não entregando a obra no prazo previsto ou mesmo não as entregando.

SÍNTESE

Outros oradores de ontem:

— Rubens Ferraz (PSD), comentando o problema do custo-de-vida e informando que sugeriu à COAP que crie armazéns gerais e frigoríficos, a fim de facilitar a aquisição dos gêneros de primeira necessidade e evitar que o povo continue a ser explorado pelos intermediários.

— Murilo Cabral (PSD), reclamando a melhoria dos processos de propaganda eleitoral, já que observa que se intensifica a troca de doestos entre as diversas facções, com o desenrolar da campanha. Condenou as injúrias assacadas ao marechal Lott e ao sr. João Goulart por seus adversários políticos.

— Dail de Almeida (PDC), pedindo o pagamento da taxa de insalubridade ao pessoal da imprensa oficial do Estado, principalmente gráficos, linotipistas e revisores.

— Rodrigues de Oliveira (PSB), apelando para o secretário de Saúde, seu correligionário Newton Guerra, no sentido de que determine o pagamento do adicional de 30% aos funcionários que lidam com portadores de moléstias infecto-contagiosas.

MOÇÃO

Por iniciativa do deputado Luís

(Conclui na 11ª pag.)

NA "BOSSA-NOVA"

O deputado Altineu Pires (PSD) introduz a "bossa-nova" nas relações estaduais do PTB e PSD: já chama o deputado Palmir Silva de "nosso líder"

Roberto: os intermediários provocam a crise do leite

NITERÓI —

Os intermediários distribuidores foram acusados pelo sr. Roberto Silveira, ontem, como responsáveis pela crise atual no abastecimento de leite de Niterói e São Gonçalo, num dos discursos que o líder trabalhista pronunciou, no terceiro dia de seu programa de comícios-relâmpagos em favor das candidaturas de Lott e Jango.

O pronunciamento do sr. Roberto Silveira foi provocado por uma pergunta de um popular que assistia ao comício, tendo o dirigente petebista acentuado, em sua resposta, que nem Lott, nem Jango, nem êle próprio poderiam ser responsabilizados pela falta de leite. E acrescentou que em São Paulo, onde há dois candidatos à Presidência da República, não se encontra um só litro do produto, para alimentação das crianças.

NÃO É COVARDE

Em sua pregação pró-Lott e Jango, o sr. Roberto Silveira esclareceu que procura orientar o povo «como um eleitor mais experimentado», que leva a sua palavra a cada bairro sem empregar o poder do govêrno e tampouco o dinheiro do povo.

Esclareceu ainda, nos seis comícios que realizou ontem, que pede votos para Lott e Jango porque chegou à conclusão de que todo o investimento feito pelo povo nas grandiosas obras do presidente Kubitschek seria perdido se outro candidato ganhasse as eleições. Diante disso, seria uma covardia esconder-se no Palácio do Ingá, em lugar de defender seu ponto-de-vista em praça pública — acrescentou.

ELEIÇÃO E' OPÇÃO

Analisando sua posição no Estado do Rio, disse o sr. Roberto Silveira que lhe seria muito fácil conservar-se alheio no pleito, por isso que chefia um govêrno coligado, com o apoio de todos os partidos. Portanto estaria em condições de cumprimentar o vitorioso, na sucessão federal, qualquer que fôsse êste.

— «Não obstante — frisou — tenho a convicção de que todos os brasileiros devem ser alertados acêrca da importância das próximas eleições, que não significam apenas a troca de governantes, mas a escolha entre o prosseguir na revolução iniciada por Vargas em 1930 e continuada por seus sucessores ou renegá-la, fazendo o Brasil repudiar todo o progresso alcançado nos últimos 30 anos, na conquista de direitos sociais e do desenvolvimento econômico».

A META DE LOTT

A seguir, o sr. Roberto Silveira definiu o govêrno de JK como o «govêrno de muitas metas», de grandes iniciativas, custeadas com o sacrifício do povo. «Reconheço que o povo foi sacrificado — disse, — mas é melhor o sacrifício de algumas gerações do que prender o Brasil nos bancos internacionais».

«O povo pode orgulhar-se dos frutos do seu sacrifício — ressaltou — porque foi à sua custa que se fêz a Petrobrás, que se fêz Brasília, que se instalou a indústria automobilística, que se desenvolveu a siderurgia, que se abriram estradas para todos os pontos do país».

«Lott tem uma única meta, que é a meta do barateamento do custo-de-vida, com a consolidação dos empreendimentos ora em marcha» — acrescentou, com ênfase.

GRAVE ÊRRO

«O Brasil está à beira da grandeza, e seria um êrro grave retardar o seu processo de

(Conclui na 11ª pag.)

CÂMARA PINTO TRANSFORMA O SESI EM "QG" DE JÂNIO

NITERÓI —

— "O deputado Câmara Pinto transformou o SESI do Estado do Rio em verdadeiro "QG" de propaganda eleitoral do sr. Jânio Quadros à Presidência de República, inundando a maioria dos postos da entidade com cartazes de seu candidato, em flagrante desrespeito às leis do país, que vedam às entidades sindicais participação em atividades político-partidárias".

A acusação foi feita, ontem, pelo industrial Eurico Ramos Filho, presidente do Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Niterói e São Gonçalo, que denunciou o "facciosismo com que o sr. Câmara Pinto se comporta à frente do SESI, tornando-o um verdadeiro antro de corrupção eleitoral, enquanto os problemas dos trabalhadores — a quem o SESI deveria servir, como ocorre no resto do país — estão sendo negligenciados, para descrédito da instituição".

CAMPANHA A TODO VAPOR

Disse-nos o sr. Eurico Ramos Filho, cujo Sindicato congrega 158 indústrias de Niterói e São Gonçalo, que a transformação do SESI em verdadeira sucursal do "Movimento Popular Jânio Quadros" veio coroar o processo de desmoralização da entidade, em virtude da "péssima administração do sr. Câmara Pinto, que tem como apanagio a corrupção eleitoral, o empreguismo e a malbaratação dos dinheiros do SESI".

— "O sr. Câmara Pinto — afirmou — desenvolve a todo vapor uma campanha para a sua eleição a deputado federal em 1962, e para isso vem montando verdadeiros núcleos eleitorais, como a criação do "Grupo de Estudos Legislativos" e dos "visitadores sociais", que agem como seus cabos-eleitorais. Os funcionários da entidade trabalham abertamente não só em favor de sua candidatura, mas também da do sr. Jânio Quadros".

— "O sr. Câmara Pinto foi reconhecido por seus próprios correligionários como destituído de condições morais para liderar a campanha janista no Estado, como era de sua pretensão, mas continua a agir com o objetivo de obter tal chefia, esmerando-se em apresentar serviços que o recomendam ao seu candidato à presidência. Nos postos e delegacias do SESI, que cobrem todo o Estado, os cartazes do sr. Jânio Quadros são colocados sem qualquer constrangimento, como se a entidade pudesse tomar posição na sucessão federal" — acrescentou o sr. Eurico Ramos Filho.

— "Enquanto o sr. Câmara Pinto malbarata os fundos da entidade, que são fruto da contribuição dos industriais para a melhoria sócio-econômico dos trabalhadores, os operários são esquecidos, não desfrutando daquela assistência médica e social de que tanto carecem" — continuou o líder sindical da indústria.

— "A assistência que o SESI mantém no Estado do Rio constitui mera ilusão, um acinte aos trabalhadores, que não dispõem de postos médicos suficientes e tampouco de escolas, enquanto o sr. Câmara Pinto se preocupa em montar bibliotecas luxuosíssimas que recebem seu próprio nome, servindo de instrumento para auto-homenagens".

— "Os industriais autênticos — disse o sr. Eurico Ramos Filho, por fim — estão convencidos de que o SESI fluminense destoa do panorama nacional dos SESIs e serve de trampolim político a aventureiros como o sr. Câmara Pinto, cujo afastamento da entidade é imperioso, sob pena de serem condenados à execração dos fluminenses os ideais de Roberto Simonsen, idealizador do benemérito sistema".

Música! Alegria! Prêmios fabulosos!

ASSISTA,

DIA 6 DE AGÔSTO, ÀS 13 H,

PELA

TV-RIO, CANAL 13,

ao

3º Festival de "Sorteios ALADIM"

Carta Pat. N.º 330

ANIMADORES: Diana Morell e Hilton Gomes

ELENCO

CANTORAS: Ângela Maria, Carminha Mascarenhas, Luciene Franco, Rosana Tapajós, Rosana Toledo, Vera Lúcia

ORQUESTRA: Oswaldo Borba

COMEDIANTE: José Vasconcelos

LEMBRE-SE: DIA 6 DE AGÔSTO

TERCEIRO FESTIVAL DE "SORTEIOS ALADIM"

AGUARDE!

Por menor que seja sua economia, dará para Você realizar um grande negócio!

ATLAS S.A.

INCORPORADORA E ADMINISTRADORA

Luciano Lopes levou Billy Grahan à Câmara do Estado da Guanabara e no dia 14, domingo, às 15 horas, Luciano Lopes levará ao seu lar a voz de Billy Grahan, no seu famoso discurso de encerramento do Congresso da Aliança Batista Mundial, no Maracanãzinho.

Dia 14, às 15 horas, ouça a voz de BILLY GRAHAN, na

RÁDIO COPACABANA

numa gentileza de

LUCIANO LOPES

RÁDIO COPACABANA

Ondas médias — 680 kcls — ZYP-20

Ondas curtas — 4.975 kcls — ZYP-27

A EMISSORA DO OTIMISMO

Ironia e sátira

Literatura

SOMANDO (ou prestes a somar) meio século de jornalismo de ofício, João Lima, a par da repercussão de seus escritos na imprensa, tornou-se, também, figura das mais conhecidas no periodismo desta já agora ex-capital dos EUB. Como cronista parlamentar, na sua missão de cobertura dos trabalhos das duas casas do Congresso Nacional, privou êle com senadores e deputados de várias legislaturas e, em conseqüência, das duas Repúblicas: a velha e a nova. E', pois, resultado de seu convívio com gente representativa da política nacional, acrescida da argúcia do repórter que êle também é, e, ainda, de sua veia satírica, o seu livro "Caixa de Pandora".

Tomando da mitologia grega Pandora, a quem Júpiter presenteou a famosa caixinha na qual estavam encerrados os muitos males do mundo, João Lima pretendeu assimilar neste seu livro aquêle lendário recipiente. Assim é que a centena e meia de páginas de "Caixa de Pandora" encerram um punhado de crônicas divertidas onde o condimento de malícia, ironia, sátira e humor, temperando-as no justo "q. s." da farmacopéia, lhes dá agradável sabor na leitura. Conversando ou entrevistando estátuas de homens célebres, ouvindo figuras históricas como Iscariotes que diz ao autor do livro ser ao tempo de sua malsinada traição a Jesus "muito mais môço do que o Café Filho", vai João Lima, mordaz, envolvendo, aqui e ali, nossos homens públicos.

Livro sem pretensões a lavores de forma literária ou à busca de consagração de exegetas do beletrismo, como se depreende de seu todo, tem êle, porém, muito da característica do jornalismo crítico, traço principal de seu autor. Não o recomendaremos aos desejosos de escritos escorreitos, de leituras altas e caprichosamente trabalhadas. Apontamo-lo, isto sim, aos que, conhecendo algo de nossa política, os seus erros, suas falhas e, principalmente, suas "malandragens", queiram encontrar o relato malicioso, irônico, ferino, de alguns episódios, o envolvimento de conhecidos parlamentares e homens de notoriedade em citações a propósito ou cabíveis no assunto. A êstes, não há dúvida, "Caixa de Pandora" agradará, e muito. — **Jota Efegê.**

Noticiário

JEAN-MICHEL Massa vê Machado de Assis por um ângulo diferente de todos os por que o olharam seus numerosos críticos e sua multidão de biógrafos. Em vez de um cético, o Machado de Michel é um otimista. Mas, para melhor falar sôbre o autor de «Dom Casmurro», Massa vai passar três meses no Brasil, estudando, «in loco», a obra e os cenários naturais que deixaram sua passagem na alma dos personagens machadianos. Irá a São Paulo, Belo Horizonte, Salvador e Recife. Falando a esta coluna, o escritor-professor francês disse que, no fim, escreverá duas teses. Uma para mostrar as influências estrangeiras, sofridas e produzidas pela obra de Machado. Outra, que será um «levantamento da árvore genealógica» do pensamento machadiano, suas origens, suas nuances, seus vícios e virtudes. Jean-Michel Massa mostrará o outro lado da literatura de Machado.

•

LÊDO Ivo vem aí com um livro novo. Desta vez, poemas. O lançamento pertence à Livraria Agir Editôra e está previsto para novembro. Dizem os que viram o original que é qualquer coisa de deliciosa essa poesia de Lêdo, em geral, um escrevedor de grande sabor. Lembram-se de «A Cidade e os Dias»?

•

HOJE, às 17 horas, João Mangabeira estará autografando 'Rui, um Estadista da República», na Livraria São José, recente lançamento da Martins. Obra polêmica, o novo livro do Mangabeira João ganhou uma série de artigos, quando do seu aparecimento, do historiador Luís Viana Filho. Abarca tôda a história brasileira, da Monarquia a Epitácio Pessoa, no rastro da Águia de Haia.

•

SAIRA por êstes dias, pelas Edições «O Cruzeiro», a nova edição, em um só volume, dos livros de Ascendino Leite, «Salto Mortal» e «A Viúva Branca». Trata-se de ficção stendhaliana, explorando, em profundidade e subjetividade, o tema do adultério em suas implicações psicológicas, sem descer ao terra-a-terra do «sexy-literature», que é a peste das pequenas livrarias de hoje. O que foi cuidadosamente estudado em «A Viúva Branca», dentro do enrêdo de sua ficção, o será também em 'Salto Mortal», embora partindo de outros elementos. Logo depois dêsse lançamento, as Edições «O Cruzeiro» oferecerão ao público um outro livro de Ascendino: «A Prisão», obra de ficção em que o autor joga os grandes trunfos do seu talento.

•

A terceira edição de «Brasil, Capital Brasília», deverá aparecer com legendas em castelhano.

Essa obra de Osvaldo Orico figura entre os cinco livros mais vendidos do ano, o que prova o interêsse que despertou entre os leitores.

Os livreiros argentinos solicitaram dois mil exemplares da edição para um grande lançamento em Buenos Aires.

Paulistas invadem a Velhacap: Sweepstake
Elegantes do society não irão à "Pelouse"

Sociedade — Jean Pouchard

ESTA semana de "Sweepstake" é positivamente de grande movimentação para um colunista social. São paulistas que chegam aos montes (sra. Bia Coutinho, sr. e sra. Felix Kowarick, sr. e sra. Carlos Mendonça, sr. Oswaldinho Vidigal, sr. e sra. Hélio Muniz e uma fieira de outros nomes "top"). São os bares e buates superlotados, os clubes em grande agitação e um louco vaivém de coquetéis, jantares e buates. Daqui a pouco é a diretoria do Jockey que recebe em sua sede para um coquetel em homenagem às delegações estrangeiras que aqui se encontram para assistir à maior tarde do nosso turfe. Amanhã, temos o coquetel dos Duvivier em homenagem aos paulistas. Depois o baile de gala no Copa e o também de gala com Dorothy Dandridge no Monte Líbano. Domingo então, nem se fala... Esperamos é não encontrar aquelas peles de gato, cuidadosamente tiradas do baú, assim como aquêles horríveis chapéus do tempo em que Mossoró venceu o "Grande Prêmio Brasil".

●♣●

UMA beleza mesmo estava a sra. Lourdes Catão no coquetel que, ontem, o sr. Harry Gaglioli ofereceu na Embaixada da Itália.

●♣●

O SR E SRA. Gilberto de Carvalho participando o nascimento de seu primeiro filho. Ela é irmã da lourissima senhorita Tutsi Bertrand, que desapareceu completamente de circulação.

●♣●

DOMINGO, publicarei na "Revista da Sociedade" a primeira entrevista (exclusiva) do popular Mário Reis, depois que êle resolveu voltar a cantar.

●♣●

AMANHÃ, o sr. Harry Stone estará comemorando devidamente a sua nova idade.

A elegantíssima e bonita sra. Teresa de Sousa Campos ao lado do sr. Otacílio Gualberto, um dos nomes "top" de nossa sociedade

A SRA. Marilena Alves convidando para o coquetel com que marcará a estréia do seu programa feminino na TV-Rio: dia 10.

●♣●

A GRACIOSA srta. Elisabeth Gallotti terá um destacado papel na próxima peça que acontecerá no Teatro Copacabana.

●✻●

CIRCULANDO também na pista carioca o colunista paulista José Tavares de Miranda.

●✻●

EM BENEFICIO da ABBR sucedeu, ontem, no Teatro Mesbla, a "avant-première" da discutida peça de John Osborne "Geração em Revolta". A companhia de Jardel Filho brilhou e foram patronesses do acontecimento as senhoras: Ada Fernandes, Angela Gebara Monteiro de Carvalho, Azalina Frias de Paula, Carmem Silvia Marchese, Carlota Cattaneo Adorno, Celme Fajardo, Edith Ribeiro Pinheiro, Eunice Modesto Leal, Gilda Guedes de Sousa, Hansi Bernhardt, Heliô Willemsens, Heloisa Silva Willemsens, Yedda Medeiros, Yeda Rodrigues Lima, Isis Nascimento Silva, Jacira Thomé, Lair Pepino, Léa Reis, Léa Pires, Lélia Severiano Ribeiro, Lélia Lomba, Lygia Cattan, Lúcia Rondon, Lucila Ferreira, Lucília Fernandes, Malú Rocha Miranda, Marisa Murray, Marisa Sparvoli, Marise Athaíde, Maria Pia Rocha Miranda, Maria Esther Bandeira Stampa, Maria de Lourdes Monteiro, Matilde Melleu, Mercedes Pêcego, Nair Pimentel Duarte, Norma Murad, Nomisa França Lopes, Nelly Cardoso, Ruth Lomba, Sônia Mota, Sara van Erven, Sidônia Ferreira, Teresa dos Anjos, Teresinha Morango Pitigliani, Virgínia Diniz Carneiro e Yvette Raulino de Oliveira. Esta "avant-premiére" deve ter aumentado em muito a "caixa" da ABBR.

●✻●

NO PRÓXIMO dia 4 de dezembro, será inaugurado no Museu de Arte Moderna o I Congresso Pan-Americano dos Mestres de Cabeleireiros. Mais de cem cabeleireiros de diversos paises estarão na pista carioca.

●✻●

AMANHÃ, o casal Eduardo Duvivier estará recebendo um grande número de nomes "Top" para um coquetel em homenagem aos paulistas que estão na pista carioca para acontecer no "Sweepstake".

●✻●

E EM se falando de "Sweepstake", posso garantir a vocês que a maioria das senhoras de nossa sociedade não desfilarão, domingo, na "pelouse" do Jockey. Essas senhoras dizem que "detesto aglomeração" e que maioria das mulheres que lá comparecem, vão é para se "exibirem". Entretanto, tôdas estarão no tradicional jantar-dançante do Country, após a principal prova do nosso turfe.

●✻●

O "CENTRO Juvenil São Carlos" está convidando para a "avant-premiére" do filme "Carmem de Ronda", dia 24, no Cine Flórida. Tudo sucederá em benefício do Centro Juvenil em questão e a sra. Sette Câmara é a "patronesse de honra" do acontecimento. Os convites podem ser procurados pelo telefone 27-2853.

●✻●

AINDA se comenta o espetacular sucesso de Bibi Ferreira no "Festival", que é o novo "show" de Carlos Machado no "Night and Day". Além dos artistas que acontecem no palco, dos coreógrafos e da dupla Carlos-Gisela Machado, merecem destaque algumas figuras que funcionaram anônimamente e foram também uma das molas principais do sucesso do "Festival". Estou falando em José Soares (o diretor-artístico emagreceu 7 quilos durante a montagem do "show"), Baiano (diretor de cena), Williams Oliveira (chefe dos eletricistas) e das costureiras que executaram o bem bolado guarda-roupa usado por Gisela Machado. Bola prá frente à esses artistas anônimos.

●✻●

MUITO movimentado o coquetel em que a Herald Propaganda apresentou o belíssimo troféu que oferecerá ao "Artilheiro do Campeonato de Futebol" de 60.

●✻●

O MILIONARIO Baby Pignatari, que continua circulando com a princesa Ira de Furtemberg, está sendo processado pelo príncipe Afonso de Hohenlohe, ex-marido da princesa em questão. O príncipe afirma que Baby ajudou Ira a seqüestrar os seus dois filhos. E o "Play-Boy" número um do mundo volta ao cartaz...

●✻●

E A NOSSA conhecida Jayne Mansfield recebeu a visita da cegonha: menino.

●✻●

ONTEM, Dorothy Dandridge andou funcionando como atração cantante do jantar-dançante do Country, que sucedeu em estado de "black-tie".

●✻●

A SRA. Lourdes Heilborn voôu para uma circulada na Europa.

●✻●

A PRINCESA Diana de França será convidada pelo Jockey, a fim de que assista, na tribuna de honra, ao desenrolar do "Grande Prêmio Brasil"

●✻●

LOGO mais, o sr. e sra. Paternotte de La Vaille estarão recebendo um grupo para um almôço.

●✻●

NO RIO e hospedada no Glória a cantora Rosina da Rimini.

●✻●

UM jovem e movimentado banqueiro almoçava no Clube Internacional e trocava idéias com um dos "big-shot" da publicidade no Brasil, o sr. Cícero Lenrouth

●✻●

A BUATE "Arpege" subindo de categoria, sob a direção artística de José Brasil Campio.

●✻●

O POETA J. G. de Araújo Jorge, que é um dos mais combatidos nos meios literários e também um dos poucos homens que ganha realmente muitos $$$ com livros no Brasil, ontem foi por mim entrevistado dentro do meu programa em "Rio Cinco para às Cinco", na TV-Rio.

●✻●

JOSÉ Fernandes anunciando que a sua nova buate ("Candango") será inaugurada em setembro. A coisa, como vocês devem saber, vai funcionar em Brasília sob a supervisão do "maitre" Luiz.

●✻●

CIRCULANDO na pista carioca a embaixatriz Elisinha Moreira Salles que, recentemente, foi premiada com cinco "abobrinhas" no concurso "Seu Talão Vale um Milhão"

●✻●

O MINISTRO Sebastião Paes de Almeida foi gastar êste agitadíssimo fim-de-semana, descansando na sua bela fazenda de Mato Grosso.

●✻●

DIA 3 de outubro, sucederá em Petrópolis o falado Baile das Debutantes, organizado pelo colunista Célio Thomás, no Petropolitano.

●✻●

POR HOJE é só. E realmente um espetáculo de estontear o olhar côr de alface da morena de "maillot" verde do Arpoador (Tchau).

Assim também não, 'seu' doutor

Madrugada — Mister Eco

FURIBUNDO parlamentar pronunciou na Assembléia Legislativa de São Paulo descabido libelo aos artistas estrangeiros que nos visitam. O ilustre orador não se conforma com os altos salários pagos aos alienígenas — salários calculados em moeda brasileira — e mete os pés pelas mãos, demonstrando evidente xenofobia e nacionalismo rastaquera.

Disse o parlamentar, entre outras coisas, a uma revista especializada, confirmando o seu discurso: "Citei nominalmente os senhores Nat "King" Cole e Sammy Davis Jr. como principais exemplos dêsse condenável empresamento artístico. Importamos dos Estados Unidos artistas de segunda classe e que no Brasil vêm enriquecer em uma semana, levando sete ou oito milhões de cruzeiros, pagos em dólares, tão difíceis à economia nacional, para desprestígio dos nossos cantores, de nossos artistas e de todos aquêles que, à custa de sacrifícios enormes, procuram elevar o bom nome das artes neste País. O tal Sammy Davis Jr. — além do "tal", o parlamentar acha Sammy Davis Jr. um "fuleiro" — levou (ao que dizem) dez milhões em dez dias".

Isso tudo que vosmecê disse, "seu" doutor, é besteira. E demagogia das mais baratas. Os milhões que êsses artistas têm recebido, convertidos em dólares, não enriquecem, numa semana, ninguém da área do dólar. Não há desprestígio pela prata da casa, quando se importam bons artistas. Pelo contrário, "seu" doutor. Êles trazem ensinamentos e muita coisa os nativos têm aprendido, últimamente. Aí mesmo, em São Paulo, José Vasconcelos poderá dizer o quanto lucrou, artisticamente, com as apresentações de Sammy Davis Jr., que vosmecê acha simplesmente fuleiro. Isso sem falar em Norma Benguel, que "canta" estalando os dedinhos desde que Johnnie Ray por aqui apareceu...

A culpa dos milhões não é do artista estrangeiro. É da nossa moedinha, "seu" doutor, bem à altura dessas rodelas de alumínio que nos querem fazer crer que seja dinheiro. Compete a parlamentares como vosmecê recuperá-la, dignificá-la, mas com medidas positivas, decentes, de alto sentido, e não pelo extravasamento de ódio ao estrangeiro. O banimento do artista alienígena não fará o cruzeiro menos fraco, tampouco dará categoria a refinados canastrões aureolados pelo bugrismo pátrio. Ser-se contra o bom artista de outras plagas, "seu" doutor, é burrice. Não é assim que se protege o artista nacional.

Se Sammy Davis Jr. levou dez milhões e só deixou 7.200 cruzeiros, por exemplo, para o Impôsto Sindical — tributo revertido, como sabeis, para as entidades da classe — procure o ilustre doutor o motivo. Não foi o artista quem redigiu dois contratos, um com os salários realmente recebidos e outro para efeito de tributos. A Fiscalização do Trabalho sabe que é bigodeada e nada pode fazer. Registra o contrato que lhe é apresentado. Os sindicatos, dos músicos e dos artistas, pouco se interessam pelo assunto e rendem graças aos céus quando minguados caraminguás lhes caem nos cofres.

Lápis e papel na mão, "seu" doutor. O Impôsto Sindical do artista estrangeiro é calculado sôbre o montante do seu contrato, geralmente em dólares, convertido em cruzeiros e dividido por 120 dias. É lei, doutor. Sammy Davis Jr. pagou 7.200 cruzeiros de Impôsto Sindical e mais 4.000 pelos seus músicos, pagamento da competência dos seus empresários brasileiros. Agora, doutor, vosmecê faz o contrário. Multiplica 7.200 cruzeiros por 120. Multiplicou? Se a conta não estiver errada, o contrato de Sammy Davis Jr. foi "apenas" de 864 mil cruzeiros, menos de um milhão, entre Rio e São Paulo...

A desídia é nossa, "seu" doutor! A safadeza também.

Couvert

- Animando as noites da buate Favela o bom conjunto musical de Guimarães.
- A diretoria do "Diário de Notícias" convida Mister Eco para assistir ao lançamento do livro "Apontamentos Históricos do Diário de Notícias", em sua sede, dia 19 próximo, às 17,30 horas.
- Vera Regina estreará têrça-feira próxima em "Rio, Capital do Samba", substituindo Iara Alex. Um bom refôrço.
- Golias se despediu do Texas, prometendo voltar em setembro.
- Chega amanhã o elenco de "Carnival in Rio". Muita coisa Mister Eco ainda vai contar sôbre êsse "show".
- Dorothy Dandridge, agora no Meia-Noite, ainda não conseguiu lotar aquela sala. E falam de reabilitação.
- A propósito, o sr. Oscar **Ornstein vem melhorando sensivelmente, o que tem diminuido o nervosismo da artista, causa involuntária do enfarte.**
- **Estreou "Festival" no Night and Day e dizem que foi sucesso. Mister Eco vai ver de perto, para opinar.**
- **Só. Deixe comigo que êle é meu amigo.**

"Os Incompreendidos", de François Truffaut, domina a semana

Hiroshima, um símbolo

Cinema — Claudio Mello e Souza

A ULTIMA guerra propiciou ao cinema uma série infindável de obras, desde medíocres até excelentes, sob os mais variados episódios. Desde as batalhas do Pacífico até a frente russa, Stalingrado etc. Isso, mesmo depois dela ter terminado. A motivação imediata cessou, restando apenas um símbolo. E êsse símbolo continua vivo.

Hiroshima é, certamente, o episódio que melhor define a estupidez da guerra. Esta afirmação, para muitos não apresenta nenhuma novidade. Mas o que talvez seja novidade é perguntar porque êste episódio seja tão raramente explorado no cinema. Sôbre Hiroshima só conheço o filme de Hideo Sekigawa e o de Resnais.

E é êste último o que melhor apreende o caráter simbólico que resta dos episódios da guerra.

Por isso, no filme, quem narra Hiroshima não é o personagem japonês, mas a mulher francesa. Ela não viu Hiroshima, e a mesma distância que nos separa agora da primeira explosão atômica é a mesma que a separava dela, quando vivia em Nevers. E é nisso que funciona perfeitamente a estrutura semidocumental do filme de Resnais.

Hiroshima é inexplicável. Talvez seja por isso tão esquecida pelos artistas contemporâneos. A deformação humana provocada pela bomba de Hiroshima ultrapassou de muito a imaginação de Bosch, de Ensor e do próprio Goya em sua série de horrores da guerra. Já não se trata mais da angústia, da solidão, do desespêro humano, que reduzem o homem a seu sofrimento. Já não entra mais em cogitação o caráter demoníaco dos artistas medievais. É a pura e objetiva deformação humana provocada pelo homem. Por isso, talvez, seja tão difícil qualquer interpretação estética do fato.

O leitor acertará quando concluir que, hoje, estou sem assunto. Eu também concordo. Hiroshima não chega a ser um assunto. É uma das verdades de nosso tempo.

De repente no verão passado

Teatro — Paulo Francis

TENNESSEE WILLIAMS não é homem de muitas idéias, mas já fêz suas tentativas. Em "Um Bonde Chamado Desejo", tínhamos uma senhora que era estuprada por um brutamontes. Críticos simpáticos ao autor, gente boa como Harold Clurman (também seu diretor recente, de "Orpheus Descending", na Broadway), viram nisso uma representação simbólica do que é frágil nesse mundo, sendo destruído pelo que não é. Críticos antipáticos ao autor, como Aric Bentley, viram a mesma coisa, mas ressaltaram a vagueza do equacionamento dramático de Williams, e uma estranha indulgência por fantasias eróticas irresolvidas artisticamente.

A vagueza é social e psicológica. Blanche Du Bois não é uma aristocrata em decadência do Sul dos EUA, que nos convença de sua legitimidade. Fala a linguagem romanesca dessa gente, a linguagem popularizada por livros como "E o Vento Levou", mas sugere mais um estereotipo de neurótica americana, com um enorme desejo de autopunição, contrastado insuficientemente por alguns anseios de vida normal, com marido e filhos. Bentley lembra uma personagem semelhante, esta realizada, que é a Senhorita Júlia de Strindberg. A jovem é tão neurótica como Blanche, tão incapaz de amar normalmente, de enfrentar a realidade e também dada à ninfomania. Mas sua decadência está firmemente fundida com sua herança de costumes e maneiras aristocráticas. A mesma diferença aparece no criado Jean, de Strindberg, e no Stanley Kowalski. O primeiro é um camponês que caminha para a pequena burguesia e que faz tudo para ir adiante, sem escrúpulos e grosso. E' um homem e um mal social. Stanley, não. Sua violência é pouco situada, glamorizada, mais surge um símbolo erótico destinado a satisfazer o apetite sado-masoquista da platéia.

Clurman nega tudo isso e põe a culpa em Kazan, o diretor da peça, na Broadway. Diz que foi êle quem fêz de Brando aquêle "ersatz" sexual para solteironas. Que Brando, com seu magnetismo, inverteu os valores da peça, fazendo com que a platéia torcesse pelo estupro da chata da Blanche, representada pela comparativamente feia Jessica Tandy. Bentley concorda um pouco, mas discorda mais. Viu a mesma peça com Anthony Quinn, sem glamour, e Uta Hagen, bem mais proficiente do que Tandy e muito melhor atriz do que Vivien Leigh, no cinema. A vagueza, conclui o crítico, permaneceu.

A terceira versão dos nobres colegas, é de Mary Mc Carthy. Segundo a mulher, a peça não é nada disso. Essa história de estupro não passa de cortina de fumaça e é tão consistente quanto uma cortina de fumaça, sendo um esfôrço adolescente de Williams para parecer adulto e preocupado com problemas importantes. Sua verdadeira história é uma comédia doméstica sôbre os direitos de um marido grosso dentro de casa, quando hospeda a cunhada. É uma defesa do direito masculino de fazer pipi, quando há visitas. Mary lembra a cena memorável em que Stanley quer entrar no banheiro e Blanche lá está, tomando banho com sabonete perfumado e cantando. Que "pathos", que revelação (exclamação).

Se aceitarmos a versão de Clurman, a direção de Ziembinski (com Morineau) é a correta. Nela, Blanche enlouquecia depois de ser violentada. Na de Kazan, Vivien Leigh já era louca, o que diminui por certo o impacto do drama, embora faça mais coerente. Ninguém, ao que eu saiba, dirigiu a peça até hoje como quer Mary Mc Carthy. O que é uma pena.

Essa digressão tôda é para falar de "De Repente No Verão Passado", de Tennessee Williams, estreado pelo grupo de Egídio Eccio na Maison de France. Tôda obra de Williams está contida em "Um Bonde Chamado Desejo", que deve ser o ponto de partida para uma análise abrangente.

A meu ver, êsses críticos ressaltaram elementos válidos, cada qual dentro do seu ponto-de-vista. Clurman é pelo teatro social, logo, impressionado pelo talento do autor, procurou puxar a brasa para sua sardinha. Bentley, na época, estava demasiado preocupado em preservar o realismo tradicional dos ataques crescente dos anti-realistas — escola crítica que predomina nas universidades americanas — para perdoar qualquer desviacionismo. E Mary Mc Carthy, mais aguda e menos interessada dos que seus colegas notou em Williams um forte pendor pelo carreirismo aliado ao talento, procurando apenas ridicularizá-lo, pois pressentiu, corretamente, o caminho que Williams seguiria.

A consciência social de Williams me parece mais clara em "The Glass Menagerie" que é, paradoxalmente, seu esfôrço "poético" por excelência. O "gentleman caller" que vem cortejar a aleijada sonhadora é um homem que vendeu sua capacidade de afeição ao mundo dos negócios, Que corteja uma mulher, para treinar-se na venda de geladeiras. A imagem é correta e pungente. Mas já se sentia em Williams, então, o descontrôle neurótico: Ao descrever o estado da môça e de sua mãe, era difícil distinguir até que ponto Williams dramatizava as duas mulheres e até que ponto partilhava seus sentimentos. É como se êle não conseguisse distância artística de suas personagens, como se fôsse suas personagens. Mary McCarthy, apesar do deboche, está certa quando diz que seu talento para comédia doméstica é genuino. Aí, Williams não se identifica com suas personagens, pode observá-las de fora para dentro, como dramaturgo. O casal de cunhados em "Gato Num Telhado Quente de Zinco" é um exemplo. Êle reaparece em "De Repente No Verão Passado" se bem que aí já estereotipado. Mas as brigas domésticas de Blanche e Stanley são reais, realizadas. É quando a coisa entra no aspecto dramático, que o autor rui por terra.

Êle não consegue explicar a queda de seus decadentes senão com o jargão freudiano. As causas sociais ficam apenas na periféria. A geração de Williams, nos EUA, não quer saber de programas políticos, está de ressaca dos anos trinta, em que o comunismo era o artigo do dia. Sua desilusão com o stalinismo foi total. O motivo marxista desapareceu por completo da literatura americana contemporânea. Os novos autores fecharam-se em problemas de ordem pessoal. O sentimento constante de desintegração que é a herança do homem moderno, êles transferiram para o plano do sistema freudiano. E para um plano primitivo, que faz injustiça a Freud. Êste partiu, por certo, do indivíduo, e morreu sem ter tempo de evoluir para o campo social, senão em linhas gerais. Mas isso não significa que não considerasse a participação institucional da sociedade no destino do homem. É, entretanto, o que os freudianos condensados como Williams deixam entender.

A brutalidade de Stanley é vaga, pois Williams não sabe o que fazer com ela. Não pode explicá-la como fenômeno da luta de classes, pois esta o nauseia. E não conhece outras idéias, seu condicionamento não lhe proporcionou outro sistema de pensamento em que pudesse enquadrar seu herói. O resultado é que a violência de Stanley se sustenta num vácio social. Blanche não é aristocrata, pois Williams também não tem experiência da sociedade do Sul. Usa apenas uma fórmula literária, de que não tem conhecimento imediato.

Do ponto-de-vista popularesco, essa combinação é ideal. O público recebe sensações vividamente dramatizadas, sem um centro intelectual. É um embrutecimento por procuração, sem consequências morais. Já a vida social em "Senhorita Júlia" é demasiado autêntica, demasiado próxima de nosso senso ético, para que possamos nos identificar com as personagens pelo escapismo.

Por outro lado, Williams é um neurótico confesso e propagandeado. Suas peças são sempre fantasias de autopunição, como disse antes. Blanche quer ser punida, Brick (Gato), idem, e o Sebastian Venable (No Verão), também.

Mais e mais o autor se afunda nesse sentimento. Mais e mais perde o senso de realidade dramatúrgica. "De Repente No Verão Passado" é a decadência total. Aqui não há mais pretensões a uma pose social, ou a comédia doméstica. O tema é o complexo de castração; um dos problemas de Williams, homem, também retratado em "Doce Pássaro Da Juventude". O herói ausente da peça tem seus órgãos sexuas comidos por um bando de garôtos maltrapilhos. Para chegar a êsse choque, Williams nem disfarça mais. Temos uma aristocrata solista, que fugiu de algum melodrama de fronteira. Uma Blanche menor, passeando sua ninfomania. E o casal de cobiçosos só para aumentar o elenco. Assim por diante. O importante é demonstrar que Sebastian Venable perdeu seus órgãos sexuais. Por correspondência, também Williams perdeu sua potência como dramaturgo.

P. S. — O curso "O teatro através do espetáculo" que teria início quarta-feira, dia 10, começará sexta-feira, dia 12, às 17,30 horas, na Maison de France. A aula será ministrada por Sabbato Magaldi, sôbre teatro grego e romano. Os alunos deverão apanhar na secretaria da Maison de France, das 12 às 18 horas, o cartão de matrícula definitiva. Nas outras semanas, o curso continuará às quartas-feiras.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC.

Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

A ineficiente CNCB

Rádio-TV — Nestor de Holanda

QUEM tiver na estante o "Dicionário de Siglas e Abreviaturas", de A.P. Miléa, lançado, em 1958, pelas "Edições Leia", pode verificar, na pág. 96, que CNCB é Campanha Nacional Contra a Burrice. Ora, se a CNCB consta de dicionário bom e acreditado, é porque existe, de fato. Mas quem vê, diàriamente, televisão de nossa praça não pode acreditar, de jeito nenhum, na eficiência daquela campanha...

A CNCB deve ser dessas associações que surgem prometendo mundos e fundos, e, pouco depois, somem sem cumprir a metade das promessas. Entre milhares e milhares de outras, o Rio de Janeiro já teve, com o mesmo destino, a Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos. Nasceu pra nada, viveu pra nada e morreu com a mesmíssima finalidade construtiva. De seus presidentes que mais trabalharam, destacaram-se o atual Irmão Zarur e o Atual Brice de Avredo, dois legionários; o primeiro da Boa-Vontade e o segundo, ainda hoje, legionário da infantaria romana...

Pois bem, a CNCB deve estar nas mesmas condições da desmilinguida ABCR, de saudosa memória. Não está atuando. Seus diretores não comparecem às sessões. Há vários anos, não existe uma assembléia sequer. Enfim, a Campanha Nacional Contra a Burrice anda fracassando.

Porque a burrice anda sôlta no "vídeo" da gente.

NÃO haveria um só dêsses filmes de aventuras, dublados, que resistisse à eficiente ação da CNCB. Com exceção, é claro, das excelentes séries da "Disneylândia" e do "Cineminha Kibon", a CNCB teria de atuar nos filmes de televisão com a mesma violência com que a bomba atômica norte-americana, na guerra passada, destruiu Hiroshima.

Muito diretor de programa desapareceria como por encanto. Redator, então, nem se fala! E, metendo o bedelho na música popular, a CNCB teria demais o que fazer. O que passasse pela peneira da Campanha daria nova feição ao cancioneiro popular do Brasil.

Pois, para existir, de fato, "bossa-nova", acho que basta acabar com a burrice.

* * *

OLHANDO a programação das emissoras, qualquer pessoa pode ver como teria o que fazer a CNCB. Começaria executando o Jaci Campos, o fuzil. Êle, aliás, está pedindo isso. Tôdas às vêzes que surge no "vídeo" da gente é rogando a Deus para ser fuzilado, sentado de costas para o fuzil, olhando de lado e acendendo o cigarro. Na hora em que fizesse o sinal para o fuzil se aproximar, como faz com a câmara, seu gesto valeria pelo grito de "Fogo!".

Ficando livre do malabarista Jaci Campos, a TV estaria aliviada do "Meio-Dia" e o "Câmara Um" passaria a chamar-se "Fuzil Um". Depois, a CNCB teria que deportar Valença Filho para local ignorado. No mesmo navio, seguiriam seus comediantes preferidos: Gilda Miranda, Pereira Dias, outros, assim como heróis de matéria plástica, pré-fabricados, como Paulo Bob, o "cow-boy" de Niterói, e demais figurinhas difíceis do "vídeo" nosso de cada dia.

Seria o brado definitivo de "morra a burrice!".

* * *

SE A CNCB funcionasse mesmo, duvido que Brice de Avredo escapasse. Ol Nêto seria esmagado a ponto de virar tapête — e seu cachimbo e seu bigode se transformariam em duas manchas prêtas, no chão. A CNCB funcionaria, assim, como rôlo compressor. Muito programa político, também, nos deixaria livres. Muito locutor-esportivo iria fugir como "um bólido", segundo êles próprio vivem a dizer (e, ainda no domingo, o que transmitiu a preliminar do Vasco e América, na TV-9, repetiu a besteira), pois não sabem que a palavra é bólide e é feminina.

Mas tenho certeza de que há grandes movimentos subterrâneos contra a ação da CNCB. De todos os lados partem inimigos do movimento. São inimigos poderosos, audazes, resistentes. Porque, para as televítimas, a CNCB traria confôrto, bem-estar, alegria de viver.

A maior parte da turma de trás-câmara, porém, sucumbiria, a começar pelo Maurício Sherman e pelo Vitor Berbara, que não mais fabricariam espetáculos, respectivamente, como o "Teatro de Comédia" de sábado e o "Estúdio A" do domingo passado...

Enfim, quem tiver na estante o dicionário de A. P. Miléa, mas, também, tiver, na sala, um receptor de TV sempre aceso, concluirá fàcilmente que a Campanha Nacional Contra a Burrice acontece no livro. Mas não funciona.

Que adianta?

Espiral

PALAVRA que existe, realmente. Vem de "espira", do grego "speira", enrolamento, pelo latim "spira". Une-se ao sufixo "al". E o significado de "espiral", substantivo feminino, é por demais conhecido.

Mas os homens que fazem os letreiros da televisão não acreditam, absolutamente, na palavra "espiral". Já duas vêzes foi televisada a peça "Escada em Espiral", em adaptação de Válter Alves.

E, nas duas vêzes, os "slides" anunciaram "Aspiral", em flagrantes desafios à CNCB.

Salvaram-se

SÁBADO, nem tudo estêve perdido no "Teatro de Comédia". Salvaram-se Hulda Machado e Jorge Doria. Justamente a "Generala" e o "Capitão".

Jorge Doria, porque trabalhou, realmente, muito bem. Hulda Machado, porque morreu no segundo ato...

Naufrágio

TAMBÉM escapou — graças a Deus! — do naufrágio de domingo passado, no "Estúdio A", a atriz Teresa Raquel, vivendo "Pepita, a Elétrica". Foi uma ponta, mas interpretada de maneira marcante.

Quanto à peça, à direção e às interpretações, não digo. Sou grande amigo de Mário Lago!

HOJE NA TELEVISÃO

CANAL 6 — 11,55 — Crônica; 12,00 — Meio-dia; 12,55 — Cozinha em esportes; 13,10 — Agência de pedidos; 13,55 — Teleesportes; 14,05 — Teleteatro; 14,30 — Seriado; 15,05 — Boa-tarde; 16,30 — Colégio do ar; 16,35 — Andando e aprendendo; 17,05 — Sessão das cinco; 18,00 — O mundo é da criança; 18,25 — Vamos brincar; 18,30 — Encontro com a priminha; 19,00 — O Falcão Negro; 19,20 — Ídolos de todos os tempos; 19,40 — Notorius; 20,00 — Repórter Esso; 20,17 — TV de Romance; 20,40 — Oropa, França e.. Bahia, 21,05 — Patrulha Rodoviária; 21,40 — Ali Babá; 22,10 — Reportagem; 22,25 — Carlos Frias entrevista; 22,55 — Câmara um.

Canal 9 — 18,00 Clube dos amigos, 18,30 — O Escorpião; 18,50 — Bem Tvi; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — A voz de São Judas Tadeu; 19,45 — Telesportes Continental; 20,05 — Falam os inventores; 20,35 — Musical; 21,05 — Elizete Cardoso; 21,35 — Estamos em casa; 22,05 — Agnaldo e as garotas; 22,45 — Teledrama Continental.

Canal 13 — 12,00 — TV-Record; 13,40 — aí, mocinho; 14,20 — Viajando pelo mundo; 15,00 — Tarde musical; 16,15 — Escolinha; 16,50 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Clube do titio; 19,05 — Cortina sonora; 19,45 — Correspondente; 20,00 — Noites cariocas; 21,30 — São Paulo; 22,10 — Encontro na noite; 22,25 — O mundo de amanhã; 22,40 — O Ministério da Educação e Cultura.

Dr. Domingos de Barros Ramos
DOENÇAS DO APARELHO GENITO URINARIO
Avenida Rio Branco 108 — 4.° andar — sala 401 — Telefone: 42-9385 — Das 12 às 17, diàriamente

De Písis na 'Sistina'

Artes — Antônio Bento

CONTINUA a "Galeria Sistina", de São Paulo, a fazer exposições de excepcional qualidade artística. A próxima, a inaugurar-se a 9 do corrente, apresentará trabalhos do pintor italiano De Pisis.

A obra desse artista veneziano, morto ainda na fôrça da maturidade, situa-se, històricamente, na pintura moderna mais apoiada na tradição, sem todavia deixar de lado uma qualidade essencial, que é a transparência de tratamento, uma evanescência que talvez nenhum outro artista de seu tempo tenha perseguido com tanta insistência. Essa visualidade que abrange dados sensíveis os mais delicados, até participar de uma pincelada que se poderia qualificar de aérea a qual lembra as experiências de Klee nos aspectos de tratamento, da pintura "sous verre", não foi, entretanto, feita sòmente para agradar ao público. Se de Pisis está ligado à tradição da pintura bem construída, equilibrada, de boa fatura. Esse trabalho é produto de uma decantação intencional, em que o objeto é colocado sob a referência, mas de maneira alguma a forma pode ser considerada convencional.

A procura, a valorização dos trabalhos de De Pisis, após a sua morte (a XXIX Bienal de Veneza dedicou uma Sala Especial à obra do artista), e prestígio de que se reveste a sua pintura, a sua marca individual, tão brilhante, poética e sensível — tudo isso faz com que os seus quadros sejam ambicionados pelos colecionadores.

A "Galeria Sistina" conseguiu reunir uma bela coleção de trabalhos de Filippo De Pisis, devendo assim fazer com êles uma das melhores exposições do ano.

Bandeira na "Galeria São Luís"

O pintor Antônio Bandeira inaugurou uma exposição de seus últimos trabalhos na "Galeria São Luís", na capital paulista.

"Iris", no Municipal

NO próximo dia 12 às 21 horas, será interpretada a ópera "Iris" de Mascagni, com montagem cuidada. Os artistas serão Clara Marise (Iris); Zacaria Marques (Osaka); Silvio Vieira (Kyoto); Edson Castilho (Cego); Ana Molinari (Dhia); Nino Crimi (Trapeleiro); Geraldo Chagas (Mercador).

Regência e "mise-en-scène" de Salvatore Ruberti; cenografia de Fernando Pamplona e coreografia de Dennis Gray.

Amanhã, concêrto da OSB

SERÁ realizado amanhã, às 16,30 horas, no Teatro do Rio de Janeiro, o IV Concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para a série Nacional, destinada aos regentes, compositores e solistas brasileiros, patrocinada pelo Ministério da Educação e Cultura. A regência estará a cargo do maestro Roberto Schnorrenberg, que terá a colaboração do pianista Homero Magalhães. No programa, Alexandre Levi — "Comala", poema sinfônico (1890) (primeira audição na OSB); Mozart — Concêrto número 25, em dó maior, K-503 para piano e orquestra e Bethoven — 4.ª Sinfonia, em sibemol maior op. 60.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Ferroviários formam uma nova associação

Reunindo engenheiros e técnicos das ferrovias nacionais, industriais de material ferroviário, empreiteiros de obras de estradas de ferro e, todos os interessados no desenvolvimento e aprimoramento do transporte sôbre trilhos em nosso país, foi instalada, em solenidade realizada no Clube de Engenharia, a Associação Ferroviária Brasileira, cujo primeiro presidente é o engenheiro Jerônimo Monteiro Filho.

A Associação Ferroviária Brasileira dispõe-se a divulgar os aspectos positivos dos transportes ferroviários brasileiros, assim como também, alertar o público e as autoridades para as suas deficiências e falhas, cooperando com os dirigentes ferroviários para a melhoria crescente dêsse sistema de transporte sem o qual a economia brasileira não poderá subsistir.

Os que discursaram na solenidade

Além do presidente da nova Associação, discursaram, na instalação solene, os engenheiros Maurício Joppert da Silva, presidente do Clube de Engenharia, J. F. Capistrano Amaral, diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Rosaldo Gomes Melo Leitão, presidente da Rêde Ferroviária Federal e, finalmente, Carlos Arêa Leão, representante do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Material Ferroviário

A indústria nacional de material ferroviário fabrica atualmente, dentro da mesma qualidade dos similares estrangeiros, vagões, carros de passageiros, truques, engates, eixos e rodas, aparelhos de freio a ar comprimido, equipamentos de sinalização, baterias alcalinas e, aparelhos de mudança de via.

Redução de pessoal

As estradas de ferro da Rêde Ferroviária Federal S.A., não obstante terem aumentado, nos dois últimos anos, cêrca de 25 por cento em seu volume de transporte, reduziram, no mesmo período, o seu pessoal, passando de 144 mil 958 empregados para 137 mil 641.

Transportes

A E. F. Vitória-Minas tem operado trens de 108 vagões, com mais de cinco mil toneladas líquidas. A Central do Brasil tem formado composições de 99 vagões com pêso superior a oito mil toneladas.

Relações Públicas na TV

Foi grande o sucesso obtido, na última têrça-feira, quando da apresentação, às 23,30 horas, pela Televisão Rio, do programa "O Repórter Jean Pouchard", uma apresentação do Departamento de Relações Públicas do DIARIO CARIOCA. Lá estiveram, o senhor Harry Stone, representante no Brasil da Motion Pictures e, o radialista Paulo Gracindo, agora também "public-relations" da boate "Fred's", a senhora Marília São Paulo Pena e Costa e, as senhoritas Rosaly Rondelly, Lenita Plotinski, Eve Ariani Balhausen e Emília Vinha Fernandes, candidatas ao título de "Miss Exposição de Indústria e Comércio", o popular jóquei Domingos Ferreira e, finalmente, os cantores Filipo e Gilda Gilli, sendo que todos foram entrevistados pelo nosso colunista social, que deu ao programa, uma movimentação que promete bons programas subsequentes.

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA · PAX · RICAMAR · PALACIO HIGIENOPOLIS · BRASILIA · SÃO BENTO
HOJE
2-4-6-8-10 Hs. (PASSEIO, DESDE 1/2 DIA)
SUSPENSE O TEMPO TÔDO!
METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta
ROBERT TAYLOR
NICOLE MAUREY
NA PRODUÇÃO DE DAVID REE
A CASA DOS SETE GAVIÕES
"The House of the Seven Hawks"
LINDA CHRISTIAN DONALD WOLFIT
DIREÇÃO DE RICHARD THORPE
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

Registro

1698 — Morre, no Pará, João Felipe Bettencourt.
1709 — Primeira experiência de ascensão aerostática, em Lisboa, por Bartolomeu Lourenço de Gusmão.
1806 — Nasce, no Ceará, José Antônio Pereira Ibiapina (Padre Ibiapina).
1808 — Nasce, no Rio Grande do Sul, João Propício Mena Barreto, depois Barão de S. Gabriel.
1823 — Eleição de d. Pedro para grão-mestre da Maçonaria.
1827 — Nasce, em Alagoas, Manuel Deodoro da Fonseca.
1834 — Nasce, no Rio Grande do Sul, Gaspar Silveira Martins.
1865 — Nasce, em Campos, Alberto de Faria.
1872 — Nasce, em S. Paulo, Osvaldo Cruz.
1881 — Nasce, no Rio de Janeiro, Paulo Barreto (João do Rio).
1954 — Atentado contra a vida do jornalista Carlos Lacerda, do qual resultou a morte do major aviador Rubens Florentino Vaz.
1955 — Morre, nos Estados Unidos, a cantora Carmem Miranda.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Professor Mozart Monteiro; Inácio Bittencourt Filho; Inocêncio de Barros Vasconcelos; Álvaro Augusto Bordalo; Eduardo Melo Costa; Arnaldo Corrêa Sales; José Floriano Peixoto; Carlos Ré; Augusto Romano; Jerônimo de Azevedo Melo; professor Válter Pinto; Ari Matos Ferro; Benedito Pires da Silva; Felipe Guimarães de Barros; Sílvio Ribeiro de Carvalho; Luís Felipe do Rêgo Rangel; Itajubá de Almeida Rodrigues.

SENHORAS:

Alaíde Soares de Oliveira, funcionária municipal; Dulce Linhares Fonseca; Sílvia Batista da Silva Pereira; Arminda Silva Barreto Pinto; Maria da Glória Xavier Pereira e Antônia Moniz Bastos.

NASCIMENTOS

Clarice — filha do sr. Oranice Botelho e sra. Clara Ramos Botelho.

EXIBIÇÕES

A partir de ontem, os cines Metro — Passeio, Tijuca, Copacabana — estão apresentando, como complemento ao filme de linha, um novo documentário, colorido, sôbre Furnas — uma das metas do govêrno, produção do cinegrafista I. Rozemberg.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores da festejada artista pintora Lucette Laribe, diretora da Escola de Samba da Francesa, conjunto que tanto êxito tem alcançado em suas apresentações no Rio e no exterior, vão prestar-lhe carinhosa homenagem, hoje, por motivo de seu aniversário natalício.

ALMOÇOS

Em homenagem à imprensa escrita, falada e projetada, a Sociedade de Pesca Taiyo Ltda., com base pesqueira em Cabo Frio, oferecerá aos jornalistas, hoje, às 13 horas, no restaurante da ABI, um almôço, cujo cardápio será à base da carne de baleia, em cuja pesca é especializada aquela sociedade.

FALECIMENTOS

Sra. Eduarda Lacerda Barbosa — Com grande acompanhamento sepultou-se no cemitério de São Francisco Xavier a sra. Eduarda Lacerda Barbosa, genitora do despachante municipal e nosso colega de imprensa sr. Manoel Lacerda Barbosa. Não resistindo aos padecimentos que a obrigaram a internar-se numa casa de saúde, a veneranda senhora ali faleceu, tendo sido o corpo velado por parentes e amigos na capela daquela necrópole, de onde saiu o féretro.

— Em Petrópolis faleceu a sra. Caetana Almeida Scali, viúva do tabelião Francisco Scali e mãe da senhorita Helena Amorim, alta funcionária do Departamento Financeiro da Embaixada dos Estados Unidos em nosso país.

A extinta pertencia a conhecida família petropolitana, tendo diversos irmãos e cunhados na sociedade local.

Seu enterramento foi muito concorrido, tendo sido enviadas muitas coroas, destacando-se uma riquíssima dos funcionários e funcionárias da Embaixada Americana, que foram representados por numerosa comissão, chefiada pelo sr. John Gortdhamer, diretor do Departamento de que faz parte a senhorita Helena Amorim.

Segunda-feira, na Catedral de Petrópolis, às 10 horas, será rezada uma missa solene por alma da extinta.

RECLAMA

PARQUE

Os moradores da Gávea, através da «ASAGA», desejam colaborar com a municipalidade no planejamento e execução de uma «operação limpeza» — tão em moda! — no parque proletário, que compreendesse:

1) canalização do riacho; 2) levantamento do muro da Rua Marquês de São Vicente; 3) cadastramento de todos os moradores, com expurgo dos elementos indesejáveis; 4) estabelecimento de normas para conservação das casas, com a readmissão de um responsável pela observância de um regulamento interno elaborado por uma comissão mista de moradores do bairro e do parque.

SUJIDADE

Mais suja que a consciência de muito político que anda por aí, está a Travessa Melquíades, zona leopoldinense.

TRÔCO

Os «aviadores» das lotações do Quintino nunca têm trôco de 50 centavos. Assim, a passagem, que custa Cr$ 11,50, sai sempre por Cr$ 12,00.

ÁGUA

Há quase um mês, sem água, os moradores da Rua Macapuri, Penha.

VAZAMENTO

Um vazamento na rêde de esgotos da Rua Itamaracá, Cachambi, está obrigando os moradores a viver dia e noite de lenço ao nariz.

LIXO

Na Rua Padre Telêmaco, os garis da Limpeza Urbana só aparecem de oito em oito dias.

PROPINA

A água, na Rua Nossa Senhora das Graças, Ramos, para chegar às torneiras, imprescinde de uma gratificação ao manobreiro do distrito local.

ANTIGUIDADE

Está acumulado na lixeira, desde a proclamação da República, o lixo do Mercado São João, Rua Aristides Caire, Méier.

URBANIDADE

Um leitor solicita, por nosso intermédio, um pouquinho mais de gentileza à telefonista da loja Tonelux, Rua Senador Dantas, Centro.

Cidade limpa cidade civilizada

RECLAMAÇÕES, tel.: 23-3763 (Departamento de Promoção, Av. Rio Branco, 25). Ouça de segunda a sábado, às 9,05, pela Mayrink Veiga, a transmissão das notícias publicadas nesta seção, as quais são também remetidas às autoridades competentes.

Semana G. P. Brasil: festa é no M. Líbano

Nos Clubes — Nelson Jorge

A GRANDE noite elegante de sábado na ZS, comemorando o G. P. Brasil, acontecerá no Monte Líbano, onde a fabulosa cantora norte-americana Dorothy Dandridge será atração de "show", o que é mais um esfôrço do dinâmico Eduardo Farah para colocar seu clube à frente das grandes promoções. Como convidada especial estará presente a bonita "Miss Portugal", srta. Maria Motta Cardoso, e a orquestra de Scaramboni funcionará como fundo musical. O traje será gravata preta.

RECEBI: "Prezado senhor: Sirvo-me do presente para comunicar-lhe a instituição do "Dia do Cronista", a 13 de agôsto próximo, dia em que nós do Clube de São Cristóvão teremos a grata satisfação de prestar as nossas justas e merecidas homenagens aos batalhadores da Imprensa que, como V. Sa., tudo oferecem e dão, em prol do levantamento do nível social dos clubes e entidades congêneres do Estado da Guanabara. É pois, com a máxima satisfação, que fazemos a presente comunicação, ao mesmo tempo que o convidamos para tomar parte nas festividades programadas, o que sem dúvida será para nós um motivo de grande satisfação. Esperando que venha honrar-nos com a vossa presença, subscrevo-me atenciosamente. (ass. Rubens Freitas Guimarães.

(♡)

O MONTANHA CLUBE envia a sua programação de agôsto, destacando principalmente a festa em que será comemorado o dia do "Pioneiro Montanhês", que é uma promoção destinada a exaltar o trabalho de quantos se dedicaram à criação do clube ou de desenvolver atividades clubísticas, o que acontecerá no próximo dia 7.

(♡)

VÁRIAS elegantes cariocas estarão presentes à festa promovida por Sílvio Mendonça no Centro do Comércio e Indústria de Pilares, comemorando o primeiro aniversário do programa "Quando os Clubes se Divertem". Entre elas destacam-se Solange Dutra Mota, Sônia Regina Fernandes, Sara Land e Sônia Salgueiro.

(♡)

RETORNOU de S. Paulo após rápida circulada em seu bonito Oldsmobile 60, o industrial Adolfo Latena. O assunto foi negócios.

(♡)

NA FESTA "Tudo é Bossa-Nova na ZN", que o América realizará no próximo dia 13, haverá um "show" com a participação de associados do clube, entre os quais se destacam... Sebastião Aurélio, João Filho, Maria Lana, Edson Marques, Flávio Sena, Carlos Beon e Carlos Filho.

(♡)

A "MANHÃ DA POLCA", do Grajaú T. C., será realizada no próximo dia 21, às 10 horas, e deverá prolongar-se até a noite. Lá estaremos para participar desta original festa.

(♡)

HOJE, no América, haverá aulas da Escolinha Kibon, que tem sido muito concorrida.

(♡)

SÔNIA REGINA SOARES DA ROCHA será uma das primeiras jovens da A. A. Vila Isabel a inscrever-se no concurso para Embaixatriz do Turismo da Guanabara.

(♡)

O SIMPÁTICO Eduardo Farah envia a êste colunista entradas para seus cinemas e Teatro Eskie, na Tijuca. Grato.

(♡)

NADJA LACERDA deverá ser motivo de uma reportagem para a Revista da Sociedade.

(♡)

ESTÁ sendo aguardado com bastante ansiedade o "Baile das Debutantes" que o Jacarepaguá T. C. promoverá amanhã, com a excelente orquestra do maestro Epaminondas. O sr. Vitor Dias Ribeiro, presidente do tradicional clube de Jacarepaguá, está tomando tôdas as providências, no sentido de proporcionar ao quadro social mais uma noite de alegria. O traje será passeio completo.

Bom para política

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 5-8-1960 (sexta-feira) — Bom para reuniões políticas e também para tratar de assuntos jurídicos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Boas intuições e realizações felizes. 7, 9 e 10; 34, 55 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Bons negócios financeiros e tratamento orgânico mais mental que medicinal. 6, 7 e 9; 34, 55 e 67 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)
Não abandone as leituras elevadas e busque melhorar suas concepções morais e materiais. Boas conquistas nos negócios e na vida sentimental. 8, 14 e 16; 34, 54 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
Vida renovada através de amigos poderosos. Cuidado com a saúde na alimentação. 6, 9 e 20; 45, 65 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO (Touro)
Maior sociabilidade e suas finanças alcançarão posição invejável. 9, 14 e 17; 23, 34 e 55 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos).
Perseverança no trabalho e nas atitudes em relação a parentes e amigos. 9, 14 e 17; 33, 35 e 56 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO (Câncer)
Boa harmonia no lar e melhor recompensa no trabalho. 9, 14 e 17; 34, 54 e 66 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)
Com melhor personalidade, maiores lucros e menos perdas. 9, 14 e 22; 13, 45 e 66 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Busque novos amigos e seus problemas difíceis terão melhores soluções. 8, 19 e 20; 34, 54 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Libra)
Vantagens em atividades artísticas e intelectuais. Aperfeiçoar seus dons naturais. 8, 9 e 13; 45, 65 e 76 horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Modificação de atitudes para renovação de vida mais feliz e menos cansativa. 7, 8 e 15; 55, 56 e 57 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Aproveite uma onda de fatores favoráveis à sua vida financeira e social. 7, 14 e 21; 34, 44 e 65 (horas e números).

Últimos dias
Produção de Cecil B. DeMille
HOJE
EXCLUSIVAMENTE NO ÓPERA
LÍVIO BRUNI
Os Dez Mandamentos
20.ª SEMANA!
Duas sessões diárias às 10 e às 20,30 hs. POLTRONA Cr$ 100,00
TECHNICOLOR — Sessão às 9,30 da manhã, às quintas, sábados, domingos e feriados.
Poltronas numeradas na sessão noturna e na vesperal de sábados e domingos
BILHETES À VENDA A PARTIR DAS 10 HS. NOS CINES ÓPERA, FLÓRIDA e S. PEDRO
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 36-3497 — "Revolução na América do Sul" — às 21 horas. Apresentação do Teatro de S. Paulo.

ARENA DA ARQUITETURA — 26-9220 e 46-1279 — "A Mais Valia Vai Acabar, seu Edgar" — Quintas, sextas e sábados — às 21 horas. Aos domingos às 19 horas.

BOLSO — 27-3122 — "Esquina Perigosa" — às 21,15 horas. Produção de Aurimar Rocha.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Meneia Las Caderas, Negra" — Às 21 horas. Cia. Cubana de Revistas.

COPACABANA — 57-5102 — "Cristo Proclamado" — Comédia de F. Pereira da Silva, com Fernando Montenegro, Sérgio Brito e Ítalo Rossi. Direção de Gianni Ratto. Estreia amanhã, às 20 e 22 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Conheça seu homem" — às 21 horas. Comédia de Henrique Pongett. Apresentação do Stúdio A., com Vera Nunes, Dulce Martins e Álvaro Aguiar.

GINÁSTICO — 42-4521. "O amor em Hi-Fi". As 21 horas, Comédia com Eva, Laura Suarez, Sebastião Vasconcelos e Francisco Dantas.

JARDEL — 27-8712 — "Rio, Amor e Fantasia" — às 20 e 22 horas. Produção de Fernando d'Avila. Com Renata Fronzi e Zeloni.

MAISON DE FRANCE — 52-5294 e 52-8678 "De Repente No Verão Passado" de Tennessee Williams — às 21 horas. Com Aldo Maio, Teresa Austregésilo e Miriam Mehler. Direção de Egídio Eccio.

MATRIZ — 36-4805 —

MESBLA — 22-7622 — "Geração em Revolta", de John Osbone. Às 21 horas. Com Jardel Filho, Maria Fernanda e Sady Cabral. Produção de Moacyr Vieira.

PRAÇA — 37-3709 e 31-0785 — "Um Elefante no Caos", de Millôr Fernandes — às 21,20 horas. Com Maria Sampaio, Adriano Reis, Cláudio Corrêa e Castro, Camila Amado, Emílio de Matos e Procópio Mariano.

RECREIO — 22-8164.

RIO DE JANEIRO — 42-3103 — (Ex-Municipal) —

RIVAL — 22-2721 — "Tem Candango no Soçaite" — às 20 e 22 horas. Produção Gomes Leal, com Aniiza Leoni e Costinha. Strip-Teases panorâmico e japonês.

TIJUCA — 28-1039 — PASSEIO SOB O ARCO ÍRIS — às 21 horas. Comédia de Guilherme Figueiredo, com Paulo Pato e Ioná Magalhães.

TABLADO — 26-4555 — "O Cavaliano Azul" — aos sábados e domingos, às 15.30 e 17 horas

S. JORGE — 459051 — "A Lógica de M. Ego" — Comédia com Conchita de Moraes e Aniiza Leoni. Estréia dia 10.

CINEMAS

PLAZA E CARUSO (Copacabana) — La Violetera — (La Violetera) Drama espanhol (em Technicolor) dirigido por Luís Cesar Amadori com Sara Montiel e Raf Vallone. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Apresentação da Condor Filmes. Censura livre. Em terceira semana.

VITÓRIA — CONFIDÊNCIAS A MEIA-NOITE (Pillow Talk) — Comédia (americana) em cinemascópio e tecnicolor. Direção de Michael Gordon. Rock Hudson e Doris Day nos principais papéis — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Universal International. Sexta semana.

Atualizações de programas poderão ser feitas em cartas dirigidas à nossa redação. Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

PATHE', RIVIERA, PARATODOS, MAUÁ e GRILL — "Os Incompreendidos (Les 400 Coups) — Drama francês premiado em Cannes. Com Jean Pierre Leand e Claire Maurier. As 12 (só no Pathé) 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da França Filmes.

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, RICAMAR, PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS, BRASÍLIA e SÃO BENTO — "A Casa dos Sete Gaviões" (The House of the Seven Hawks) — Aventuras com Robert Taylor e Linda Christian. As 12 (no Metro Passeio), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação MGM.

S. LUIZ, REX, PRESIDENTE, COPACABANA, MIRAMAR, MADRID, COLISEU, PALÁCIO, ROXI, ESKIE, TIJUCA, IMPERATOR, SANTA ALICE, ICARAÍ (Niterói) e PAZ (Caxias) — "Dona Violante Miranda" — Comédia produzida por Abílio Pereira de Almeida com Derci Gonçalves e Odete Lara. Direção de Fernando de Barros. As 14, 16.40 17,10, 18,50, 20,25 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Cinedistri.

ODEON, IPANEMA, AMÉRICA, LEOPOLDINA, ODEON (Niterói), BONSUCESSO, BOTAFOGO, MADUREIRA e CAPITÓLIO (Petrópolis) "O Poder da Vingança" (Apache Territory) — "Western", com Rory Calhoun. As 13,30, 15, 16,30, 18, 19,30, 21 e 22,30 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Columbia.

ÓPERA — OS DEZ MANDAMENTOS (The ten Commandments) Drama bíblico (americano) dirigido por Cecil B. de Mille com Charlton Heston, Yul Brinner, Ann Baxter, Edward G. Robinson e Yvonne de Carlo — às 15 e 20,30 horas. As quintas, sábados, domingos e feriados sessões também às 9,30 horas. Apresentação da Paramount. Décima nona semana.

ALVORADA (Cinema de Arte) — SORRISOS DE UMA NOITE DE AMOR (Sommarnatten Leende) — Comédia (sueca) dirigida por Ingmar Bergman com Gunnar Bjonstrand, Eva Dahlbeck e Jarl Julle — às 16,30, 19 e 21,30 horas. Sábados e domingos sessão também às 14 horas. Impróprio até 14 anos sexta semana.

IMPÉRIO, ALASCA, ABOLIÇÃO e AVENIDA — "Noites de Bruma" — (Gas-Oil) — Drama (francês) com Jean Gabin. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Organização Rank.

JORNADA FRANCESA DE FILMES DE CURTA METRAGEM — Películas educativas, científicas, artísticas e humorísticas na sua maioria inéditos e premiados em Festivais. Promoção do Instituto Nacional de Cinema Educativo com a colaboração do Clube do Cinema do Rio de Janeiro. No auditório do MEC. Convites na sede da Unifrance, Av. Antônio Carlos, 58, 9º andar.

RIAN e CARIOCA — "Salomão e a Rainha de Sabá" (Salomon and Sheba) — Filme bíblico (americano) com Yul Brynner e Gina Lollobrigida. As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da United Artists.

FLÓRIDA — "Kitty" (Kitty) — Comédia alemã (em côres) com Romy Schneider e Korlheinz Boehm. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Condor Filmes.

OLINDA — Festival da França Filmes — Mudança diária de programa. Hoje: "Águias Indomáveis". (Normandie Niemen) Com Pierre Trahand e Gian Espenito. Direção de Jean Dreville. Censura livre.

ART PALÁCIO COPACABANA — ELE, ELA e a SOGRA" (Gli Zitelloni) — Comédia italiana (Direção de Giorgio Bianchi) com Vittorio de Sica, Walter Chiari e Maria Luz Galicia. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Art-Filmes.

COLONIAL, MEIER, REGÊNCIA, SANTA HELENA e PARAÍSO — "Matemática, Zero, Amor, Dez" — Comédia musicada com Suzana Freire e Alberto Ruschel. Direção de Carlos Hugo Christensen. Horários diversos. Censura livre. Reapresentação da Pelmex.

LEBLON — "Palavras ao Vento" (Written the Wind) — Drama (em côres) americano com Rock Hudson e Laureen Bacall. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Reapresentação da Universal International.

ASTORIA — "Todos ao Mar" (All as Sea) — Comédia (inglêsa) com Alec Guinness. Direção de Charles Frend. As 14, 15,40, 17,20, 19 20,40 e 22,20 horas. Censura livre. Apresentação da MGM.

PAX (Ipanema), RICAMAR, PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS e BRASÍLIA — A GRANDE CAÇADA — Documentário em technicolor inteiramente rodado na Índia — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da MGM.

ROIAL, NACIONAL, RIO BRANCO, PARAÍSO e S. JORGE — "O Escudo Romano" (Nel Stono di Roma) — Aventuras (italiano e em côres) com Anita Ekberg e Georges Marchal. Horários diversos. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da Art-Filmes.

ART PALÁCIO TIJUCA — "Casanova, Amante Sublime" — Produção italiana com Gabriele Ferzetti. Impróprio até 18 anos. Reapresentação da Art-Filmes.

S. PEDRO — "Tarzan e a Tribo Nagasu" (Tarzan's fight fel Life) — Aventuras (em côres) com Gordon Scott. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da Metro.

ROSARIO — "Os Três Mosqueteiros" (The Three Musketeers) — Aventuras (em côres) com Lana Turner e Gene Kelly. Impróprio até 10 anos. Reapresentação da Metro.

MELLO — "A Bela do Bas-Fond" (Party Girl) — Musical (em côres) com Robert Taylor e Cid Charisse. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da Metro.

MASCOTE — "A Casa dos Homens Marcados" (House of Nembers) — "Western", com Jack Palance. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da Metro.

MELO — "O Espadachim do Rei" — (The Moonea Rei) — Aventuras (em tecnicolor) com George Baker e Sylvia Syms. Direção de David Mac Donald. Impróprio até 10 anos. A partir das 15 horas. Apresentação da organização Rank.

ENDYMION: "FANTASMA" DO "G. PRÊMIO BRASIL"

Montarias oficiais: sábado e domingo

CORRIDA DE SÁBADO

RIO —

1.º páreo — às 13 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1—1	Ximbauva, J. Ramos	56
"	Xêta, D. Moreira	56
2	My Eve, C. R. Carvalho	56
2—3	Dróssera, A. Bolino	56
4	Jabonina, J. G. Silva	56
5	Antígona, J. Tinoco	50
3—6	Queguari, A. Ricardo	54
"	M. F. Lady, P. Lima	50
7	Xerê, J. Silva	50
8	Julinha, J. Santos	58
4—9	V. Tropical, A. Barroso	52
10	Rose' Reine, L. Rigoni	58
11	Clava, J. Vieira	52
12	Beiçudinha, B. Alves	58

2º páreo — às 13 horas — 1.200 metros Cr$ 130.000,00.

		Ks.
1—1	G. Toy, F. Irigoyen	55
2	Barco, J. Portilho	55
"	Curioso, A. G. Silva	55
2—4	Caminito, A. Ricardo	55
"	Espanhol, J. Carlindo	55
5	Suliman, Jos. Baffica	55
3—6	Nesper, M. Silva	55
"	N. Grass, G. Greme Jr.	55
7	Garay, J. Tinoco	55
4—8	Bongô, A. Bolino	55
9	Furor, A. Cardoso	55
10	Tintoforte, L. Lins	55
11	R. da Granja, J. Julião	55

3º. páreo — às 14 horas — 1.300 metros Cr$ 120.000,00.

		Ks.
1—1	Pretenciosa, A. Barroso	56
"	Ihassa, C. Morgado	56
2	Favosa, G. Massoli	56
"	Pomposinha, A. Bolino	56
2—4	Tarma, J. Carlindo	56
5	N. Tamar, J. G. Silva	56
6	Vandale, A. Santos	56
"	Nau, L. Lins	56
7	Perdita, A. Marçal	56
3—8	Vivência, M. Silva	56
9	Granadera, J. Santos	56
10	Teinosa, H. Vasconcelos	56
11	Kaleça, A. G. Silva	56
"	Kerista, A. Olivares	56
4-12	Bambi, W. Andrade	56
13	Kalanga, A. Ricardo	56
14	Invidia, J. Portilho	56
15	M. Boneca, I. Souza	56
"	Danseuse, Não corre	52

4º. páreo — às 14,40 — 1.300 metros Cr$ 130.000,00.

		Ks.
1—1	Bellatrix, J. Portilho	55
2	Dauphine, H. Cunha	55
3	Nova Serra, J. Baffica	55
4	Negramina, A. Hodecker	55
2—5	Anabela, J. Silva	55
"	Althéa, M. Silva	55
6	J. Eyre, P. Fontoura	55
7	Pinkie, A. Santos	55
3—8	Anona, J. Ramos	55
9	Guerilla, J. G. Silva	55
10	E. Choice, A. Ricardo	55
11	Antares, Não corre	55
"	Andaia, M. Henrique	55
4-12	Fiorentina, A. Bolino	55
13	Negella, J. Tinoco	55
14	Cliban, A. Portilho	55
15	Têtê, I. Souza	53
"	Jaciguá, I. Pinheiro	55

5º. páreo — às 15,10 horas 2.400 metros — (Delegações Turfistas) (Handicap) — Cr$ 400.000,00.

		Ks.
1—1	Ogan, L. Rigoni	58
2	Veneziano, G. Massoli	52
3	R. Horse, J. Silva	52
2—4	Frontenac, F. Irigoyen	56
"	Volúvel, Não corre	51
5	Orenoco, J. G. Silva	54
6	Ranai, A. Ricardo	50
3—7	Hisna, J. Baffica	56
"	Martinic, A. Hodecker	51
8	Zangado, A. Santos	51
9	Afortunado, H. Lima	54
4-10	Ufano, D. Garcia	56
11	Cabochon, J. Tinoco	50
12	Açoriano, J. Arriagada	50
"	Flor Negra, H. Cunha	50

6º. páreo — às 15.50 — 1.300 metros Cr$ 120.000,00 (Betting).

		Ks.
1—1	Isabelino, A. Ricardo	56
2	Zoiulo, A. Santos	56
3	J. Paz, O. Moura	56
"	Torpedeiro, J. Ramos	56
"	Challenge, G. Greme Jr.	56
"	Rison, Não corre	56
2—4	Tio Godoy, L. Diaz	56
"	Engeitado, A. Reis	56
"	Pampeiro, J. Silva	56
5	Farseur, J. Portilho	56
"	Bambolaio, A. Nobrega	56
6	Proconsul, J. Tinoco	56
3—7	Milord, Não corre	56
8	Muscari, A. Barroso	56
"	Medlar, A. G. Silva	56
9	Mar do Norte, J. Carlindo	56
"	B. de Bico, J. F. Santos	56
10	Iravante, J. Roldão	56
"	Iperó, A. Bolino	56
4-12	Ambar, J. G. Silva	56
13	Verdun, I. Souza	56
"	Zéta, J. Barros	56
14	Exaltado, H. Cunha	56
"	Goyanito, L. Lins	56
15	Zomba, H. Vasconcelos	56
"	Vagalume, P. Fontoura	56

7º. páreo — às 16,30 horas — 1.400 metros Cr$ 130.000,00 (Betting).

		Ks.
1—1	Zariba, Não corre	58
2	Cleclara, J. G. Silva	54
"	Ebolí, L. Rigoni	58
3	Kanagava, P. Lima	52
2—4	Valence, M. Silva	56
5	Pussy, J. Tinoco	62
6	Fútil, J. Negrelló	54
7	Parábola, Não corre	52
8	Elizabeth, Não corre	62
3—9	Colunata, A. Ricardo	52
"	Fairuz, A. Reis	52
4-11	Zarca, C. Taborda	52
12	Heureuse, C. Dias	58
13	Zalupa, P. Fontoura	52
14	Milionia, Não corre	52
"	Patsy, J. Silva	52

8º. páreo — às 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 (Betting).

		Ks.
1—1	Cuauhtemoc, A. Ricardo	60
"	Antártico, J. Carlindo	58
2	Xanto, J. Ramos	60
3	Savarin, O. Bossos	56
"	Hardain, L. Lins	54
"	Heranino, Não corre	54
5	Olimpo, D. Moreno	54
"	Rainert, A. Bolino	50
6	Don Mauricio, N. corre (*)	54
7	Canzonieri, Não corre	54
"	Dórico, J. Martins	54
8	X'lo, A. G. Silva	58
3—9	Sussex, A. Santos	56
10	Xogum, J. Roldão	59
"	Kaiser, Não corre	52
11	Pobitol, Não corre	58
12	Savage, J. Santos	54
12	Azuaga, C. Taborda	54
13	Lajão, I. Souza	50
"	B. Bill, A. Barroso	52
14	Deverio, J. Silva	54
"	Dossier, Não corre	..
15	Elsener, F. G. Silva	52
"	Corvo, C. Dias	52

(*) ex-Ubriaco

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — às 12,30 horas — 2.000 metros — (Estado da Guanabara) — Cr$ 150.000,00.

		Ks.
1—1	Citation, V. Pinheiro F.	56
2	Gran Consul, J. Silva	52
2—3	Talon, J. G. Silva	52
4	Exchange, A. Bolino	58
3—5	Fileo, M. Silva	56
6	Emir, A. Santos	52
4—7	Harmonicus, G. Massoli	52
8	Volúvel, F. Irigoyen	56
"	Falerno, Não corre	52

2º páreo — às 13,05 horas — 1.500 metros — (Rio de Janeiro) — Cr$ 120.000,00.

		Ks.
1—1	Zilda, C. Taborda	56
"	Zalaca, J. Silva	56
2	Miss Fortuna, J. Arriagada	56
3	Têmpera, C. Morgado	56
4	Canoa, A. Santos	56
2—5	Ica, L. Diaz	56
6	Praça Onze, A. Reis	56
7	Pea-Nut, D. P. Silva	56
8	P. Negra, J. Carlindo	56
"	Fusca, J. Santos	52
3—9	Trequinta, J. Portilho	56
"	Peggy, P. Lima	56
10	C. de Luna, A. Bolino	56
11	Viçosa, J. Julião	56
12	Esperteza, H. Cunha	56
4-13	Hymne, G. Massoli	56
"	Ilustrada, C. Dias	56
14	Paddy, A. Barroso	56
15	Colombo, J. Negrelló	56
"	Zinga, A. Ricardo	52

3º páreo — às 13,40 horas — 1.300 metros — (Minas Gerais) — Cr$ 130.000,00.

		Ks.
1—1	Bungalow, F. Irigoyen	55
2	Flaubert, A. Bolino	55
3	Shino, A. Santos	55
2—4	Aragon, M. Silva	55
"	Alpes, O. Ullôa	55
5	Nubian, A. G. Silva	55
6	Foxtail, J. G. Silva	55
3—7	Aireu, C. Taborda	55
"	Abril, J. Ramos	55
"	Abio, M. Henrique	55
8	Bongô, Não corre	55
4—9	Festivo, D. P. Silva	55
10	Anjo, E. Castillo	55
11	Pargo, J. A. Silva	55
12	Mamburé, J. Negrelló	55

4º páreo — às 14,20 horas — 1.500 metros — (Paraná) — Cr$ 150.000,00.

		Ks.
1—1	Amin, J. Ramos	55
"	Acaso, J. Silva	55
2	Hartim, J. Arriagada	55
2—3	C. Por Cento, L. Rigoni	55
4	Abattage, J. Roldão	55
5	Agalari, A. Santos	55
6	Baronei, J. Portilho	55
3—7	Ararigboia, D. P. Silva	55
"	Azougue, G. Greme Jr.	55
8	Umdo, J. Carlindo	55
9	Tintoforte, N. corre	51
4-10	Avalon, M. Silva	55
11	Funny King, C. Morgado	55
12	Cervo, H. Vasconcelos	55
13	Baalbek, A. Reis	55

5º páreo — às 15,00 horas — 1.600 metros — (São Paulo) — Cr$ 250.000,00.

		Ks.
1—1	Garça, L. Diaz	60
2	Pasman, Não corre	50
3	Kaki, Não corre	55
4	Orange, A. Santos	55
2—5	Indômita, G. Massoli	55
6	Zariba, H. Vasconcelos	52
7	Hisna, J. Baffica	57
8	Javaneza, H. Cunha	50
3—9	Clematite, A. Bolino	54
"	Peregrina, Não corre	57
10	Fútil, Não corre	52
11	Zarca, Não corre	50
4-12	Clareira, L. Rigoni	58
13	Zoada, J. G. Silva	52
14	Valence, M. Silva	55
"	Tzarina, M. Silva	56

6º páreo — às 15,40 horas — 1.400 metros — (Rio Grande do Sul) — Cr$ 200.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Elisabeth, A. Bolino	56
2	Plutarco, H. Vasconcelos	55
3	Blumenau, Não corre	55
4	Itabino, A. G. Silva	55
5	Kaki, Não corre	56
2—6	Peregrina, L. Rigoni	55
"	Daman, A. Ricardo	53
"	Estrôncio, D. P. Silva	55
8	Vulgo, W. Andrade	56
"	Long Legs, A. Hodecker	55
3—9	Sisamo, G. Greme Jr.	59
10	Tzarina, O. Ullôa	59
"	Swami, O. Ullôa	55
"	Vatapá, O. Ullôa	53
11	My Eve, Não corre	54
"	Zé, C. R. Carvalho	56
4-12	Orange, Não corre	54
"	Ptolomeu, A. Santos	53
13	Cairel, D. Garcia	56
14	Garinin, J. Carlindo	56
15	Záfira, A. Barroso	52
"	Xauá, J. Ramos	55

7º páreo — Grande Prêmio Brasil — (Clássico) — (Ia. Prova da Temporada Internacional) — às 16,30 horas — 3.000 metros — Cr$ 5.000.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Escorial, F. Irigoyen	59
"	Lohengrin, L. Gonzalez	59
2	Porvenir, G. Avila	59
3	Endymion, O. Ullôa	59
2—4	Farwell, L. B. Gonçalves	56
5	Sal Cerebos, Não corre	57
6	Dix, A. Bolino	56
7	Heros, G. Massoli	56
3—8	Narvik, L. Rigoni	58
"	N. Mundo, F. Costa	59
9	Xaveco, J. Marchant	59
10	Derah, O. Reichel	57
4-11	M. Dilemma, D. Garcia	56
12	Los Churros, O. Pelegrino	56
13	Dengo, D. Moreno	56
14	Hypério, M. Silva	56
"	Ribel, L. Diaz	59

8º páreo — às 17,10 horas — 1.500 metros — (Pernambuco) — Cr$ 120.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Bóreas, J. Arriagala	56
2	Mendel, C. Morgado	56
3	Zil, M. Henrique	56
4	Paissandu, W. Andrade	56
2—5	Infante, F. Costa	56
"	Chaitan, V. Pinheiro F.	56
6	Impeto, D. Garcia	56
7	Cléver, A. Barroso	56
"	Rison, O. Moura	52
3—8	Vietnan, Não corre U.	56
9	Estilhaço, L. Rigoni	56
10	Expert, D. Moreira	56
11	Armendariz, M. Silva	56
"	Mje. Branco, I. Souza	56
4-12	El Aragon, J. Portilho	56
13	Zulu, J. Ramos	56
14	Curriculum, A. Portilho	56
15	Zimbo, E. Castillo	56
"	Zéo, J. G. Silva	56

Na grama leve vai figurar com destaque

RIO —

Apesar da numerosa quantidade de inscrições recebidas, o Grande Prêmio "Brasil" de 1960 está pràticamente à mercê da dupla nacional formada pelos animais Escorial e Farwell.

Tanto o filho de Escoa — verdadeiro campeão sul-americano — como o craque Farwell, líder invicto e absoluto de sua geração, já demonstraram em inúmeras oportunidades serem muito superiores aos demais competidores — inclusive o argentino Porvenir, sexto colocado para a famosa dupla nacional, em Buenos Aires, no Grande Prêmio "25 de Mayo"

"FANTASMA"

O cavalo Endymion, um dos valores da geração de Escorial, surge como verdadeiro "fantasma" nesse "Brasil". Animal essencialmente atropelador, só aparece com desenvoltura nos metros finais quando há "train" violento — o que deverá acontecer domingo com a presença do craque Farwell na prova. No último "Brasil" o pilotado de Osvaldo Ullôa arrematou com grande ação no quinto posto, "agarrado com Narvik, Ahlas, Xaveco e Escorial, que foram os quatro primeiros colocados. Caso a pista se apresente leve, o valente filho de England poderá aparecer com destaque.

DOIS PLATINOS

Somente dois platinos vieram para o "Brasil" de 60. Sal Cerebos, que seria a maior atração estrangeira, em virtude de ter mancado, permaneceu em San Isidro — em cura. Chegaram na noite de têrça-feira última os argentinos Los Churros e Porvenir. Êste iniciou a sua campanha nas pistas de Caracas, atuando apenas uma vêz em Buenos Aires, justamente no "G. P. 25 de Maio" — vencido de maneira espetacular por Escorial, com Forwell na dupla. Los Churros, portador de campanha mais modesta, além de ter fama de "arenático" não deve passar de um bom "handicap-horse". Suas pretensões, aparentemente, são modestas, uma vêz que jamais figurou em turmas semelhantes à que vai enfrentar na tarde do próximo domingo.

SAPO EM TRÊS PULOS DISPAROU

RIO — *Assim venceu o cavalo SAPO o sétimo páreo de ontem na Gávea. Entrou a reta terceiro e quando teve caminho livre por dentro, em três pulos foi para a vanguarda e disparou para o espêlho, tirando os outros de foco.*

OUTRAS CHEGADAS

KAICHEK zombando de BRITISH FLIER

PERLINTINHA tirando de foco as adversárias

CIÚME ganha outra com GUARIXÓ na dupla

O FANTASMA DE MADRUGADA

Êste flagrante foi feito na madrugada do último domingo no Hipódromo da Gávea. ENDYMION arrematava o seu bom exercício na distância do G. P. "Brasil" levando no dorso o bridão José Silva

Orenoco agradou: 1.000 m em 65"

RIO —

Preparando-se para seu compromisso de amanhã, o cavalo Orenoco aprontou ontem o quilômetro agradando em cheio.

Com boa ação cravou 65" naquele percurso terminando muito firme.

OUTRAS MARCAS

Eis os demais aprontos anotados pela reportagem, ontem, na Gávea, em pista de areia leve:

1.º PAREO

XIMBAUVA — J. Ramos — 600 em 39";
XÊTA — D. Moreira — 600 em 38";
JABONINA — J. G. Silva — 360 em 23";
VEREDA TROPICAL — A. Barroso — 700 em 45".

2.º PAREO

CAMINITO — A. Ricardo — 600 em 39";
SULIMAN — Jos. Baffica — 600 em 38"3/5;
NESPER — M. Silva — 600 em 40";
BONGÔ — A. Bolino — 600 em 39";
FUROR — A. Cardoso — 600 em 37";
TINTOFORTE — L. Lins — 600 em 38".

3.º PAREO

PRETENCIOSA — A. Barroso — 600 em 36"2/5;
TARMA — J. Carlindo — 360 em 21"4/5;
VIVÊNCIA — M. Silva — 600 em 38";
BAMBI — V. Andrade — 600 em 40".

4.º PAREO

ANABELA — J. Silva — 700 em 44"1/5;
ALTHÊA — M. Silva — 700 em 44"1/5;
ELLEN CHOICE — A. Ricardo — 600 em 39"3/5;
FIORENTINA — A. Bolino — 600 em 39";
JACIGUA — I. Pinheiro — 600 em 38".

5.º PAREO

OGAN — L. Rigoni — 1.000 em 69"2/5;
VENEZIANO — G. Massoli — 1.000 em 65";
RACE HORSE — J. Silva — 1.000 — em 67";
FRONTENAC — F. Irigoyen — 1.000 em 63"2/5;
ORENOCO — J. G. Silva — 1.000 em 65";
MARTINIC — A. Hodecker — 800 em 50"2/5;
ZANGADO — A. Santos — 1.000 em 65";
AÇORIANO — J. Arriagada — 1.000 em 64"3/5;
FLÔR NEGRA — H. Cunha — 1.000 em 64"3/5.

6.º PAREO

ISABELINO — A. Ricardo — 600 em 38"2/5;
JUIZ DE PAZ — O. Moura — 800 em 49";
PROCONSUL — J. Tinoco — 600 em 37"3/5;
MEDLAR — A. G. Silva — 600 em 37";
IPERÓ — A. Bolino — 600 em 39";
AMBAR — J. G. Silva — 600 em 38";
EXALTADO — H. Cunha — 600 em 37"2/5.

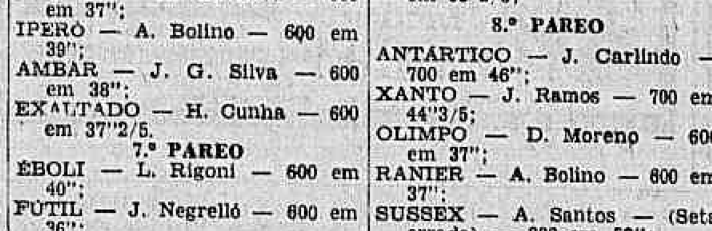
7.º PAREO

ÉBOLI — L. Rigoni — 600 em 40";
FÚTIL — J. Negrelló — 600 em 36";
PATSY — J. Silva — 600 em 37"3/5;
COLUNATA — A. Ricardo — 600 em 38"2/5;

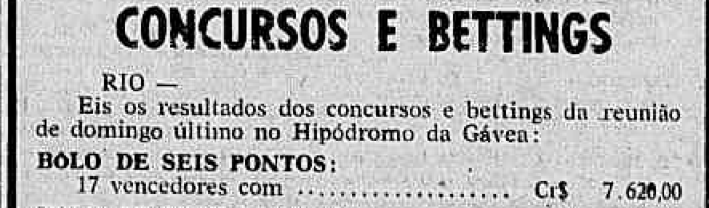
8.º PAREO

ANTÁRTICO — J. Carlindo — 700 em 46";
XANTO — J. Ramos — 700 em 44"3/5;
OLIMPO — D. Moreno — 600 em 37";
RANIER — A. Bolino — 600 em 38";
SUSSEX — A. Santos — (Seta errada) — 800 em 53".

KUMALA firme com VINGANÇA e MARGUERITE a seguir



DOIDINHA finalmente confirma. DELICAT longe na dupla



KAISER derrota fàcilmente DURZNITO

BOA PINTA

RIO — *Êste é o argentino PORVENIR, um dos dois estrangeiros que tentará quebrar a superioridade dos cavalos nacionais na tarde de domingo. PORVENIR estêve ontem à tarde passeando pelo "paddock", tendo despertado muita curioridade nos entendidos. Têm boa pinta o argentino, como pode ser constatado pela foto.*

CONCURSOS E BETTINGS

RIO —

Eis os resultados dos concursos e bettings da reunião de domingo último no Hipódromo da Gávea:

BÔLO DE SEIS PONTOS:
17 vencedores com .... Cr$ 7.620,00

BÔLO DE SETE PONTOS:
Não houve vencedores .... Cr$ 485.902,00

BETTING SIMPLES:
57 vencedores com .... Cr$ 962,00

BETTING DUPLO:
5 vencedores com .... Cr$ 74.019,00

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CONVITE AOS SÓCIOS

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro tem o prazer de convidar os senhores sócios e excelentíssimas famílias para o coquetel que, em homenagem às Delegações do Grande Prêmio Brasil, realizará na sua sede, hoje, às 19,30 horas.

Traje de passeio.

Sapo disparado na melhor prova

RIO —

Apanhando uma passagem por dentro na entrada da reta, o cavalo Sapo ganhou uma das provas de melhor dotação da tarde de ontem na Gávea.

Jorge Ramos foi o condutor do pupilo de Valdemiro Gomes de Oliveira que ainda acabou rateando pule compensadora.

RESULTADOS

Eis os resultados dos oito páreos disputados ontem na Gávea em pista de areia leve.

1º páreo — 1.500 metros — Pista — A. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Kaichek, A. Portilho	57	28.075	85,00	12	13.343	80,00
2º British Flier, P. Fontoura	53	114.345	21,00	13	9.112	130,00
3º Arrebitado, A. Bolino	54	48.975	49,00	14	10.263	116,00
4º Urupá, O. Moura	54	53.655	44,00	22	3.024	393,00
5º Bon Marché, A. Barroso	53	53.655	44,00	23	42.949	28,00
6º Irineu, J. Martins	60	4.185	569,00	24	38.149	36,00
7º Pepo, C. R. Carvalho	58	3.223	738,00	33	7.336	162,00
8º Baracchine, A. Santos	56	15.667	152,00	34	23.812	50,00
9º Calomel, P. Labre	58	10.489	227,00	44	6.378	186,00
10º Titanico, J. Portilho	60	20.693	115,00		149.369	
		299.307				

Não correram: Fan, Emproado, Altimetro e My Own.

Diferenças — 1 1/2 corpo e vários corpos — Tempo — 97"2/5 — Vencedor — (9) 85,00 — Dupla — (23) 28,00 — Placês — (9) 18,00 — (4) 12,00 e (10) 13,00. Movimento do páreo — Cr$6.031.580,00.

2º páreo — 1.500 metros — Pista — A. L. — Prêmios: Cr$ 100.0000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Perlintina, W. Andrade	56	35.329	56,00	11	5.520	267,00
2º Nova Bossa, M. Silva	54	44.120	45,00	12	19.283	65,00
3º Catilinária, A. G. Silva	56	29.273	68,00	13	20.724	60,00
4º Bela Tamar, L. Rigoni	56	54.608	36,00	14	24.980	50,00
5º Samoa, A. Ricardo	56	36.780	54,00	22	7.812	160,00
6º Japá, A. Bolino	56	29.273	68,00	23	22.074	57,00
7º Carinhosa, A. Barroso	51	5.314	372,00	24	23.895	52,00
8º Boca Rica, H. Cunha	56	54.608	68,00	33	7.085	177,00
9º Octávia, J. Julião	56	12.602	157,00	34	22.704	55,00
10º Recanta, J. G. Silva	56	27.205	73,00	44	3.480	360,00
11º Catalã, I. Souza	56	3.747	528,00		157.562	
		248.978				

Não correram: Xama e Lagenária.

Diferenças — Vários corpos e 2 1/2 corpos — Tempo — 97"4/5 — Vencedor — (4) 56,00 — Dupla — (12) 65,00 — Placês — (4) 20,00 — (1) 18,00 e (8) 21,00. Movimento do páreo — Cr$ 5.623.940,00.

3º páreo — 2.200 metros — Pista — A. L. — Prêmios — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Ciume, L. Diaz	60	7.604	41,00	11	23.964	66,00
2º Guarixó, A. Barroso	49	30.669	100,00	12	28.365	55,00
3º Carpentier, J. G. Silva	60	26.977	114,00	13	46.729	34,00
4º Iron Duke, H. Vasconcelos	50	31.938	96,00	14	23.791	66,00
5º Korovin, P. Lima	53	17.158	179,00	22	3.581	439,00
6º Entrerriano, A. Santos	54	22.453	137,00	23	22.258	71,00
7º Finalista, A. Bolino	56	36.129	85,00	24	14.532	106,00
8º Janjak, M. Silva	60	50.370	61,00	33	11.049	142,00
9º Imperato, H. Lima	50	2.523	1.217,00	34	19.172	82,00
10º Troxêba, J. Portilho	58	31.787	97,00	44	4.408	357,00
11º Baião, C. Dias	56	41.833	73,00		197.849	
12º My Own, A. G. Silva	50	12.022	255,00			
13º Autêntico, O. Macedo	58	7.812	393,00			
		386.275				

Diferenças — 3 corpos e focinho — Tempo — 146"2/5 — Vencedor — (1) 41,00 — Dupla — (11) 66,00 — Placês — (1) 18,00 — (2) 28,00 e (4) 36,00 — Movimento do páreo — Cr$ 7.600.120,00.

4º páreo — 1.400 metros — Pista — A. L. — Prêmios — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Kumala, L. Rigoni	56	82.923	40,00	11	14.268	110,00
2º Vingança, M. Silva	56	45.119	74,00	12	33.549	47,00
3º Marguerite, D. Moreira	56	24.653	136,00	13	24.434	64,00
4º Zumbaia, J. Marchant	56	107.419	31,00	14	50.373	31,00
5º Brisamar, A. Bolino	56	7.608	441,00	22	3.064	512,00
6º Zuca, J. G. Silva	56	45.084	74,00	23	11.838	133,00
7º Pin-Up, A. Santos	56	57.593	58,00	24	28.484	55,00
8º Estrela Tamar, A. Barroso	53	35.705	94,00	33	1.549	1.013,00
9º Gay Love, P. Lima	53	45.084	74,00	34	14.053	112,00
10º Xalera, J. Portilho	57	5.482	611,00	44	15.719	100,00
11º Michélia, A. G. Silva	56	1.202	2.789,00		197.331	
12º Mirandolina, J. Quintanilha	53	1.266	2.648,00			
13º Icangá, A. Nahid	56	7.604	441,00			
		421.658				

Diferenças — 2 corpos e 2 1/2 corpos — Tempo — 90"4/5 — Vencedor — (10) — 40,00 — Dupla — (44) 100,00 — Placês — (10) 25,00 — (9) 35,00 e (6) 95,00. Movimento do páreo — Cr$8.334.200,00.

5º páreo — 1.300 metros — Pista — A. L. — Prêmios — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Doidinho, J. Carlindo	56	28.973	115,00	11	3.661	408,00
2º Délicat, W. Andrade	56	59.111	56,00	12	24.803	60,00
3º Calipso, A. G. Silva	56	74.057	45,00	13	37.155	40,00
4º Grama, P. Lima	51	3.161	1.052,00	14	17.110	83,00
5º Marotão, R. Penido	56	32.062	104,00	22	1.987	752,00
6º Jealous, J. Marchant	56	62.268	53,00	23	29.861	50,00
7º Bugre, D. Moreno	56	8.566	388,00	24	14.169	105,00
8º Thales, J. Arriagada	56	78.849	42,00	33	22.982	66,00
9º Xiriba, J. Ramos	54	62.146	54,00	34	28.768	52,00
10º Chispeada, L. Lins	51	4.243	784,00	44	6.509	230,00
11º Don Alex, J. Barros	56	4.842	687,00		188.005	
12º Lo Schiavo, J. Martins	56	4.842	687,00			
		448.279				

Não correu: Trompete.

Diferenças — 3 corpos e vários corpos — Tempo — 84"1/5 — Vencedor — (10) — 115,00 — Dupla — (44) 230,00 — Placês — (10) 31,00 — (11) 27,00 e (7) 18,00. Movimento do páreo — Cr$ 7.668.130,00.

— oOo —

6º páreo — 1.600 metros — Pista — A. L. — Prêmios — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,0 e Cr$ 5.000,00.

1º Kaiser, R. Penido	56	66.666	51,00	11	36.071	42,00
2º Duraznito, D. Moreira	56	63.219	56,00	12	6.066	250,00
3º Match, C. Dias	56	2.813	1.251,00	13	54.293	28,00
4º Xeiro, J. Marchant	65	59.150	59,00	14	32.189	47,00
5º Elsener, M. Silva	56	77.430	45,00	23	4.883	311,00
6º Kartinelli, H. Vasconcelos	56	72.078	49,00	24	3.505	433,00
7º Cardo, I. Souza	56	6.506	541,00	33	18.504	82,00
8º Cygnus, A. Reis	56	10.626	331,00	34	27.536	55,00
9º Peteleco, A. Ricardo	56	82.141	43,00	44	7.790	195,00
		422.625			190.837	

Não correram: Nortista, Tio Rainha, Quibando, Kaichek e Olimpo.

Diferenças — 2 1/2 corpo e 2 1/2 corpos — Tempo — 104"1/5 — Vencedor — (1) 51,00 — Dupla — (14) 47,00 — Placês — (1) 23,00 — (11) 18,00 e (14) 214,00. Movmento do páreo — Cr$ 7.868.840,00.

7º páreo — 1.400 metros — Pista — A. L. — Prêmios — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Sapo, J. Ramos	56	77.957	47,00	11	6.496	255,00
2º Vison, M. Silva	56	70.375	52,00	12	45.290	37,00
3º Farouche, D. Moreira	56	10.354	354,00	13	20.540	81,00
4º Iviró, A. Ricardo	56	47.684	77,00	14	44.170	38,00
5º Wyoming, A. Portilho	57	26.678	137,00	22	12.371	134,00
6º Pic-Nic, A. Santos	56	173.078	21,00	23	16.480	101,00
7º Inato, J. G. Silva	56	7.350	498,00	24	27.298	61,00
8º Ramazon, I. Souza	56	8.359	439,00	33	8.608	192,00
9º Btisygarden, C. R. Carvalho	65	8.359	439,00	34	13.457	123,00
10º Mister Money, A. Barroso	53	9.745	376,00	44	13.685	121,00
11º Silicon, J. Arriagada	56	20.959	175,00		208.395	
12º Vila Real, A. Reis	56	3.373	1.086,00			
13º Djohar, D. Moreno	56	4.914	746,00			
14º Vovô Américo, J. Lopes	56	4.914	746,00			
15º Lampeão, F. G. Silva	56	9.745	376,00			
		460.819				

Diferenças — Vários corpos e cabeça — Tempo — 90"1/5 — Vencedor — (12) — 47,00 — Dupla — (24) 61,00 — Placês — (12) 18,00 — (5) 19,00 e (4) 64,00. Movimento do páreo — Cr$ 8.333.360,00.

— oOo —

8º páreo — 1.400 metros — Pista — A. L. — Prêmios — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Pamplina, D. Garcia	60	115.745	34,00	11	13.928	127,00
2º My Fair Lady, A. Ricardo	60	20.590	193,00	12	31.626	56,00
3º Montegê, I. Souza	56	12.708	312,00	13	23.502	77,00
4º Orimã, J. G. Silva	54	77.464	51,00	14	29.764	59,00
5º Ocara, A. Santos	60	85.558	46,00	23	26.142	68,00
6º Uirára, M. Silva	60	85.558	46,00	23	26.142	68,00
7º Egira, J. Ramos	56	19.393	203,00	24	30.625	58,00
8º Kina, H. Cunha	56	16.191	245,00	33	10.068	176,00
9º Gata, L. Diaz	60	85.182	47,00	34	33.544	53,00
10º Juju, D. Moreira	58	39.947	99,00	44	16.301	109,00
11º Rami, A. G. Silva	56	12.065	329,00			
12º Columbia, P. Lima	53	5.245	756,00			
13º Lasiandra, A. Barroso	53	12.065	329,00			
14º Fauline, O. Moura	60	8.598	461,00			
		498.816				

Não correram: Afamada, Miralua, Antigona, Ourola e Sea Mew.

Diferenças — Vários corpos e 1/2 corpo — Tempo — 89" — Vencedor — (12) — 34,00 — Dupla — (44) — 109,00 — Placês — (12) 23,00 — (14) 45,00 e (7) — 47,00 — Movimento do páreo — Cr$ 8.874.750,00.

— oOo —

Movimento de apostas .... Cr$ 60.335.070,00
Concursos .... Cr$ 1.345.665,00

Total .... Cr$ 61.680.735,00

A descoberta do Passo

RIO —

ÀS VÊZES me pergunto se não me excedo nas implicâncias com o sr. Antônio do Passo. Afinal de contas, o homem tem suas qualidades: é amável, cordial, sorridente, conciliador, parece até mesmo esforçado. Nunca me prejudicou em coisa alguma, nem sequer nos conhecemos pessoalmente — limito-me a apreciar de longe, no Maracanã, o traço impecável do seu bigode recurvo, a esmerada lubrificação da luzidia cabeleira e os rapapés com que põe em risco a pureza dos seus ternos de linho S-120, amarrotando-os na altura dos quadris. Nada disso, é claro, justificaria que eu aqui estivesse, de vez em quando, a chatear-lhe o juízo.

Mas é, justamente, quando estou nessas consultas à consciência que o sr. Passo me responde. Vejam o caso da reunião dos juízes. O oleaginoso senhor, assustado com as críticas da imprensa aos desmandos permitidos pelos juízes nos jogos principais até agora disputados, propôs-se a convocá-los, para recomendar-lhes, tão severamente quanto lhe fôsse possível, maior energia na repressão à violência. Convocou-os, e disso deu ciência aos jornais. Vai daí, o América não gostou do negócio, considerando que tal reunião, realizada após um jôgo em que seus rapazes baixaram o pau à vontade, poderia ter um caráter restritivo prejudicial aos seus interêsses. Coação! — bradou o América, desferindo assim um sôco no vago do simpático sr. Passo.

O homem endoidou, com o protesto. Arrepiou-se-lhe, de mêdo, o bigode. Meu Deus — pensou — eu não dou uma dentro. Não lhe era mais possível desconvocar os juízes, nem lhe passava pela cabeça topar uma briga com o América ou com quem quer que fôsse. Então, na hora do conclave, o sr. Passo pediu silêncio, magnetizou a atenção dos seus subordinados e proferiu: "Doravante, vossas senhorias não poderão mais apitar com rádio portátil".

Pasmo dos juízes, e nosso. Em primeiro lugar, porque nunca víramos, em campo, um juiz com uma das mãos pendurada na orelha, na posição clássica em que a diabólica invenção do transistor colocou tôda a nossa pobre civilização ocidental. Depois, jamais me ocorreria que um juiz, mesmo de grandes pendores poéticos ou filosóficos, fôsse escolher a hora do jôgo para ouvir música ou as sábias máximas da Rádio Relógio Federal. Súbito, ouvi um estalo, na batida de pino do meu cérebro: é o Malcher! Vai ver que o Malcher fica em campo, de "egoísta" ao ouvido, sofrendo as incertezas das disputas de cavalinhos e, com isso, distraindo-se da dos cavalões. E já me felicitava pela descoberta de que esta era a exótica motivação do sr. Passo, quando soube, finalmente, que outra era verdade.

O ilustre cidadão, cuja inteligência tem a flexibilidade de um dormente da Leopoldina, não queria que os juízes ouvissem, durante os jogos, os comentários intermitentes do Mário Viana sôbre a sua atuação. Quer dizer: o sr. Passo descobriu que os nossos bananóides juízes apitam mal só para irritar o Mário Viana, que era bom juiz e agora os desanca, impiedosamente, no registro das besteiras com que subvertem os resultados das partidas.

O sr. Passo, vemos, junta à noção de autoridade que lhe é unânimemente reconhecida uma argúcia digna dos mais célebres detectives da história policial.

EVANDRO

TJD julgará o Bangu pensando nos outros

GRANDE CARTAZ

Enquanto o TJD julga o Bangu o médio Zózimo é considerado como jogador fabuloso em Nova Iorque

RIO —

O Tribunal de Justiça Desportiva examinará hoje, à noite, o protesto do Madureira contra o Bangu que, segundo o auditor do TJD, está incurso no artigo 183, do Código Brasileiro de Futebol, por desobedecer ordens da Federação Carioca de Futebol, que mandara o clube trazer seu time titular para os jogos pelo campeonato carioca.

Na mesma reunião os jogadores Écio, do Vasco, Antoninho, do América, Bitum, do Madureira, e Gilberto, do Olaria, serão julgados por agressão a adversário, Germano, do Flamengo, e Castelo, da Portuguêsa, por jôgo violento e Dida por atitude inconveniente.

MERCADO

O coronel Luís Renato, diretor de futebol do Bangu, declarou ao DIARIO CARIOCA ontem que não há motivo para esta atitude contra o seu clube, pois êle é o maior prejudicado. Sendo representado por um time misto vem perdendo jogos que poderia ter ganho e desfrutar, desta forma, uma boa situação no campeonato carioca.

"Não tivemos, em momento algum, — frisou — a intenção de prejudicar qualquer filiado da Federação Carioca de Futebol. A situação em que se encontra o Bangu poderia ser a de um outro que tivesse sido convidado a participar do Torneio Internacional de Nova Iorque".

PRESTÍGIO

"O que nosso time está fazendo nos Estados Unidos é — prosseguiu — elevar o prestígio do futebol brasileiro e conquistar um mercado de amplas possibilidades, capaz de ser útil a outro qualquer".

É evidente que se o quadro banguense fôr o vencedor do Torneio Internacional as excursões dos times brasileiros à América estarão garantidas, com o que se beneficiarão todos os outros clubes.

"Tanto nossa intenção não é a de prejudicar ninguém — declarou — que chegamos a oferecer ao Madureira uma compensação financeira de Cr$ 50 mil, quando não éramos e não somos obrigados a isto. No entanto, o Madureira não quis e preferiu fazer o protesto".

MADUREIRA

O advogado Sidney Pessoa, que representará o Madureira, tem declarado que seu clube não visa o Bangu, com o qual mantém as melhores relações de amizade, mas que deseja com seu protesto evitar que esta situação se repita, pois se fôr aberta exceção para o Bangu qualquer outro poderá excursionar com seu time principal durante o certame, mandando a campo quadros mistos, que o desmoralizarão.

TENDÊNCIA

A tendência dos membros do Tribunal de Justiça Desportiva é aplicar uma multa ao quadro banguense, ressalvando que qualquer clube que venha a incorrer na mesma falta seja severamente punido.

Legalmente o Bangu, segundo o sr. Luís Renato, não pode ser punido, porque o regulamento exige que o clube seja representado nas três categorias e exige que os profissionais sejam maiores de 17 anos. O Bangu cumpre estas duas exigências e depende de seus técnicos e dirigentes colocar em campo os jogadores que desejarem.

MARIA ESTER VENCENDO SEMPRE

HAMBURGO —

A brasileira Maria Ester Bueno campeã de Wimbledon, passou hoje à quarta rodada de simples para damas do Campeonato Internacional de Tênis da Alemanha, ao derrotar a inglêsa Rita Bentley por 6-1 e 6-2, numa partida que foi apenas um pouco mais do que uma exibição para a campeã. (FP-DC)

Frangos de Antoninho derrotaram o Olaria

RIO —

A importância da atuação de um jogador, principalmente o goleiro, no resultado de uma partida ficou mais uma vez comprovada ontem, à tarde, em Campos Sales, quando o América venceu ao Olaria por 2 x 1: duas falhas de Antoninho fizeram seu time passar de dominador a dominado.

A renda, Cr$ 145.990,00, pode ser considerada muito boa, pois a partida foi realizada à tarde, em dia de semana. O juiz Manuel Machado foi apenas regular.

MELHOR

O Olaria começou o jôgo muito melhor do que seu adversário, dominando inteiramente as ações no centro do campo por intermédio de Nélson e Drumond, o que permitia aos atacantes Jaburu, Tião e Válter assediarem repetidamente o arco de Ari. Se não fôsse a linha do Olaria combinar bem e arrematar mal, notadamente o jogador Jaburu que penetrava como queria mas ficava atônito na hora de chutar para gol, o time dirigido por Délio teria feito dois ou três gols.

Durante o predomínio exercido pelo Olaria nos primeiros vinte minutos o arqueiro Ari constituiu-se na melhor figura do seu quadro, fazendo defesas sensacionais, enquanto Antoninho estava pràticamente inativo.

IMPORTÂNCIA

Aos 22 minutos o arqueiro Antoninho derrotou seu time, deixando entrar uma bola que Nilo chutara despretensiosamente da ponta esquerda, após a ter difundido fàcilmente.

Instantâneamente o Olaria passou de dominador para dominado, com seus jogadores visìvelmente preocupados com o goleiro Antoninho que, cinco minutos depois, voltaria a engolir outro "frango".

(Conclui na 11a. página)

Solich esperava poder lançar Henrique domingo, mas os médicos foram contrários

Henrique está bom mas não vai jogar

RIO —

O centro-avante Henrique, do Flamengo, participou do individual realizado ontem, na Gávea, pelos jogadores que não enfrentaram o Bangu, mas não reaparecerá no jôgo contra o Botafogo, domingo próximo.

O jogador Manuelzinho, seu substituto, também está machucado e sòmente hoje, à tarde, é que o dr. Pelosi irá examiná-lo detalhadamente. Sua presença domingo é quase certa.

COLETIVO

O treinador Fleitas Solich, que dispensou seus jogadores ontem, deverá realizar um treino coletivo hoje, à tarde, a fim de corrigir algumas falhas demonstradas pelo quadro nos seus dois primeiros jogos pelo campeonato carioca. Não é seu pensamento fazer nenhuma alteração no time que venceu o Bangu, embora não esteja satisfeito com as performances de alguns elementos.

O meia Dida, por exemplo, apesar de estar nos poucos readquirindo sua melhor forma técnica, vem complicando as jogadas mais simples, perdendo gols pràticamente feitos. Após o jôgo contra o Bangu, o treinador Solich conversou com êle longamente sôbre êste aspecto de suas atuações.

Durante o individual de ontem o jogador Henrique de-

(Conclui na 11a pag.)

GOL ANULADO

A foto, de Antônio Carlos, mostra Sérgio se preparando para rebater de dentro do gol a bola chutada por Calazans

Treina hoje o Flu

RIO —

Os jogadores do Fluminense treinarão hoje, pela manhã, individualmente, nas Laranjeiras, preparando-se para o jôgo de amanhã contra a Portuguêsa.

Pela rápida revisão médica feita após o jôgo contra o Canto do Rio o dr. Nilton Pais Barreto acredita que possa colocar todos os jogadores em condições de jôgo.

APRONTO

Normalmente, na sexta-feira o treinador Zezé Moreira realiza o coletivo final. Contudo, como jogaram na quarta-feira contra o Canto do Rio e amanhã enfrentarão a Portuguêsa os jogadores do Fluminense exercitar-se-ão individualmente.

Não há nenhum problema para a formação do quadro, que deverá ser o mesmo do jôgo de estréia contra o Botafogo, ou seja: Castilho; Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho; Maurinho, Valdo, Telê e Escurinho.

Vasco quer Gilmar

RIO —

Os dirigentes do Vasco da Gama estarão acompanhando com o maior interêsse a situação do goleiro Gilmar, que pediu ao Corintians a rescisão do seu contrato.

O jogador já mostrou por diversas vêzes interêsse em transferir-se para o Rio de Janeiro — tem uma noiva em Niterói — e o clube que prefere é o Vasco, onde tem bons amigos.

PREVENINDO

Não é de hoje o interêsse do Vasco da Gama pelo goleiro campeão do mundo, Gilmar. Contudo, sempre que foi consultado o Corintians recusou-se a examinar qualquer proposta, alegando que Gilmar era inegociável. Agora, como o jogador está incompatibilizado com a torcida e alguns dirigentes é possível que o venda.

Como Barbosa está chegando ao fim de sua carreira e Miguel ainda não conseguiu firmar-se os dirigentes vascaínos consideram que o arco é um dos problemas do quadro. Quando diretor de futebol o sr. João Silva, um dos sócios de prestígio, frisou em diversas oportunidades que o Vasco precisava de um goleiro.

Argentina e Uruguai jogarão 17 próximo

BUENOS AIRES —

A Associação Argentina de Futebol e a Federação Uruguaia de Futebol decidiram, em princípio, que o "match" final da Taça Atlântico, em que intervém também os selecionados do Brasil e Paraguai, se dispute a 17 do corrente, nesta capital.

O "match" entre a Argentina e o Uruguai deveria ter sido jogado nos primeiros dias de julho em Buenos Aires, mas foi suspenso devido ao mau tempo, sem se fixar data para sua realização. Contudo, o "match" tem especial importância porquanto deverá definir os três primeiros postos do certame, que se disputa cada 4 anos. — (UPI-DC).

VOLIBOL

36 seleções de 22 países virão ao certame mundial

RIO —

Trinta e seis seleções, entre masculinas e femininas, de 22 países, deverão participar dos campeonatos mundiais de volibol, que se realizarão no Brasil, de 28 de outubro a 13 de novembro próximos.

«O título masculino, hoje em poder dos tchecos, deverá continuar atrás da «Cortina» — disse ao DIARIO CARIOCA o dr. Paulo Mendes, presidente da Confederação Brasileira de Volibol — êles se dedicam muito mais ao volibol, mas as môças brasileiras, campeãs pan-americanas invictas nos últimos jogos de Chicago, têm muita boa chance de trazer êsse título mundial para o Brasil.

OS PAÍSES

São os seguintes os países participantes dos Campeonatos Mundiais de Volibol, que disputarão as medalhas "Café do Brasil", oferecidas pelo IBC: Argentina, Brasil, Bulgária, China Popular, EUA, Japão, Paraguai, Polônia, Tchecoslováquia, URSS Uruguai, Peru, Alemanha Oriental, México, República Dominicana (m), França (m), Hungria (m), Índia (m); os países assinalados (m) só trarão equipes masculinas.

"Com apenas seis anos de existência — disse o dr. Paulo Mendes — é uma honra e um grande esfôrço para CBV patrocinar êsses campeonatos, com a participação de tantas equipes. Devido às dificuldades naturais, nós conseguimos, em Paris, no ano passado, fixar o número de participantes em 20 equipes apesar de que mais de 60 países são filiados à Confederação Mundial; as 16 equipes que excedem o número, virão ao Brasil pagando tôdas as despesas, inclusive as estadas e transporte interno, que normalmente são pagas pelo país sede. Eles querem mesmo vir ao Brasil".

OS BRASILEIROS

Nós esperamos — continua — que êsse torneio mundial seja um marco no nosso desenvolvimento, no Volibol. Em Moscou, por exemplo, as principais partidas de volibol conseguem público de 70 a 80 mil pessoas, tanto quanto o futebol e o basquete. Os ingressos serão muito baratos (arquibancadas: 50 cruzeiros, ingresso mais caro, 200 cruzeiros) e nós pretendemos que todos os que jogam volibol em casa, na praia, nos colégios e nos clubes assistam aos jogos.

Quanto as nossas possibilidades, no setor feminino elas são excelentes. As jogadoras brasileiras são campeãs panamericanas invictas, e têm chance de se tornarem campeãs mundiais. Sôbre os rapazes, a nossa experiência internacional ainda é pouca e, infelizmente, nossas equipes não treinam e não praticam o volibol com o rigorismo de outros lugares, principalmente da "Cortina de Ferro"; mesmo assim, na América Latina não temos adversário. No último campeonato sul-americano, em Pôrto Alegre, nossos rapazes foram campeões invictos, sem terem cedido um só "set".

A "CORTINA"

"A categoria e classe dos jogadores soviéticos, checos (campeões do mundo), chinêses (são mais altos do que se imagina um chinês), rumenos etc.. deverão impressionar os brasileiros. Eu os vi, em Paris, durante o Torneio dos 3 Continentes, e fiquei maravilhado.

Fizeram do volibol um esporte maravilhoso, inteligente, onde a cabeça funciona muito mais do que a pura fôrça. Seu bloqueio contínuo, e manobras dos seus cortadores, com dois ameaçando, para o terceiro cortar quando os bloqueiam solo, são espetaculares".

"A verdade no entanto, é que os jogadores dêsses países são tão amadores quanto os craques do futebol, todos funcionários do Govêrno ou militares, dedicando-se, exclusivamente, ao esporte. Passam o dia "inventando", batendo bola na parede, exercitando os reflexos, preparando-se para arrebatar os títulos internacionais. É difícil fazer alguma coisa contra êles, com os nossos jogadores, super ocupados, todos com empregos e responsabilidades que só deixam livres as noites e os fins-de-semana.

DETALHES

O presidente da República deu prioridade para construção do ginásio de Brasília, onde será disputado o Torneio Quadrangular entre os primeiros colocados nos Campeonatos Mundiais de Volibol, masculino e feminino, a serem disputados, no Brasil, entre 28 de outubro e 13 de novembro próximos. As eliminatórias serão disputadas em São Paulo e Belo Horizonte e, em Volta Redonda, será jogado o torneio de perdedores. As finais dos campeonatos, em disputa das medalhas "Café do Brasil", oferecidas pelo IBC, serão jogadas no Maracanãzinho e no Ginásio Caio Martins, em Niterói.

O governador Roberto Silveira, do Estado do Rio, cedeu o Ginásio Caio Martins à Confederação Brasileira de Volibol, para que nele se hospedem as 22 delegações que disputarão, no Rio, em outubro novembro próximos, o Campeonatos Mundiais de Volibol, masculino e feminino. Cêrca de 200 atletas, de 21 países, serão hóspedes do governador fluminense, enquanto as môças integrantes das 14 equipes femininas ficarão hospedadas em hotéis, no Rio. Mais de 500 jogadores de volibol de todo o mundo, virão ao Brasil para êsses campeonatos, nos quais se disputam as medalhas "Café do Brasil", oferecidas pelo Instituto Brasileiro do Café.

ORGANIZADOR

O sr. Paulo Mendes é o responsável pelo êxito do Campeonato Mundial de Vôli

Vencendo por 2 a 0 Vasco não convenceu

RIO —

Atuando ontem, no Estádio de São Januário, o Vasco da Gama marcou o seu primeiro triunfo no campeonato carioca de futebol, vencendo ao São Cristóvão por 2 x 0, após a vantagem de 1 x 0 no primeiro tempo.

O jôgo, assistido por um público regular (renda: — Cr$ 222.430,00) proporcionou um desenvolvimento normal, apresentando-se o quadro cruzmaltino tècnicamente superior ao antagonista. Para vencer, todavia, os comandados de Belini tiveram muito que lutar de vez que os alvos empenharam-se com entusiasmo e decisão.

VASCO DEFICIENTE

Embora vitorioso, o Vasco não rendeu o suficiente para reabilitar-se da derrota frente ao América, notando-se falhas no trabalho ofensivo e deficiência no sistema defensivo. Não obstante enfrentar um adversário de categoria inferior os vascaínos encontraram dificuldades para construir o placarde final de 2 x 0, levando-se em conta, porém, que o primeiro tento (9 minutos do 1.º tempo) foi em conseqüência de uma infeliz intervenção do zagueiro Renato que alojou a pelota nas próprias rêdes e o segundo sòmente foi conseguido aos 37 minutos do 2.º tempo, por Pinga, quando os aficionados da cruz de malta mostravam-se pavorados com a possibilidade de um empate.

DETALHES

VASCO — Miguel, Paulinho, Belini, Coronel e Russo, Écio e Roberto (Laerte), Sabará, Delém, Pinga e Peniche.

S. CRISTÓVÃO — Pichau, Jaime, Renato, Moacir e Angelo, Medeiros e Angelo, Medeiros e Russo, Wilson Geraldo II, I, Célso e Ilivar.

Atuou no controle o árbitro Armando Marques, com boa performance. Na preliminar, o Vasco venceu o São Cristóvão por 1 x 0.

Bonsucesso venceu Madureira por 3x2

RIO —

O Bonsucesso, de Gradim, conquistou sua primeira grande vitória ao derrotar ontem, à tarde, em Conselheiro Galvão o time do Madureira por 4 x 3, gols de Quincas (2) e Artoff contra um de Nair e outro de Azumir.

O juiz José Monteiro foi péssimo, deixando os jogadores atuarem com violência. A renda foi de Cr$ 34.070,00, bastante fraca. Alguns jogadores do Madureira foram apupados no final.

MELHOR

O Madureira começou o jôgo melhor, com Nelginho e Nair bem entrosados. Contudo, esta situação perdurou apenas até o gol de Azumir, marcado aos 24'. Cinco minutos depois o ponteiro Quincas aproveitou uma falha de Bitum e empatou o jôgo. Isto deixou os jogadores do Madureira confusos, a ponto de Juvaldo ao tentar rebater um centro de Cassiano, dez minutos depois, ter cabeceado nos pés de Artoff, que desempatou a partida.

No segundo tempo o panorama do jôgo não se modificou. Manoel, Cassiano e Adelino continuaram ganhando os lances no centro do campo e o Madureira limitava-se a tentar o gol de contra-ataques. Aos 29 minutos Quincas marcou cobrando uma falta, e Nair diminuiu para 3x2, cobrando aos 44 um «hands-penalty» de Severiano.

MADUREIRA — Silas; Bitum, Juvaldo, Apel e Décio Brito; Nelginho e Nair; Bira, Fernando, Azumir e Osvaldo.

BONSUCESSO — Oliveira; Bibi, Severiano, Mirinho e Beto; Adelino e Cassiano; Augusto, Artoff, Manoel e Quincas.

ASTENIA SEXUAL

Veronol revolucionou a Medicina demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal, 4 — Tijuca. Rio. Tel.: 48-3087. — Peçam literatura grátis

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 21 (Elevador) — Telefone: 42-2059 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 386 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-6263

Bola Pra Frente

A procissão do futebol

RIO —

Uma procissão estranha desfilava pelas ruas de Pôrto d'Aspara, pequena cidade italiana; viam-se, na linha de frente, jogadores de futebol uniformizados e, logo a seguir, torcedores que cantavam em côro uma canção pausada mas alegre. Um homem, vestido de jogador, com um enorme número nove bordado nas costas, erguia, a intervalos, uma bola amarela, novinha em fôlha, que era saudada, respeitosamente, pela multidão em caminho. Parecia ao espectador uma festa de idolatria do futebol. Mas não era isso que a insólita procissão queria exprimir. Aquêles eram, realmente, os fiéis do futebol, mas o sentido do desfile era outro.

Sucede que há alguns anos, durante uma partida dominical, o centroavante Massini acertou um chute violentíssimo que mandou a bola longe do campinho; a bola arrebentou a vidraça de uma janela na casa vizinha e caiu em cima da cama onde dormia o industrial Benedetto Tiotto. Como só havia aquela bola, os jogadores decidiram ir buscá-la ainda que para tanto devessem arrombar as portas da casa que julgavam vazia. Arrombaram e, ao acharem a bola, encontraram também o industrial Tiotto inconsciente, quase mortalmente envenenado por um escapamento de gás no banheiro. Deitara-se para uma soneca e do sono passaria à morte se aquela bola não lhe viesse cair no quarto.

Por isso, Benedetto Tiotto, em reconhecimento ao milagre de sua salvação pelo futebol, mandou construir um estádio muito bonito na cidade; e o povo, a partir da inauguração do campo, vem saindo à rua, todos os anos, numa procissão de reverência ao generoso industrial cuja vida fôra salva graças a um chute infeliz de Massini que, sòzinho com o goleiro, chutara longe das traves, perdendo um gol certo.

ARMANDO NOGUEIRA

Planos

RIO —

A Lei 3.752, de 14 de abril último, que ditou normas para a constituição do Estado da Guanabara, entrou em vigor a 19 do mesmo mês quando foi publicada no órgão oficial.

Nesta data, automàticamente, os órgãos e serviços do Departamento Federal de Segurança Pública foram transferidos para a nova unidade federativa ficando, desde então, incluídos na órbita estadual, «ex-vi» o disposto no art. 3.º e § 1.º, da citada Lei. E o que era DFSP passou a denominar-se Departamento Estadual de Segurança Pública e seus funcionários, embora pagos e aposentados pela União, tornaram-se subordinados a autoridade do governador.

Ora, o plano de classificação de cargos, aprovado pela Lei 3.780, de 12 de julho último, refere-se nos Anexos I, II e IV, principalmente êste último que estabelece a lista de enquadramento, a servidores, autoridades e dirigentes do Departamento Federal de Segurança Pública que não tem mais conceituação jurídica pois deixou de existir.

Assim, pergunta-se: o plano de classificação, que se refere ao pessoal do DFSP, aplica-se àqueles que constituem o DESP?

Uma lei federal, que estabelece normas para os funcionários da União, pode estender sua aplicação a servidores que passaram a subordinação estadual?

O Congresso pode legislar para servidores estaduais? Pode efetivar, à revelia dos órgãos do Estado, servidores a êste pertencentes?

Eis aí mais uma embrulhada para ser resolvida sem ferir direitos nem tampouco atentar contra a autonomia que a Constituição assegura as diferentes unidades federativas.

O fato inconteste é que o Legislativo federal se arrogou o direito de criar, fundir, ampliar, modificar e efetivar cargos e funções que são, hoje em dia, atributivos, da competência exclusiva do Estado da Guanabara.

Em última análise, temos a União tutelando o Estado, o federal invadindo a seara do estadual quando discrimina, efetiva, distribui, estabelece vencimentos, classifica funções e organiza quadros de seus servidores.

Se na data em que foi publicado o plano de classificação não estivesse em vigor a Lei 3.752, de 14 de abril nada de anormal existia. Mas, na situação em que foi a coisa realizada uma grande anormalidade é manifesta. É preciso uma lei interpretativa para o caso.

A correção se faria incluindo-se, no plano de classificação dos servidores do Estado, em debate na Câmara de Vereadores, a parte relativa ao DESP e que figura inadvertidamente no plano federal.

Tucubaiba

REPLETO DE PASSAGEIROS, ÔNIBUS MERGULHOU NO RIO E MORRERAM 15

Outro desastre causa oito feridos: Iguaba

MACAÉ, RJ —

Quinze mortos — 14 identificados e um ainda desaparecido — e nove feridos é o saldo do pavoroso desastre ocorrido, nas primeiras horas de ontem, a alguns metros da ponte existente na Rodovia Amaral Peixoto, sôbre o Rio Macaé, nesta cidade, com o ônibus de chapa RJ 6-87-20, dirigido por Décio Bento da Silva, que foi projetar-se nas águas do rio, após abandonar a estrada.

Quase uma hora depois, a alguns quilômetros de Macaé, na localidade de Iguaba, um outro ônibus de chapa RJ 1-61-65, dirigido por Edson Gomes França e pertencente à "Emprêsa Viação Santo Antônio" — a mesma proprietária do ônibus sinistrado nas proximidades desta cidade — teve a sua mola-mestra partida, indo o coletivo projetar-se fora da estrada, totalmente destruído. Oito pessoas ficaram feridas.

VINHA PARA NITEROI

Saindo de Campos às 24 horas, o ônibus trafegava normalmente pela Rodovia Amaral Peixoto, com a maioria de seus passageiros dormindo, quando, ao se aproximar de uma curva fechada nas proximidades da ponte sôbre o Rio Macaé, o motorista Décio Bento da Silva notou que a direção «trancara», ainda tentou manobrá-la, o que não conseguiu. Tentou então freiar o coletivo — que conduzia 22 passageiros, além do próprio motorista e do cobrador Jorge Vieira — não o conseguindo, pois o ônibus se arrastou e foi projetar-se na beirada da estrada, na entrada da ponte, mergulhando nas águas do rio. Seus ocupantes imediatamente procuraram sair do seu interior, porém só alguns o conseguiram, pois os outros (muitos dormiam) eram tragados pelas águas.

Horas depois, com o auxílio dos bombeiros de Campos e de soldados do Forte Marechal Hermes — num total de quase 200, além de empregados da Leopoldina e do Departamento de Estradas de Rodagens — as autoridades locais começaram a retirada dos cadáveres, removendo-os para o necrotério da Santa Casa de Macaé, onde eram submetidos a reconhecimento. Por volta das 12 horas, conseguiram os homens das turmas de salvamento içar o coletivo, encontrando ainda em seu interior vários corpos.

LUTO OFICIAL

Assim que soube da ocorrência, o sr. Antônio Otto de Sousa, prefeito de Macaé, decretou feriado municipal no dia de ontem e luto oficial por três dias em tôda a extensão do município, o mesmo acontecendo em Campos, tendo sido nesta localidade paralisados os preparativos para as festas de São Salvador, padroeiro da cidade, que se realizariam no próximo dia 6.

Os corpos das vítimas foram removidos para Campos, sendo que os dos líderes sindicais fluminenses Sebastião Reis, Raimundo Mário dos Santos e Alfredo Paubel foram conduzidos para Niterói.

MORTOS

Os mortos removidos para Campos são Selma Carvalho Monteiro, Maria Aparecida dos Santos, Odete Nogueira, Elzira Nogueira, Osmani Fernandes Peçanha, Gallieu Monteiro, João dos Santos Matias, Altair Cabral Peçanha, Alair Linhares de Azevedo, José Campos de Oliveira e Amaro Pacheco.

SALVOS

Os passageiros do coletivo que se salvaram «são êles João Queiroz de Sousa, Aluisio Célio Peixoto, Adauto da Silva Carvalho, Samuel Ribeiro Rangel, José Barroso, Gil Vieira Terra e Cláudio Roberto de Azevedo, que foram medicados no Pôsto do SAMDU. O motorista Décio e o trocador Jorge também saíram feridos, sendo que o primeiro mais gravemente, ficando internado.

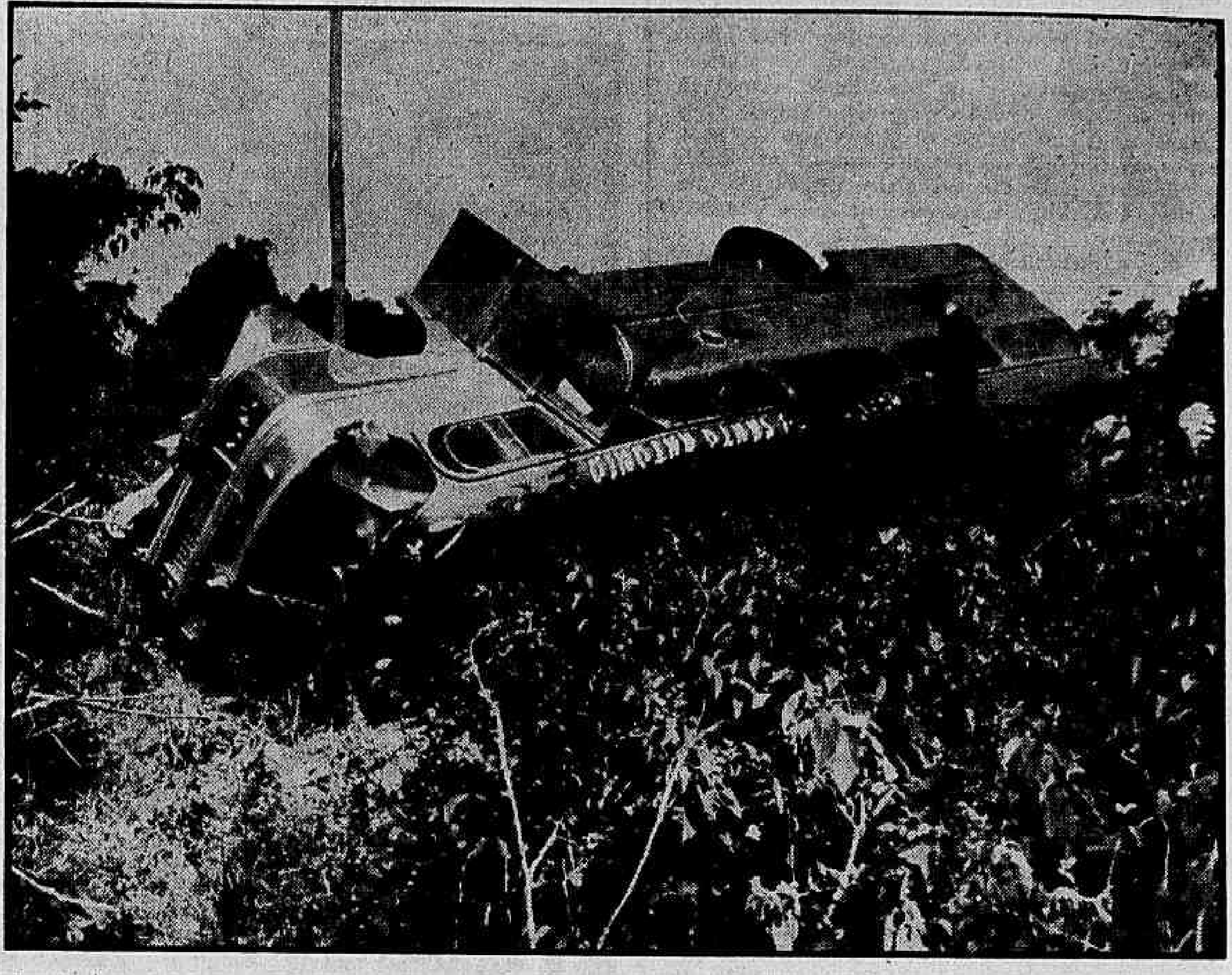
DESAPARECIDO

Em uma das tentativas de içar o coletivo, o cadáver de um homem — que estava prêso na ferragem do ônibus, já na frente — desprendeu-se, sendo arrastado pelas águas e não foi localizado.

SEGUNDO DESASTRE

Do segundo desastre, ocorrido em Iguaba, ficaram feridos os seguintes passageiros: Clóris Urbano, Ondina Ferreira da Silva, Rosinha Monteiro, José Tito Jacomine e Magno Gondard, além do motorista Edson e do trocador Telmo Claudino, todos medicados, igualmente no SAMDU de Macaé, para onde foram removidos.

Ao que apurou a nossa reportagem, êsse foi o 21.º desastre que ocorre nas proximidades da ponte sôbre o Rio Macaé, apelidado de «curva da morte».



Em circunstâncias menos trágicas que o de Macaé — mas de maiores danos materiais — foi o desastre com o segundo ônibus, em Iguaba, que, após ter partido a sua mola-mestra, foi projetar-se fora da estrada, ficando como se vê

Menores laçaram doméstica e por pouco não a mataram

CAXIAS, RJ —

Dois meninos que viajavam num caminhão laçaram pelo pescoço a doméstica Alcina Maria de Amorim (30 anos, Avenida Brasil, 780, Caxias), quando passavam pela estrada Rio-Petrópolis, em frente à casa-fortaleza do deputado Tenório Cavalcanti, arrastando-a durante mais de 20 minutos.

A doméstica quase morreu enforcada: está hospitalizada no Hospital Getúlio Vargas com contusões e escoriações pelo corpo, e traumatismo na coluna cervical. O motorista do caminhão desapareceu. Os menores (Elliseu, de 12 anos, e José, de 10 anos) estão detidos, à disposição do juiz de Menores.

DETALHES

O caminhão em que viajavam os garotos tem a placa RJ-8763, e a identidade de seu motorista ainda é desconhecida pelas autoridades.

Foram os gritos da doméstica laçada que assustaram os meninos, que avisaram o motorista sôbre o «inocente brincadeira» que estavam fazendo. O motorista freou e correu e abandonou a vítima, que foi socorrida por uma ambulância do SAMDU.

BRINCADEIRA

Com a greve dos ônibus em Duque de Caxias, caminhões estão fazendo o transporte de passageiros. No de chapa RJ-8763, viajavam na boléia, com destino ao Rio, os dois garotos, residentes na Vila São José. Encontraram ali, aos seus pés, junto à carga, uma corda de cêrca de dez metros de comprimento. Fizeram um laço e começaram a brincar de «cow-boy», laçando o caminhão que corria. Quando êste passava em frente à casa do deputado Tenório Cavalcanti, os meninos rodaram o laço e atiraram-no certeiramente sôbre a cabeça da doméstica Alcina Maria de Amorim, que estava parada na calçada, sentiu a corda fechar-se em tôrno do seu pescoço e soltou um grito e foi arrastada.

Populares assistiram à cena inédita gritaram: «Pare! Pare!». O motorista fê-lo só muito adiante, na esquina da Avenida Nilo Peçanha. Desceu da boléia, viu o que acontecera e fugiu.

Morto o assaltante com várias facadas

RIO —

A Divisão de Polícia Técnica, através do detective Divaldo, já possui uma pista para deter o assassino do marginal Nailo Xavier da Rocha, encontrado morto, na tarde de ontem, com várias facadas, na Rua Cláudio Manoel, em Realengo, tendo o fato sido comunicado à polícia do 28.º Distrito.

Segundo o que apurou a reportagem dêste jornal, o assassinato de Nailo, prende-se ao tráfico de maconha entre marginais, hipótese esta levantada pela DPT, a qual deverá, dentro de poucas horas, deter o criminoso.

FACADAS

Populares, na tarde de ontem, encontraram o corpo de um homem, na Rua Cláudio Manoel, no Realengo, com várias facadas e já sem vida. O fato, foi imediatamente comunicado à polícia do 28.º DP, que solicitou o concurso da DPT.

Após várias sindicâncias, os policiais conseguiram identificar a vítima como sendo o marginal Naylio Xavier da Rocha, conhecido nas rodas de malandragem, como traficante de maconha e possuidor de vários pontos de venda da «erva maldita».

PISTA

A reportagem dêste jornal apurou que os elementos da DPT já possuem uma pista certa para a captura do criminoso, uma vez que tudo indica que se trate de uma «guerra entre marginais, por causa de «maconha». O corpo da vítima foi transportado para o Instituto Médico Legal. As diligências continuam.

CAIU DO CAMINHÃO EM MOVIMENTO

RIO —

O ajudante de caminhão Geraldo de tal, na manhã de ontem, quando viajava na carroçaria do caminhão chapa DF 7-94-19, dirigido por Venâncio Pinto de Sousa, caiu ao solo, na Avenida das Bandeiras na altura da estação de Parada de Lucas. Ao ser medicado no Hospital Carlos Chagas, veio a falecer. A polícia do 22º. Distrito deteve o motorista que foi autuado em flagrante.

SUMÁRIO DE MARLI: HOJE

RIO —

Hoje, às 13 horas, terá lugar na 1a. Vara Criminal, o sumário de culpa da taquígrafa Marli Ferreira, que no dia 5 de julho, matou a tiros de revólver o major reformado do Exército, Silvio Maia Carvalho da Rocha.

Novo inquérito do Sacopã já finalizou e juiz não gostou

RIO —

Encerrado, na Delegacia de Economia Popular, o processo do crime do Sacopã, e remetido à 24.ª Vara Criminal, o juiz Alcino Pinto Falcão, em sensacional despacho, reprovou a atitude do delegado Mário Lucena, que julgara indevidamente um processo ainda em fase judicial. Segundo o juiz Falcão, sòmente o magistrado tem caráter de julgador, cabendo à autoridade policial cumprir as determinações judiciais.

Estranhou o juiz Falcão não haver sido ouvido o professor Hélio Bastos Thornagi, que, delegado da Polícia Técnica na época do crime, descobrira o verdadeiro criminoso, mas que entregara o processo ao Chefe de Polícia, a seu pedido, ficando, destarte, encerrada a ação da Polícia Técnica. De acôrdo com o magistrado, além do professor Thornagi, deverão ser ouvidas outras testemunhas.

OCORRÊNCIAS SENSACIONAIS

Fatos sensacionais ocorreram, nas últimas 24 horas, relacionados com a revisão do Crime do Sacopã, determinada pelo juiz Pinto Falcão. Ontem, depois do incidente registrado entre o delegado Mário Lucena e o sr. Tenório Cavalcanti, por ocasião do depoimento do ex-detento Hélio Vinagre, aquela autoridade, que presidia o novo processo, procurou o Chefe de Polícia a quem solicitou renúncia, no que foi prontamente atendido pelo coronel Jacques Júnior.

O advogado de Avancini, sr. Leôncio Aguiar de Vasconcelos, pediu garantia de vida para seu constituinte, tendo sido atendido pelo sr. Mário Lucena, com a designação do detetive Jucá para escoltá-lo, até seu provável embarque para São Paulo. Segundo o causídico, Avancini corre perigo de vida, enquanto permanecer no Rio.

PROCESSO NA POLÍCIA

Não concordando com as opiniões do delegado Mário Lucena, quanto aos depoimentos feitos naquela Polícia especializada, o juiz Pinto Falcão determinou no sentido de que o processo retorne àquela repartição, para continuarem as apurações sôbre a tese de falso testemunho.

Resolveu o magistrado dar mais 60 dias de prazo às autoridades policiais, para que aprontem a apuração dos fatos, solicitada pela defesa de Bandeira.

AVANCINI

Foi modificada a posição de Avancini no famoso caso do Sacopã, ao ser qualificado criminalmente e identificado, passando a testemunha para outro plano. Avancini ficará, a partir de agora, como novo acusado, mas tão sòmente por crime de falso testemunho, podendo vir a ser decretada a sua prisão preventiva uma vez mais.

O advogado de Avancini, sr. Leôncio Aguiar Vasconcelos disse à reportagem: "— O que vimos hoje é um absurdo do dr. juiz Pinto Falcão. Não havia motivo para mandar meu constituinte ser qualificado e identificado criminalmente".

GARANTIA DE VIDA

Em continuação, disse o advogado de Avancini: " — Já solicitei ao delegado dr. Lucena sejam dadas garantias a meu cliente até São Paulo, pois temo pela sua segurança, diante de pistoleiros. Não tenho dúvidas do que afirmo, porque a volta do caso Sacopã ao noticiário, num período de eleições, é muito perigosa e além disso deve-se ressaltar que o clima emocional do momento não permite julgamento equilibrado para tão palpitante assunto.

"— Tenho muito o que falar — continuou o causídico — sôbre o fato, em defesa do meu constituinte, mas seria o momento impróprio. Futuramente, nos tribunais, poderei muito dizer".

PROFESSOR STEVENSON

A reportagem viu quando o advogado Leôncio Aguiar Vasconcelos apresentou Avancini ao professor Oscar Stevenson, na Polícia, o que ficou causando curiosidade nos jornalistas.

Todos sabem que o professor teve seu nome referido várias vêzes pelo deputado Tenório Cavalcanti, como o mentor intelectual da trama que enredou Bandeira no processo do Sacopã.

Prêso o marginal 'Bicudo'

RIO —

As autoridades do 12.º Distrito Policial prenderam, na madrugada de ontem, em ronda pela sua jurisdição, o marginal Valmir dos Santos, vulgo «Bicudo», o qual confessou ser o assassino de Francisco Montezuma Afonso, morto na Rua Aníbal Benévolo, no dia em que completava 34 anos de idade.

A Delegacia de Segurança Pessoal havia apontado outros marginais como autores do crime, mas o detective Jacó, em diligências determinadas pelo detective Martinelli, chefe da SVIC do 12.º Distrito, até a semana passada, descobriu que fôra «Bicudo» o assassino.

CAMINHÃO CHOCOU-SE CONTRA A ÁRVORE

RIO —

O caminhão chapa DF 6-61-11, dirigido por José de tal, na tarde de ontem, ao trafegar pela Rua Miguel se contra uma árvore. Com o choque, saíram feridos Antônio Araújo Maia, Rubens dos Santos e Sebastião que foram medicados no Hospital Sousa Aguiar. A polícia do 23o. D.P. registrou o fato.

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

GOMES LEAL apresenta no TEATRO RIVAL
Janete Jane, Costinha
TEM CANDANGO no SOÇAITE
Tereza Torga — 2 STRIP-TEASES: Panorâmico e Japonês
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS — TELEFONE: 22-2721
DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO dos 7
no TEATRO COPACABANA
RESERVA: 57-5102
FERNANDA MONTENEGRO
SÉRGIO BRITTO
ITALO ROSSI
"Cristo Proclamado"
de Francisco Pereira da Silva
com Grace Mocma, Renato Consorte, Zilka Salaberry, Waldir Maia, Consuelo Brandão, Labanca, Suzy Arruda, Francisco Cuoco, Elisabeth Galotti, Paulo Moreno, Angela Bonatti, Tarcísio Meira, Henrique Fernandes, Benito Rodrigues, Ignês Gomes, Aida Campos, Vânia Tese, Maria Gladys, Marilena Carvalho, Salme Salmir, Milton Marcos, Alamil Siqueira, Paulo Resende, José Damasceno, Ivan Ribeiro, Ner Azulay, Zair Nascimento, Alberto Rodrigues, Afonso Sousa. Versos musicados por Geny Marcondes.
DIREÇÃO E CENÁRIO DE GIANNI RATTO
ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 20,00 e 22,00 HORAS

Fernando D'Avila apresenta
RIO, AMOR e FANTASIA
revista de Zeloni, Meira Guimarães e F. D'Avila
Renata Fronzi, Zeloni e grande elenco
Teatro JARDEL — AV. ATLÂNTICA, AO LADO DO HOTEL MIRAMAR
ÚLTIMAS SEMANAS! A SEGUIR: «QUEM É ÊSSE CARA?»
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS — RESERVAS: 27-8712

JARDEL FILHO • MARIA FERNANDA • DIREÇÃO: ADOLFO CELI
"Geração em Revolta" de John Osborne
PRODUÇÃO DE Moacyr Vieira
com MYRIAN PERSIA • SADY CABRAL • OSWALDO LOUREIRO
TEATRO MESBLA
HOJE: ESTRÉIA, ÀS 21 HORAS — TEL.: 22-7622

BAR-RESTAURANTE
CANGACEIRO
O MELHOR AMBIENTE — A MELHOR MÚSICA
Canta: MIRIAM ROY
Ao violão: ESDRAS SILVA
Serviço de aperitivos e restaurante desde às 17 horas
Não tem "couvert" nem consumação
RUA FERNANDO MENDES, 25

APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
little club BAR
TRIO NAGÔ
★
ZÉ MARIA
COM SEU CONJUNTO PARA DANÇAR
RUA DUVIVIER, 37-L — RESERVAS: 57-6984

Cia. Cubana de Revistas
MENEA LAS CADERAS, NEGRA!
com BLAKE, SEVILLA Y CORDOBA, TONY LEONARD, ESPERANCITA SCHUMANN, MEROS and LEON, Ballet GILBERTO BRIA
Las Mulatas del Caribe
TEATRO Carlos Gomes
HOJE, ÀS 20,00 E 22,00 HORAS

OK BIG NIGHT
APRESENTA
GUIMARÃES
AO PIANO E O CONJUNTO
OS GUANABARINOS
TÔDAS AS NOITES A PARTIR DAS 20 HORAS
BAR E COZINHA INTERNACIONAL SEM CONSUMAÇÃO
AVENIDA ATLÂNTICA, 1.424 — LIDO — TEL.: 37-6319

PIGALLE NIGHT CLUB
AVENIDA ATLÂNTICA, POSTO 6 — RES.: 47-2438
DE PAULA apresenta tôdas as noites
DOIS NOVOS "SHOWS"
Às 23 horas: "BRÉSIL JE T'ADORE"
À 1 hora: "C'EST SI BON"
Atração internacional: ALBA MARY — 12 novas «Show-Girls» e grande elenco.

Fred's
ARY BARROSO apresenta RIO CAPITAL SAMBA
TEXTO: MARIO MEIRA GUIMARÃES
direção de MAURICIO SHERMAN
Hoje e tôdas as noites — Reservas: 57-8789

Conclusões da 12.ª página

Agricultura . . .

obrigando à presidência a reclamar silêncio.

DESCONHECIMENTO

O desconhecimento do problema do leite por parte do Ministério da Agricultura, que só agora se propõe estudá-lo, foi objeto de estranheza de parte do representante do Comércio, sr. Nilo Sevalho, que responsabilizou o titular da pasta pela protelação de uma coisa que vem sendo debatida, pùblicamente, há vários dias. O representante do Ministério é um funcionário categorizado e dirige mesmo o setor que superintende as cooperativas de leite, o Serviço de Economia Rural. Além do mais, no caso em [illegible], apenas, entre o preço pedido pelos negociantes do leite e o considerado pelo presidente da COFAP. Corroborando com êsse ponto-de-vista, mas, depois da reunião, o sr. Eduardo Duvivier presidente da CCPL, declarou aos jornalistas que, o mês passado, quando entregou o memorial da classe ao Conselho Coordenador do Abastecimento, mandou cópia dêle ao ministro da Agricultura, que não pode, assim, desconhecer a matéria.

O MINISTÉRIO EXPLICA

No fim da noite, o gabinete do ministro da Agricultura enviou aos jornais a seguinte nota explicativa: — "A propósito do problema do leite para abastecimento à população, a assessoria técnica do gabinete do ministro da Agricultura esclarece o seguinte: a) Apesar de possuir estudos técnicos referentes à Pecuária Leiteira que abastece os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, S. Paulo, e Minas Gerais, não foi o Ministério da Agricultura até agora solicitado a emitir o seu parecer sôbre a matéria; b) Somente ontem o representante do Ministério da Agricultura na COFAP, recebeu convocação para participar da reunião do Plenário, na qual seria debatido e fixado o preço do leite, assunto que há tantos dias vem sofrendo as maiores controvérsias, como público e notório; c) Em conseqüência, o representante do M. A. não poderia dar seu voto sem examinar o assunto atentamente, inclusive, os necessários, consultando os órgãos técnicos desta Secretaria de Estado que tratam especificamente da Pecuária Leiteira; d) Ao Ministério da Agricultura interessa o justo amparo ao produtor e a defesa efetiva do consumidor, pelo exato equacionamento do problema da produção. Sem êsse justo amparo da produção não haverá solução efetiva para o problema dos consumidores; e) Para não retardar a solução do assunto em pauta, o representante do Ministério da Agricultura, apresentará o seu parecer na reunião da COFAP, marcada para hoje, às 18 horas, portanto, dentro do prazo de 24 horas".

Marinhas de . . .

desconhecido, instrumentos náuticos, moedas do tempo do Infante, armas brancas, canhões e uniformes antigos.

MARINHA DO BRASIL

Mostrando as origens da navegação brasileira na Escola de Sagres, a exposição enfileira relíquias pertencentes aos almirantes Barroso, Saldanha da Gama e Tamandaré, a roda do leme da fragata a vapor "Amazonas", condecorada pelo Imperador Pedro II com a "Ordem do Cruzeiro", fardas e armas antigas.

Em painéis e cartas, gravuras a côres mostrarão várias unidades famosas da Armada nacional, entre elas, em miniatura, o tender "Ceará", a corveta "Brasil". Nesta parte, estão encerradas numa vitrine as doze condecorações da "Ordem Nacional do Mérito Naval".

A exposição poderá ser visitada no seguinte horário: dias comuns, das 12 às 16 horas; sábados e domingos, das 14 às 16,30.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

SAPS

EDITAL

Chamamos a atenção dos interessados em fornecer legumes, verduras e outros artigos ao SAPS, a apresentarem por escrito, suas Propostas na Rua Conde de Agrolongo, 145 — Penha, às 10 horas do dia 5 de agôsto corrente (hoje).

CONDIÇÕES

Apresentar o registro de fornecedor relativo ao exercício de 1960.

Submeter-se às exigências previstas em Ata.

SEM CARLOS EDDE

Resp. p/Exp. da TALVO

Roberto: os . . .

(Conclusão da 5a. página)

desenvolvimento, colocando na Presidência um homem que não levasse o compromisso de consolidar a obra realizada pelos seus antecessores. Lott e Jango — concluiu — levam como problema o cumprimento dessa tarefa.

Pessedista já . . .

(Conclusão da 5a. página)

Brás, líder udenista, foi encaminhada à Mesa moção de congratulações do sr. Humberto Guimarães, diretor-geral do IBGE no Estado do Rio, pelo interêsse que vem demonstrando para a realização do VII Recenseamento Geral do país, a iniciar-se em setembro próximo.

Pelo sr. Rodrigues de Oliveira, foi apresentada indicação de obras de pintura geral e reparos em tôdas as corporações de caridade existentes no Estado [illegible] de utilidade pública.

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTÉIS DO E. SANTO

VITÓRIA — E. E. SANTO

O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado

End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

Asilados . . .

tagem no Hotel Argentina, mas não podendo fazer declarações sôbre o que se passou em Ciudad Trujillo, disseram apenas que estão agradecidos às autoridades brasileiras que os acolheram e lutaram para que seus direitos de asilados políticos fôssem respeitados. Acompanhando os asilados, veio a sra. Eva L. Wahieffa, mãe de criação do cidadão Alberto Abreu.

Telefone . . .

do a crédito de uma conta especial para compensação de rentabilidade, da mesma forma, quando as tarifas produzirem lucro inferior ao limite previsto, a diferença será levada a débito da mesma conta. De três em três anos proceder-se-á ao levantamento do saldo credor ou devedor existente na conta e, em função dêle, far-se-á reajustamento de tarifas, de modo a absorver o saldo devedor ou credor nos três anos subseqüentes".

JUSTIFICATIVA

O aumento ontem à noite concedido, de 23% sôbre todos os serviços urbanos, interurbanos, rural, etc., que a companhia concessionária se compromete a prestar à população, tem como justificativa a compensação pela elevação dos salários dos servidores da Cia. Telefônica.

O governador Sette Câmara assinou o importante decreto, ao voltar, à noite ao seu gabinete de trabalho no Palácio Guanabara.

Exibição . . .

adjunto da Missão do CIME no Brasil, dr. Chermont de Brito, representante no Brasil do Alto Comissariado da ONU para os Refugiados, outras personalidades, ligadas aos problemas dos refugiados.

EQUIPES IRÃO ÀS ESCOLAS

A partir de segunda-feira da próxima semana, deverão entrar em atividade as equipes da Caravana de Solidariedade DC-Refugiados que realizarão conferências, palestras e exibirão filmes sôbre os refugiados, a fim de despertar a atenção dos estudantes sôbre o concurso "O refugiado".

Para melhor rendimento do trabalho, os participantes da "Caravana" foram divididos em 4 equipes, assim constituídas: Grupo "A": ministro Ilmar Pena Marinho, dr. Guilherme Joffily, padre Fernando Bastos d'Ávila, Grupo "B": conselheiro Manoel Emílio Guilhon, Pedro Meireles Vieira, sra. Estefânia Balinska. Grupo "C" — dr. Chermont de Brito, André Moutavief, Maria da Glória de Sousa Reis, [illegible] Ferreira da Rocha, Israel Jacobson e Jorge Rabinovich.

Operadores . . .

pondente à técnico de laboratório, padrão Raios X.

Relataram ainda os operadores, que suas nomeações estão na dependência de aprovação de mensagem enviada à Câmara pelo governador do Estado, tendente a regularizar a situação dos aprovados, pois da maneira como estava, iriam ser colocados na letra "I", com o que não concordam.

Mais 10 . . .

sr. Gensyson Amado, para uso nos hospitais do Estado.

EXTINTORES DE INCÊNDIO

Tomou ainda a deliberação de instalar extintores de incêndio em tôdas as ambulâncias do Estado, como medida de segurança não somente para o próprio veículo, como para os doentes que são transportados. Há dias, quando se manifestava fogo nas ambulâncias, o remédio era o motorista abandonar o veículo para salvar a própria vida, sem atender à vida do doente em perigo.

COM RECURSOS PRÓPRIOS

Todos os serviços de recuperação das numerosas viaturas estão sendo feitos com as verbas próprias destinadas no orçamento à superintendência e com os recursos técnicos do pessoal ali lotado.

Frangos de . . .

(Conclusão da 9ª pág.)

O ponteiro Calazans chutou da intermediária fracamente, Antoninho podia agarrá-la fàcilmente, mas amorteceu-a para Antoninho, do América, quase em cima da linha do gol.

DESMORONOU-SE

Com isso o Olaria acabou de desmoronar-se e Délio Neves preocupado com o desmoronamento de seus jogadores lançou mão da regra três, substituindo Renato por Danilo, sem o que o Olaria [illegible].

No período final os olarianos retomaram seu jôgo do início e gradativamente o América foi retraindo-se, com Wilson Santos chocando-se com Leônidas, Ivan falhando seguidamente, João Carlos perdido no centro e Quarentinha e Antoninho isolados, tentando aproveitar rebatidas esparsas.

O Olaria cresceu e voltou a segurar o seu adversário, onde Ari confirmou as suas defesas do primeiro tempo, evitando o empate. O gol de Válter, marcado aos 23' do segundo tempo, foi fruto do oportunismo do ponteiro que, percebendo o pulo em falso de Ivan (a bola bateu no chão e cobriu-o) ficou frente a frente com Ari e chutou forte no canto.

DETALHES

AMÉRICA — Ari; Jorge, Djalma, Leônidas e Ivan; Wilson Santos e João Carlos; Calazans, Antoninho, Quarentinha e Nilo.

OLARIA — Antoninho; Murilo, Sérgio, Haroldo e Cardoso; Nélson e Dramond; Válter, Tião, Jaburu e Renato (Danilo).

O juiz Manuel Machado estêve regular, deixando de marcar no fim do segundo tempo um gol de Calazans, salvo por Sérgio que repôs a bola em jôgo com a mão. [illegible] do gol.

Preliminar — América 2x1.

FOGO NA LANCHA

RIO — *Ancorada na Praça Mauá, a lancha "Palma", cujo mestre é o ex-Polícia Especial "Todinho", foi totalmente destruída (em poucos minutos), na noite de ontem, antes que os bombeiros do Quartel Central do Corpo de Bombeiros dominassem as chamas, apesar do esfôrço empreendido, como mostra a foto feita na ocasião. A Polícia Marítima tomou conhecimento do fato.*

Aprovada Lei da Previdência

BRASÍLIA —

Foi aprovada ontem na Câmara, podendo ser agora enviada à sanção do presidente da República, a redação final da Lei Orgânica da Previdência Social. A UDN, através do seu líder, impediu, tàticamente, a aprovação do projeto de decreto legislativo que aprova o acôrdo do GATT, ao solicitar verificação de votação de uma redação final sem importância. Êste projeto figurava em primeiro lugar na ordem do dia. Feita a verificação, registrou-se a presença de 103 deputados.

ÚLTIMAS DO ESPORTE

VITÓRIA DOS BRASILEIROS EM PORTUGAL

PÔRTO —

No palácio dos Desportos do Pôrto e perante uma numerosa e entusiástica assistência, realizou-se a primeira jornada dos Jogos Luso-Brasileiros, após a apresentação das equipes de basquetebol e hóquei sôbre patins dos dois países, disputou-se a partida de Basquetebol.

Com arbitragem dos portuguêses Alberto Costa e Athur Resende, as equipes alinharam e marcaram:

PORTUGAL — J. Macedo (8), A. Macedo (0), E. Nunes (0), J. Campos (1), Ascenso (19), José Vicente (8), Reis Pires (4), M. Machado (3) e José Mário (1).

BRASIL — Algodão (0), Wlamir (19), Succar (0), Jatir (6), Rosa Branca (9), Edson (15), Airton (0), Mosquito (0), Valdir (2), Moisés (3), Amauri (9) e Micai (8).

No intervalo o Brasil estava ganhando por 40 a 14, e terminou o encontro com a vitória do Brasil por 71 a 45.

PERDEU NO HÓQUEI

Portugal venceu o Brasil, por 6-1, na partida de hóquei sôbre patins. (FP-DC).

Caravana Nacionalista lançou-se pelo Brasil

BRASÍLIA —

A Caravana Nacionalista de propaganda das candidaturas do marechal Lott e do vice-presidente João Goulart, integrada de vários deputados federais, e chefiada pelo sr. José Maria Alkmin, partiu ontem desta cidade, com destino a Belo Horizonte, onde realizou, ontem mesmo, grande comício. Hoje, a caravana estará em Vitória do Espírito Santo.

Enquanto isso, no Rio, o marechal Lott responderá hoje, às 22,30 horas, na TV-Continental, perguntas sôbre previdência social, JK, custo-de-vida e outros assuntos, feitas pelos jornalista Murilo Melo Filho e José Vilasboas, o jogador de futebol Nílton Santos, o teatrólogo Pedro Bloch, ex-pracinha Joaquim Caetano, a bancária Elsa Melo e o motorista Epitácio Venâncio da Silva.

ROTEIRO

A Caravana prosseguirá o seu roteiro visitando Salvador, Feira de Santana, Recife, Caruaru, Campina Grande, Fortaleza, Belém, Manaus, Carolina, São Luís, Caxias, Teresina, Parnaíba, Mossoró e Natal. Retornará dia 15 ao Rio, seguindo imediatamente para Brasília — ocasião em que os seus membros desencadearão uma série de pronunciamentos na Câmara e realizarão, depois, grande comício popular.

O deputado federal Hélio Ramos, do PR da Bahia, que compõe a Caravana, explicou: "Somos um grupo de vanguarda disposto a, na praça pública, no diálogo democrático, dizer ao povo brasileiro por que Lott e Jango devem ser os seus preferidos em 3 de outubro próximo".

LOTT EM MINAS

O marechal Lott seguiu ontem com destino a cidades de Minas Gerais. Visitou, ontem mesmo, Aimorés, Itambacuri e Teófilo Otoni. Hoje visitará Nanuque, Sabinas e Pedra Azul. Amanhã, sábado, estará em Salvador, para um grande comício. No mesmo dia, visitará a cidade baiana de Jequié. No dia 7 seguirá para o Ceará, onde realizará concentrações populares nas cidades de Alagado, Iguatu, Crato, Joazeiro e Fortaleza. Retornará ao Rio no dia 8.

LOTT E A PREVIDÊNCIA

Após entendimento com o marechal Lott no Comitê Interpartidário, o ministro Batista Ramos anunciou aos jornalistas que o candidato da aliança PSD-PTB aceitara convite feito por seu intermédio, pelos trabalhadores, para comparecer à assinatura, pelo presidente Kubitschek, da Lei Orgânica da Previdência Social, no Maracanãzinho.

O ministro transmitiu à imprensa o interêsse demonstrado pelo candidato pelos problemas dos trabalhadores. Na entrevista, de cêrca de 30 minutos, o marechal desejou saber até os mínimos detalhes do plano de entrega aos Institutos de ações de emprêsas de economistas. Desejou também saber do andamento do novo salário-mínimo.

COMITÊ CULTURAL

Com a participação de intelectuais da Guanabara, será instalado na próxima segunda-feira, às 18 horas, na Avenida Graça Aranha, 206, sala 206, o Comitê Político Cultural Marechal Teixeira Lott. De sua direção participam os srs. Danton Jobim, Heriberto Miranda Jordão e a professôra Léda Barreto, entre outros.

Exaltação às festas do Infante Henrique

BRASÍLIA —

Plenário da CÂMARA

O primeiro expediente da sessão de ontem da Câmara dos Deputados foi dedicado às comemorações do V Centenário do Infante D. Henrique. Ocuparam a tribuna os srs. Raimundo de Brito e Abel Rafael, para exaltar a importância do papel do Infante.

Segundo os oradores, foi grande a importância para a conquista de novos horizontes geográficos, econômicos e políticos, aquêle profícuo reinado, quando Portugal se atirou à conquista dos "mares nunca dantes navegados", integrando novos continentes à civilização.

Fogo espalhou pânico e prejuízo na cidade

RIO —

Uma fábrica de móveis, uma sapataria, um salão de cabeleireiros, além de uma lancha que estava ancorada no "pier" da Praça Mauá, foram destruídas, entre 22 e 24 horas da noite de ontem, por incêndios que mobilizaram quase tôdas as guarnições de bombeiros da cidade.

O primeiro e o maior dêles, ocorreu na Av. Amaro Cavalcanti, 1973, no Engenho de Dentro, onde o fogo destruiu, totalmente, a "Fábrica de Móveis Tamoio", ficando outros estabelecimentos e casas residenciais atingidas na luta entre os bombeiros e as chamas.

NA VILA

Na Av. 28 de Setembro, 280, Vila Isabel, a "Sapataria Eva" foi também completamente consumida pelas chamas, que irromperam numa das suas dependências, atingindo o "Cabeleireiro das Damas", estabelecimento de número 282, vizinho.

FALECEU JARBAS DE CARVALHO

RIO —

Jarbas de Carvalho, médico, jornalista e sócio número 1 da ABI, foi atropelado na tarde de ontem na Avenida 13 de Maio, próximo ao Teatro Municipal pelo auto de chapa 4-50-38, dirigido pelo motorista José Pádua (que o socorreu), vindo a falecer no Hospital Sousa Aguiar onde deu entrada com traumatismo crânio-encefálico e em estado de choque.

O jornalista contava 85 anos desfrutando de ótimas relações nas melhores camadas da sociedade. Seu sepultamento ocorrerá hoje, no Cemitério de São João Batista, onde lhe será prestada a última homenagem.

Objetivo de . . .

(Conclusão da 9ª pág.)

da Saúde Pública continui sendo a infantil. Uma das características do nosso subdesenvolvimento é justamente, em têrmos de população, a elevada percentagem que no total corresponde aos habitantes de menos de 15 anos".

META SUPREMA

Concluindo, asseverou:

"Ante o pesado encargo que ora me transmite o ilustre higienista dr. Mário Pinotti — embora atenuado pelo caráter transitório da minha nomeação — **somente encontro fôrças para a tarefa na certeza do atento cuidado que a saúde do povo tem merecido dêste govêrno, cuja meta suprema é a valorização do homem brasileiro".**

Álvaro Siaines de Castro

† Jurandyr Pires e senhora, Dyrno Pires Ferreira, senhora e filhos, Geraldo Vivacqua, senhora e filhos, consternados com o falecimento de seu inesquecível tio ÁLVARO SIAINES DE CASTRO, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia do seu passamento, que mandam celebrar amanhã, dia 6, às 11 horas, no Altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária.

Lipschitz não crê em guerra

RIO —

— "Não existe perigo de uma terceira grande guerra, no momento, pois situações de tensão e nervosismo já se repetiram, várias vêzes, depois do armistício, sem maiores perigos" — disse, ontem, à im. Lipschitz, ministro do Interior da Alemanha Ocidental, ao desembarcar aqui, iniciando uma viagem de seis semanas pela América do Sul.

Prometendo uma entrevista coletiva para hoje à tarde, na ABI, o ministro Lipschitz escusou-se de prosseguir fazendo declarações, porque, segundo disse, chegou adoentado. Como houvesse insistência, declarou o senador alemão que Berlim vive em constantes sobressaltos e que não houve pròpriamente manifestações anti-semitas na Alemanha, mas apenas alguns boatos explorados com intensidade.

Mazili: "recebo...

Estado, que deixaram de comparecer, ontem pela manhã, ao Palácio do Planalto a tempo de assistirem à cerimônia de transmissão da Presidência. O sr. Armando Falcão, por exemplo, bem como o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Reinaldo de Carvalho, não foram sequer avisados de que a posse do sr. Mazzilli fôra antecipado para as 10 horas. Grande número de autoridades deixou de estar presente ao ato, por êsse motivo.

SAUDAÇÃO DE JK

Ao passar o cargo, o sr. Juscelino Kubitschek pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente Paschoal Ranieri Mazzilli: Ao me afastar do país por breves dias, a fim de levar as homenagens do povo brasileiro à nobre nação portuguêsa, ao ensejo das comemorações henriquinas, tenho a honra de transmitir o exercício do cargo de presidente da República a V. Exa., meu substituto legal, no impedimento do sr. vice-presidente João Goulart que igualmente se ausenta para cumprimento de missão no exterior. Pode registrar-se, nesta hora, em que V. Exa. assume interinamente os encargos da presidência, que a nação, confiada em suas instituições e em suas autoridades, se acha tranqüila e com afinco se entrega ao trabalho, não apenas cuidando na faina rotineira de cada dia, mas, também, empenhando-se a fundo nas tarefas que lhe impõe o programa de desenvolvimento econômico e cultural. Graças ao aprimoramento político já alcançado pelo nosso povo e à ação e à conduta do govêrno pautadas pela mais genuína missão democrática, as naturais agitações da campanha sucessória não transbordaram do seu campo específico, nem suscitaram em instante algum motivo de preocupação no que concerne à estabilidade do regime.

"Do mesmo modo como previamos, a transferência da capital processou-se em perfeita ordem e segurança, e já os podêres da República aqui funcionam em tôda plenitude não se havendo quebrado por nenhum momento a continuidade política e administrativa do país.

"Os nobres predicados de V. Exa. como homem público e a sua fecunda experiência política, devotada no desempenho das funções de presidente da Câmara dos Deputados, constituem uma segurança de que a normalidade da vida nacional será mantida com prudência e firmeza e de que a convivência democrática entre nós não decairá do alto padrão cívico a que ascendeu. Sabe, pois, a nação que pode descançar no discernimento, no equilíbrio e no patriotismo do ilustre mandatário, a quem, em virtude de preceito constitucional, devo temporàriamente transferir o cargo com que me honrou o generoso sufrágio dos meus compatrícios. Com estas palavras, sr. presidente, quero apresentar-lhe também as minhas despedidas e os votos que formulo pela sua felicidade no exercício da alta investidura cujas responsabilidades ora lhe são confiadas."

FALA

Em resposta ao discurso do presidente Paschoal Ranieri Mazzilli proferiu a seguinte oração:

"Sr. presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira". Recebendo o alto cargo por fôrça do impedimento do sr. vice-presidente João Goulart, assumo a responsabilidade de chefiar a nação durante os dias em que V. Exa. se afasta do govêrno para cumprir grata missão de amizade junto à nação portuguêsa, magnitude da tarefa que pesa sôbre os meus ombros. E com emoção penso na excelsa honra que a vida pública reservam ao modesto representante enviado de São Paulo ao Congresso Nacional.

"Dirigindo seu país, ainda que passageiramente, representa o momento culminante na existência do cidadão. E a singularidade deste momento é para mim tanto mais rica e densa quanto avulta no meu espírito a imagem deste Brasil grandioso que marcha vigorosamente para altos destinos e que, na sua complexa realidade, suscita árduos problemas, em contrapartida cresce com vigor num esplêndido impulso vital engrandecendo-se dia a dia no conceito de todos os povos do mundo. As palavras de V. Exa. muito me sensibilizaram, sr. presidente, e me confortam no decurso dos dias em que me vai caber a honra de substituí-lo. Porei todo zêlo em manter nesta grande nação a atmosfera de trânqüilidade e o intenso ritmo de trabalho do patriótico e empreendedor govêrno de V. Exa. pônde estabelecer. Recebo o transitório encargo da magistratura suprema numa hora de esplendor da vida nacional. Grandes obras planejadas peseu têrmo. A Capital da República transferiu-se para o coração do país numa jornada épica pontilhada de dificuldades e cujo extraordinário êxito surpreendeu o mundo. A luta sucessória se desenvolve num ambiente de perfeita segurança e ambiente de perfeita segurança o integral respeito às liberdades públicas. Vivemos sem dúvida numa quadra em que a democracia brasileira se tem podido afirmar em tôda a sua plenitude. Para testemunhá-lo, bastaria êste expressivo fato de poder entregar-se o govêrno, na ausência eventual do seu titular, a um cidadão que foi elevado à presidência da Câmara dos Deputados pelo voto de tôdas as correntes partidárias e que, por isso mesmo, traz consigo com dever primeiro prestar atenção a tôdas as vozes e auscultar tôdas as tendências da opinião pública.

"Espera ser honrado com a confiança e o apoio dos meus dignos pares, na Câmara e no Senado, bem como com a indispensável cooperação dos ilustres membros do Poder Judiciário a fim de desincumbir-me com êxito das responsabilidades que V. Exa. sr. presidente, deixa em minhas mãos neste transcendente instante da minha modesta vida pública.

"Agradecendo as saudações de V. Exa. é com a mais viva estima que apresento os meus votos pelo êxito de sua missão junto aos nossos irmãos portuguêses. Êste belo e altivo Portugal de que nasceu a nossa pátria e cuja língua se prolonga na língua de nossos filhos assim como a sua gloriosa história que perpetua em nossa história."

REUNIÃO MINISTERIAL

Durou duas horas, a partir das 16, a reunião ministerial realizada no Palácio do Planalto e presidida pelo sr. Ranieri Mazzilli. Todos os ministros fizeram amplo relato dos problemas administrativos atinentes às respectivas Pastas e cuidaram de esclarecer as peculiaridades do funcionamento de cada Ministério, principalmente em face das condições existentes em Brasília.

O presidente da República em exercício pediu amplos esclarecimentos sôbre a situação reinante em Alagoas, havendo o ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, informado que aquêle Estado se encontrava em completa calma, nada tendo ali ocorrido — pelo menos até às 14 horas — que justificasse qualquer ameaça ao sr. Jânio Quadros e demais companheiros de comitiva, que àquela hora já se encontravam em território alagoano.

NO ALVORADA

À noite, o presidente Mazzilli jantou no Palácio Alvorada, em companhia de sua família, ali hospedada, e da vários ministros. Revelou-se aqui que o presidente da República em exercício só acedeu em permanecer na Alvorada a instâncias, do sr. Juscelino Kubitschek, que lhe ponderou as dificuldades que teria, de acolher em seu apartamento as numerosas pessoas com as quais teria de estar em contacto.

VETO: AVISO PRÉVIO AOS SERVIDORES

RIO —

Reclamando contra o que chamaram de "aviso prévio a centenas de milhares de servidores do Estado, em sua maioria chefes de famílias", estiveram na redação dêste jornal vários extranumerários, que pedem a derrubada do veto presidencial à Lei de Classificação, extinguindo sua categoria.

Referem-se, êsses extranumerários, ao artigo 19 que lhes tira a possibilidade de se transformarem em funcionário. Além do mais, perderão sua condição de servidores do Estado, face ao que determina o art. 22, da Lei 3.780-60: "Extinguem-se com esta lei as atuais categorias de extranumerários ... ... na medida em que se processe a implantação do novo sistema de classificação".

LEI MADASTRA

Alegou, a comissão de extranumerários, que o próprio presidente da República foi quem propôs a inclusão dos extranumerários no Plano, aprovando sugestão do DASP, mais tarde ratificada pelo mesmo Departamento, em seus "Estudos Técnicos", publicados pela Imprensa Nacional, sôbre o substitutivo Jarbas Maranhão.

Agora, êles esperam que o Executivo mantenha entendimentos com o Congresso a fim de não manter o veto, pois: "humildes servidores estão correndo o risco de tudo perderem, justamente quando colegas de outras categorias estão comemorando vitórias obtidas com o advento de uma lei que se apresenta paradoxal: "Mãe para uns; madastra para outros".

Se Aimoré não abrir, pão entra em colapso

RIO —

Tendo o advogado da emprêsa afirmado que não pode manter a proposta que apresentou anteontem, durante a mesa-redonda realizada no Departamento Nacional do Trabalho (de reabrir a fábrica a fim de que todos os empregados voltem ao serviço), os trabalhadores da Fábrica Aimoré, em assembléia, ontem realizada, decidiram comparecer em massa a nova mesa-redonda, que será promovida amanhã no DNT.

O advogado da Fábrica Aimoré, em contato com os líderes da classe, disse que pretende recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho, contra as decisões da 9.ª Junta de Conciliação e do Tribunal Regional do Trabalho, que deram ganho de causa aos operários, obrigando a emprêsa a pagar indenizações. Os operários farão greve se até segunda-feira não forem atendidos em suas reivindicações.

DECEPCIONADOS

Os empregados da Fábrica Aimoré, que há cinco meses não recebem salários porque se recusaram a cumprir as ordens de se transferirem para Santos, mostravam-se entusiasmados com a proposta apresentada e que lhes facultava o direito de retornar ao serviço ou receber as indenizações.

Face à comunicação, hoje apresentada, pelo advogado à diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, os empregados da Fábrica Aimoré externaram seu descontentamento e afirmaram que não podem continuar na situação atual.

Os trabalhadores em moinhos, ameaçam paralisar os serviços e promover um colapso no abastecimento do pão, caso até à próxima segunda-feira, os empregados da Fábrica Aimoré, não tenham obtido o atendimento de suas reivindicações.

Henrique está . . .

(Conclusão da 9ª pág.)

monstrou que está completamente curado da contusão no ôlho. Contudo, por precaução médica, êle sòmente deverá reaparecer na quarta rodada, quando o Flamengo jogará com o Madureira.

Falando à reportagem do DIÁRIO CARIOCA, o grande comandante da linha rubronegra declarou que não sente nada no ôlho contundido (o esquerdo) e que talvez participe do coletivo de hoje.

Apenas 11 senadores presentes

BRASÍLIA —

Faltou "quorum" para o **Senado Federal, na tarde de hoje. Na presidência, o sr. Gilberto Marinho anunciou a impossibilidade de abrir a sessão por estarem presentes apenas 11 senadores.**

Rio Grande . . .

poder, eu os interpreto principalmente como o reconhecimento de minha isenção. Não vi inimigos de qualquer natureza nos momentos em que se impunha a necessidade de atentar para os legítimos interêsses nacionais. Se mais não fiz é porque não estava a meu alcance fazê-lo. Vossa Excelência, senhor governador, poderá, auscultando o seu sentimento de justiça, depor sôbre a boa-vontade e interêsse mesmo com que sempre procurei concretizar as medidas pleiteadas por sua administração. Jamais deixei sem resposta (dentro dos limites de minhas fôrças), ou sem atendimento, o que V. Exa., com louvável e incessante empenho, reclamou para o Rio Grande do Sul, em matéria de auxílio federal (obras públicas, financiamento, etc.).

Não posso deixar de reconhecer que V. Exa. não descansou na faina de promover o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Para isso sua atividade de govêrno junto à minha administração não cessou em momento algum.

Apesar de que já foi feito no Rio Grande do Sul, venho recebendo informações de que a situação continua difícil e há nesse Estado uma crise que reclama providências as mais urgentes. Vossa Excelência me tem notificado insistentemente dessa conjuntura, a que não posso e não quero ignorar.

Acho que chegou o momento de uma decisão de largo alcance, não só do ponto-de-vista imediato, mas ainda destinada a garantir ao nobre Estado que Vossa Excelência governa as bases definitivas de amplo desenvolvimento futuro. Para tanto, obtive o assentimento, desinteressado e de alto sentido patriótico, do doutor Rui Frederico Tôrres para representar o govêrno federal junto a Vossa Excelência no planejamento das medidas destinadas a remediar a atual situação das providências que forem julgadas imprescindíveis ao desenvolvimento dêsse Estado e o bem-estar do seu digno povo.

Queira receber, Senhor Governador, nesta oportunidade, as minhas mais cordiais manifestações de estima e consideração".

Ensaio da . . .

ram ao treino o ministro do Exército, coronel Almeida Fernandes, o chefe do Estado Maior do Exército, e comandantes da Guarda Republicana e da Polícia.

TRIBUNA

Postaram-se depois nos locais que ocuparão dia 6, contingentes da armada, artilharia, fôrça aérea, Guarda Republicana, alunos da Escola Naval e Academia Militar, aos quais pertence a guarda de honra da tribuna presidencial.

Esta tribuna está quase concluída, enquanto que na grandiosa praça dezenas e dezenas de bandeiras flutuam. Já nas ruas da "Baixa" várias janelas aparecem vistosamente ornamentadas. A Praça do Pelourinho, em frente à Câmara Municipal, está transformada em monumental jardim.

JANGO EM GENEBRA

O sr. João Goulart, vice-presidente da República do Brasil, chegou ontem, às 20,45 horas, a Genebra, onde chefiará a delegação brasileira junto à 30a. Sessão do Conselho Econômico e Social da ONU.

O vice-presidente pronunciará, hoje, um discurso no Conselho Econômico e Social da ONU e à tarde será recebido por David Morse, diretor-geral do Bureau Internacional do Trabalho, ocasião em que o sr. João Goulart pronunciará outro discurso, desta vez para os chefes de missões diplomáticas americanas.

SATISFAÇÃO

Satisfação, eis o sentimento geral dos jornalistas brasileiros que se encontram em Portugal, a convite oficial para assistirem à fase culminante das Comemorações Henriquinas. Satisfação por se encontrarem naquele país e gratidão pelo convite que lhes permitiu assistir às festividades.

Todos os jornalistas e políticos brasileiros presentes em Lisboa não escondem o contentamento de poderem colaborar nas festividades em comemoração ao V Centenário da morte do Infante D. Henrique, tendo um jornalista afirmado que "agora, compreendemos como a Mãe-Pátria merece o alto conceito em que a temos". (UPI-DC)

ONU não irá . . .

plicitamente, que não podia tomar decisão alguma".

ENTREVISTA

O sr. Bunche chegou a Elizabethville num "Convair" da ONU e logo se dirigiu para um hotel distante da cidade. No aeroporto estavam poucas pessoas o aguardando, nenhuma delas autoridades em Katanga.

Mais tarde, na residência do primeiro-ministro de Katanga, sr. Moshe Chombe, realizou-se a reunião, que foi assistida pelo seu ministro do Interior, pelo comandante Monkohole, que trajava uniforme de gala do Exército, tendo no quépi a coroa e o leão da Bélgica, e pelo assistente do secretário-adjunto da ONU.

CHOMBE RADIOSO

Ao final da conferência de quase três horas, o sr. Chombe saiu radioso para declarar que as tropas da ONU não mais entrarão em Katanga, pois reafirmara ao representante do sr. Hammarskjold que a Organização das Nações Unidas, enviando fôrça militar à província independente, sem seu consentimento, se transformariam em agentes de guerra em vez de agentes de paz.

A seguir, assinalou que a província proclamou sua independência no dia 11 de julho e pretende continuar vivendo como nação independente. (FP-UPI-DC)

Amando . . .

O INCIDENTE

Discutia-se na sessão de ontem o Plano de Classificação do funcionalismo do Estado da Guanabara, quando o sr. Amando da Fonseca pronunciou discurso acusando a UDN de estar sabotando seu andamento. Houve então o diálogo sôbre "microfone" e a tentativa de agressão subseqüente.

O presidente da Câmara suspendeu os trabalhos, diante do tumulto e deu ordens para que o recinto fôsse [illegible] (as galerias estavam [illegible] por funcionários [illegible] na [illegible]), no que não foi obedecido.

Devassa na escrita das emprêsas de ônibus

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1960

Greve para precipitar o aumento

RIO —

A Comissão de Transportes Coletivos da Guanabara informou que não será concedido aumento de tarifas dos ônibus sem que antes seja realizada uma devassa na escrita das emprêsas de transportes coletivos.

Enquanto a solução não vem, o Sindicato de Empregados mostra-se disposto a recorrer à greve a fim de precipitar uma solução favorável ao aumento de salários. Patrões e empregados agem, nesse caso, de acôrdo.

BEM DIFICIL

O diretor do Departamento de Concessões, seção de ônibus, sr. Faria Júnior, declarou, a respeito do problema:

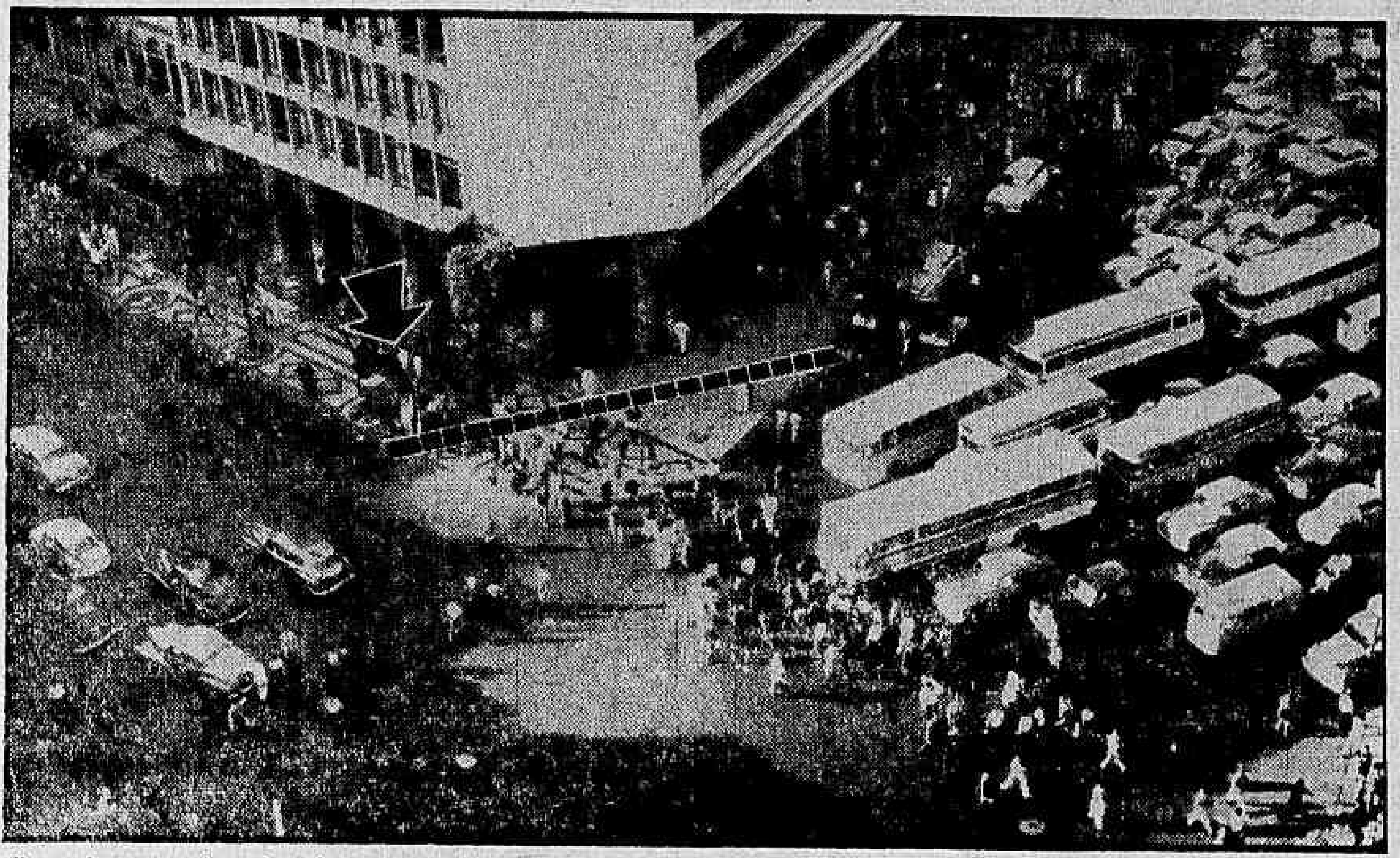
— Os empregados exigem aumento de 60 por cento. Os empresários, por sua vez, só concedem qualquer melhoria salarial desde que possam compensá-la com a elevação do preço das passagens. Estamos tentando evitar o aumento pretendido pelas emprêsas, mas está bem difícil de conseguir-se tal objetivo.

PAPA VISITA UM ANTIGO MOSTEIRO

CASTELGANDOLFO

O papa João XXIII, que está veraneando nesta cidade a poucos quilômetros de Roma, visitou hoje o antigo mosteiro de Santa Maria de Grottaferrata. O pontífice era acompanhado do mestre da câmara monsenhor Nasalli Rocca e do seu secretário particular monsenhor Capovilla. (ANSA-DC)

"FATIA" PARA O TRANSITO



Para alargar a pista de rolamento na esquina das avenidas Nilo Peçanha e Rio Branco, com Rua São José, a Secretaria de Viação está tratando do recuo da calçada fronteira à Casa Carvalho, tirando uma "fatia", com largura máxima de seis metros. A obra, que beneficiará bastante o escoamento de veículos, pois aquêle é um ponto de constante estrangulamento, do trânsito, vem sendo retardada pela ação da Light, que não atende às solicitações do Departamento de Obras para retirar da calçada um poste de iluminação e os tampões de dois bueiros da rêde subterrânea de fôrça. No clichê, vê-se assinalada a faixa a ser recortada e o poste responsável pelo atraso

Adutoras não dependem de chuva para ábastecer o Rio

RIO —

— Não tem o menor fundamento, e chega mesmo a ser ridícula a notícia de que a falta de chuvas esteja ameaçando o Rio com uma séria crise no abastecimento de água" —disse à imprensa, ontem, o diretor do Departamento de Águas, sr. Marcelo Brandão, depois de conferenciar com o secretário Ivo Magalhães, da Viação.

Esclareceu o sr. Brandão que a ameaça inexiste porque "as principais adutoras da Guanabara, a de Ribeirão das Lajes e do Guandu dispõem de mananciais com reservas próprias, que não dependem, de maneira nenhuma, do nível das chuvas".

MOTIVOS

Por sua vez, o sr. Ivo de Magalhães declarou à reportagem que sòmente um número reduzidíssimo de adutoras está na dependência das precipitações pluviométricas e sofre com a estiagem, e que o total de água por elas distribuído não ultrapassa a casa dos seis por cento do abastecimento de todo o Estado.

— Se bem que o abastecimento de água seja insuficiente — informou o gabinete do secretário da Viação — isto não se deve à falta de chuvas, mas à demora para o início das obras de ampliação do reservatório do Guandu, cujos planos foram entregues pela Secretaria ao governador Sette Câmara há mais de um mês, para autorização.

SANTA TERESA

Já está aprovada a autorizada a abertura de concorrência pública para a construção da subadutora que servirá o centro distribuidor do França, em Santa Teresa. Com a execução dessa obra, o volume da água distribuída para aquêle bairro, que é de oito milhões de litros, passará a ser de 18 milhões de litros diários.

O abastecimento em Santa Teresa, dessa maneira, passará de insuficiente, como acontece agora, para normal e até mesmo poderá ser incluído como um dos melhores de tôda a Guanabara. A situação devera ser regularizada possìvelmente, ainda na atual administração estadual.

COPA-IPANEMA

A Secretaria de Viação acaba de autorizar, também, a abertura de concorrência para ampliação do reservatório do Cantagalo, que é o centro abastecedor dos bairros de Copacabana e Ipanema.

Com essa providência, o Cantagalo passará a ser oito milhões para 20 milhões de litros de água por dia, corrigindo assim a insuficiência do abastecimento naquelas duas populosas zonas.

Exibição de filmes sôbre os refugiados

RIO —

Logo mais, às 16 horas, no auditório do Instituto Nacional de Cinema Educativo — INCE — (Praça da República, 141-A 2.º andar) será realizada uma projeção especial de filmes sôbre o ano mundial do refugiado, que aquêle importante órgão do MEC exibirá nas escolas do Estado da Guanabara a partir da semana próxima vindoura, colaborando desta maneira com o DIARIO CARIOCA para a maior divulgação do concurso de composição escolar "O Refugiado".

Assistirão ao programa de hoje todos os membros da Comissão Executiva Nacional para o Ano Mundial do Refugiado, os integrantes da Comissão de Honra que se encontrarem no Rio, bem como os diversos membros da Caravana de Solidariedade DC-Refugiado, que deverão realizar palestras nos principais estabelecimentos de ensino desta cidade explicando aos estudantes as finalidades do certame.

CONVIDADOS

Espera-se que compareçam a "avant-première" no cinema Educativo, o ministro Ilmar Pena Marinho, representante do sr. Horácio Láfer, titular das Relações Exteriores, conselheiro Manoel Emílio Guilhon, chefe do Departamento de Imigração do Itamarati, cônsul Antônio Rocha, secretário adjunto da Comissão Nacional para o Ano Mundial do Refugiado, reitor Pedro Calmon, Austregésilo de Ataíde presidente da Academia de Letras, Napoleão Fontenele, presidente do Conselho Nacional Rural, Fernando Bastos d'Ávila, da Pontifícia Universidade Católica, dom Helder Câmara, representante da Comissão Católica de Imigração, Israel Pacobson, diretor da Agência United Hiass, Jorge Rabinovitch, diretor do Centro de Informações das Nações Unidas, dr. Guilherme Joffily, diretor

(Conclui na 11ª pag.)

Telefone custa Cr$ 332,10 (fora impôsto) desde junho

ISABEL SUBIU O MORRO

Isabel Sarli, a bela atriz argentina, que veio ao Rio para ser a "estrêla" da co-produção portenho-brasileira de Edmundo Spitz e da Geralartes Cinematográfica, "Favela", subiu ontem ao tôpo do Mórro do Pasmado, onde foram rodadas várias sequências do filme. Isabel "namorou" com Jéce Valadão, cantou macumba (Iemanjá pediu) com Mansueto Menêses, recebeu carinhos de Iara Jati (que desempenha na película o papel de sua mãe), e atraiu ao tôpo do mórro, até aquela hora sempre calmo e pouco movimentada, uma grande multidão de fãs, que apesar do Sol abrasador, postaram-se durante longas horas (as filmagens tiveram início às 6 horas e terminaram às 17 horas) admirando a beleza da "ex-Miss Argentina". Na foto, Isabel Sarli e Armando Bo, diretor do filme, palestram com o maquilador Alvarez Lamas (com a clape na mão) sôbre como tornar a "estrêla" de "Favela" mais morena, pois agora Isabel não pode mais ir à praia diàriamente. A solução apresentada por Lamas foi passar "make-up" pelo corpo da formosa atriz

Sette assinou ontem o 'decreto-surprêsa'

RIO —

Quem tem telefone está pagando à Companhia Telefônica, desde 1 de junho do corrente ano mais 23% do que pagava pela assinatura, sem o saber: o governador do Estado assinou o aumento ontem à noite e o "Diário Oficial" hoje val comunicar à população que as tarifas aumentaram. A partir daquela data, a tarifa custa Cr$ 332,10 (fora impostos e taxas), e não — como se pensava —, Cr$ 270,00.

A diferença entre a velha tarifa e a nova será cobrada em três parcelas iguais nos meses subsequentes. O decreto assinado pelo governador beneficiando a Companhia Telefônica, segundo apurou a reportagem dêste jornal, está contrário ao que preceitua o contrato entre o poder concedente a concessionária, pois os aumentos só podem ser feitos trienalmente.

OS AUMENTOS

Em 23 de março de 1957 o então prefeito Francisco Negrão de Lima aumentou o preço das assinaturas particulares de telefones para Cr$ 150,00. Também contrariando o contrato operacional entre Cia. Telefônica e Poder Público, Negrão de Lima, um ano depois, elevou a tarifa para Cr$ 195,00. Um ano depois, o prefeito Sá Freire Alvim, ainda desrespeitando o contrato que prevê aumentos só de três em três anos, elevou o preço da assinatura de telefones particulares para Cr$ .... 270,00. O sr. Sette Câmara acompanhou a sistemática dos aumentos: em 1960 (ontem) concedeu a majoração da tarifa telefônica.

O CONTRATO

A letra "d", da cláusula 4 do contrato firmado entre a Prefeitura do Distrito Federal e a Cia. Telefônica, ainda em vigência, diz que "sempre que as tarifas produzirem, em um exercício financeiro, lucro superior ao previsto neste contrato, o excedente será leva-

(Conclui na 11ª pag.)

REFUGIADOS

Um chefe de família húngaro, tendo ao colo o seu único tesouro, espera, com ansiedade estampada na fisionomia, que as autoridades das Nações Unidas decidam do seu destino

Asilados dominicanos desde ontem no Rio

RIO —

Procedentes de Ciudad Trujillo, desembarcaram ontem, inesperadamente, no Aeroporto Internacional do Galeão, Liz Maria Pinã Viuda Abreu, seus filhos Alberto Crespulo, Heitor Elias, César Ricardo e Eva Josefa, além de Eugênio Benício Cabral Martinez, todos exilados políticos que foram metralhados por agentes da polícia de Trujillo, no jardim da Embaixada do Brasil, na República Dominicana, quando pediam asilo político ao embaixador Jaime de Barros.

Na ocasião do tiroteio o contador Alberto Abreu, marido de Liz Maria, foi metralhado (no interior da camioneta em que viajava com seus familiares), juntamente com outros passageiros, sendo o seu filho César Ricardo arrancado pela janela da viatura e ferido no abdome por dois tiros de revólver.

VESTIDOS DE PADRE

Alberto Abreu e Eugênio Benício Cabral Martins, que eram funcionários do govêrno Trujillo (Alberto contador e Eugênio fotógrafo do jornal governista "El Caribe"), revoltados com as arbitrariedades que vinham sendo praticadas por agentes do govêrno, decidiram pedir asilo político na Embaixada do Brasil, em Ciudad Trujillo. Para que tudo saísse bem, Alberto e Eugênio vestiram-se de padre e, com a família do primeiro, numa camioneta oficial, rumaram para a sede de nossa Embaixada. No volante da viatura ia o fotógrafo Eugênio.

DESCOBERTOS

Logo que a viatura deu entrada no pátio de nossa embaixada, antes que seus ocupantes tivessem tempo de desembarcar, agentes da polícia de Trujillo, armados, obrigaram o motorista a voltar com o carro para a rua. Enquanto uns discutiam outros desfechavam tiros nos ocupantes da viatura, ocasião em que Alberto, com graves ferimentos, morreu minutos depois no hospital local e seus filhos Ricardo (com ferimento transfixante no abdômen) e César(com ferimento na cabeça) eram internados.

FINGIU-SE DE MORTO

Logo que os policiais começaram a atirar o primeiro a ser atingido foi Eugênio, com um tiro na cabeça. Imediatamente, vendo que não conseguiria sair com vida do veículo, fingou-se de morto, deitando no soalho. Na ocasião do tiroteiro, o sr. Barreto, funcionário de nossa embaixada, dirigiu-se aos policiais tentando fazer valer os direitos dos cidadãos, que procuraram asilo político na Embaixada do Brasil, no que não foi atendido.

NÃO PODEM FALAR

Os asilados receberam a repor-

(Conclui na 11ª pag.)

Operadores de Raios X querem "J"

RIO —

Embora tenham sido aprovados em concurso para preenchimento das vagas de operador de Raios X dos hospitais do Estado, 121 candidatos aprovados continuam até hoje aguardando suas nomeações, retardadas até agora em virtude de uma irregularidade na distribuição dos padrões de vencimentos.

Protestando contra êsse fato, estiveram ontem em nossa redação numerosos candidatos aprovados, que se queixam de estar sendo feridos em seus direitos e pleiteiam urgente solução para o caso, com admissão aos quadros do funcionalismo, na letra "J", corres-

(Conclui na 11ª pág.)

Agricultura pediu tempo para o leite

RIO —

Por culpa do ministro da Agricultura não ficou resolvido, ontem, na COFAP, o caso do leite. Em discussão a proposta Romano, que beneficia o consumidor em cêrca de 3 cruzeiros, o representante daquele titular pediu vista da mesma, por 48 horas, sendo inúteis todos os apelos que lhe foram dirigidos para desistir do seu propósito. Era preciso, primeiro, disse, consultar os órgãos técnicos do Ministério e tinha ordens do ministro a êsse respeito.

O sr. Guilherme Romano ainda sugeriu, ainda evitar a protelação, que o Plenário da COFAP ficasse em sessão permanente até que o representante da Agricultura se articulasse com os órgãos técnicos do seu Ministério e desse o seu voto. Diante da intransigência do delegado agrícola, o presidente da COFAP, prometendo renunciar se falhar a solução harmônica que propôs, dirigiu-se ao representante dos produtores, pedindo-lhes que restabelecessem o fornecimento de leite à cidade, sem esperarem a resposta do ministro. Não sendo atendido nesse seu apêlo, feito em ambiente dramático, o sr. Romano suspendeu os trabalhos e marcou nova reunião para hoje, às 18 horas.

COAÇAO E EMOÇAO

A certa altura dos debates, depois de ter falado o representante da imprensa, primeiro a apelar para a desistência do pedido de vista, descrevendo o momento que vive a cidade sem o seu alimento precioso, o sr. Nilo Sevalho ponderou que era preciso refrear o sentimento. Assim como não concordava dever-se resolver o caso do leite sob a coação do 'lock-out», também entendia que nada se poderia realizar em ambiente de emoção, que perturba a serenidade do julgamento. Manifestou-se, frontalmente, contrário à sugestão do representante das Cooperativas, sr. Flávio de Brito, que pretendia substituir os conselheiros da COFAP pelos produtores presentes. Não cederia o seu lugar e protestava contra a idéia, logo retirada.

FE' NA BRASILIDADE

O cap.-de-mar-e-guerra Plínio Aurélio da Rocha, representante das Fôrças Armadas, apoiando o apêlo do sr. Romano, referiu-se à «sanidade dos propósitos dos pecuaristas», terminando com estas palavras: «Que venha o leite como uma prova de fé na brasilidade, sem esperar as 48 horas do pedido de vista. Viva o Brasil!» Neste instante, como em outras ocasiões, a assistência, que lotava o recinto das reuniões da COFAP, prorrompeu em aplausos,

(Conclui na 11ª pag.)

Marinhas de Portugal e Brasil em exposição

RIO —

A história das Marinhas do Brasil e de Portugal está contada na exposição que o presidente Juscelino Kubitschek inaugurará, hoje, no Museu Histórico Nacional, às 10,30 horas, retrospecto que vai desde os nossos arsenais à Escola de Sagres, fundada há cinco séculos pelo Infante Dom Henrique.

Montada no primeiro andar do edifício do MHN, a exposição náutica faz parte das comemorações, realizadas no Brasil, ao 5.º Centenário da morte do Infante de Sagres. Ao ato de abertura estarão presentes autoridades civis, militares e ministros da Marinha Educação.

COVILIZAÇAO LUSA

Dividida em duas partes, a mostra focaliza os feitos portuguêses nos mares, conquista das principais rotas marítimas, no século XIV e os empreendimentos que levaram a chancela do Infante Dom Henrique, sob a legenda "talent de bien faire" (desejo de bem fazer).

Em seguida, cartas e mapas contam o feito de Cabral, suas bandeiras, flâmulas de Dom Duarte que tremularam em distantes regiões do mundo

(Conclui na 11a pagina)

Mais 10 ambulâncias vão ser recuperadas

RIO —

A Superintendência do Transporte, na gestão do sr. Pereira Filho, já recuperou 20 ambulâncias, que se encontram em serviço diário, e até fins da próxima semana mais uma dezena dêsses veículos serão entregues, totalizando a soma de 98 viaturas de diversos tipos já inteiramente recuperadas.

Enquanto isso, o sr. Pereira Filho colocou à disposição do governador Sette Câmara, como parte do Plano de Economia da administração, a importância de Cr$ 10 milhões e 500 mil, de verbas da Superintendência que poderão ser poupàdas sem prejuízo do andamento dos trabalhos da repartição.

APARELHOS DESNECESSARIOS

O sr. Pereira Filho encontrou na superintendência, ao assumir o pôsto, 125 conjuntos de iluminação fluorescente, sem qualquer utilidade em nenhum dos serviços. Por isso colocou todo o material à disposição do secretário de Saúde,

(Conclui na 11ª pag.)

A PALAVRA DOS PECUARISTAS

O sr. Albuquerque Lins, representante da Pecuária no Plenário da COFAP, lê, em ambiente de grande excitação, a proposta dos produtores de leite, fixando o seu ponto-de-vista na matéria

HISTÓRIA DE MARINHAS

Esta foto da Exposição luso-brasileira mostra miniaturas de vasos da nossa Marinha de Guerra e, em painéis, passagens da história marítima do Brasil e de Portugal